O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 21 de JUNHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47729
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

JAIME ACIOLI

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Divirta-se __C4 e C5

Mostra no Tomie Ohtake explora relação entre Calder e Miró

São cerca de 150 trabalhos dos dois artistas, como pinturas, desenhos, esculturas e fotografias

Bate-volta __C12

Santo Antônio do Pinhal, cheia de charme e atrações

Música __C1 e C3

Ex-parceiro de Ozzy, Zakk Wylde toca em SP

Paladar __C6

Quando a sobremesa é o prato principal

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Triagem com grades na Cracolândia

Cavaletes e grades de ferro na Rua dos Protestantes, no centro de SP, confinam usuários de drogas e abrem a via a carros e pedestres. A Prefeitura afirma ter criado um espaço da saúde para atender os dependentes químicos mais vulneráveis. __A15

E&N Mercado financeiro __B1 e B2

Mesmo com decisão unânime no Copom para manter juros, dólar bate R$ 5,46

Juros nos títulos de dívida emitidos pelos EUA e nova fala de Lula influenciaram alta. Valor é o maior desde 2022.

Notas e Informações __A3

BC deixa Lula falando sozinho

Eliane Cantanhêde __A7

Política de ocupação

Celso Ming __B2

Lula quer outro Banco Central

Operação Churrascada __A6

PF apura venda de sentenças em SP; desembargador é afastado

__ Ivo de Almeida, do Tribunal de Justiça, tem endereços vasculhados

O desembargador Ivo de Almeida, presidente da 1.ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de SP, foi afastado cautelarmente por um ano de suas funções por determinação do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Og Fernandes. A suspeita é de que ele vendia decisões judiciais em seus plantões no TJ-SP. Além do desembargador, advogados são suspeitos de participação no esquema. A operação foi batizada de Churrascada em razão de os investigados, segundo a Polícia Federal, usarem o termo "churrasco" para se referir ao dia do plantão de Almeida no TJ-SP. A PF fez buscas na casa de Almeida e em seu gabinete. Procurado, o desembargador não se manifestou.

17

Mandados de busca e apreensão foram autorizados. Também foram alvo da operação advogados que atuam na Grande SP e no interior

E&N Entrevista __B4

'Indústria quer uma reforma equânime e um juro menor'

GUILHERME GERDAU
Pres. do cons. adm. da Gerdau e do Iedi

Executivo espera que o texto que altera tributação não vire uma "colcha de retalhos".

Donald Sutherland (1935 – 2024) __C7

CHRIS PIZZELLO/AP-13/10/2017

Ator de muitos prêmios e personagens memoráveis

Efeito colateral __A10

Após pacto entre Putin e Kim, Seul cogita armar a Ucrânia

Tempo em SP
16° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Ministros veem Galípolo firme no páreo pelo Banco Central; ala do PT quer Lara Resende

A decisão unânime do Copom de manter a taxa Selic em 10,50% não deve ter efeito substancial sobre a sucessão do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Na avaliação de ministros do governo ouvidos pela *Coluna*, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, segue favorito — embora uma ala do PT tenha passado a defender que o presidente Lula indique André Lara Resende para a autoridade monetária. É certo que Lula não gostou do fim do ciclo de cortes de juros. Ainda assim, nos bastidores, a análise é de que é preciso separar retórica política de estratégia econômica. Para auxiliares palacianos, Galípolo não tinha outra opção a não ser unir o Copom pela manutenção da Selic, porque uma nova divisão iria elevar ainda mais o dólar e a curva de juros.

● **EQUILÍBRIO.** Ex-secretário executivo da Fazenda, Galípolo tem boa relação não apenas com o ministro Fernando Haddad (Fazenda), mas também com Rui Costa (Casa Civil). O ex-governador da Bahia não seguiu a toada petista e evitou comentar a decisão do Copom em suas redes sociais.

● **DEBATE.** A presidente do Conselho de Administração do Magalu, Luiza Helena Trajano, participa hoje do painel "Cultura digital e inclusão financeira no Brasil: do carnê ao Pix", durante o evento Brazil Forum UK, em Oxford.

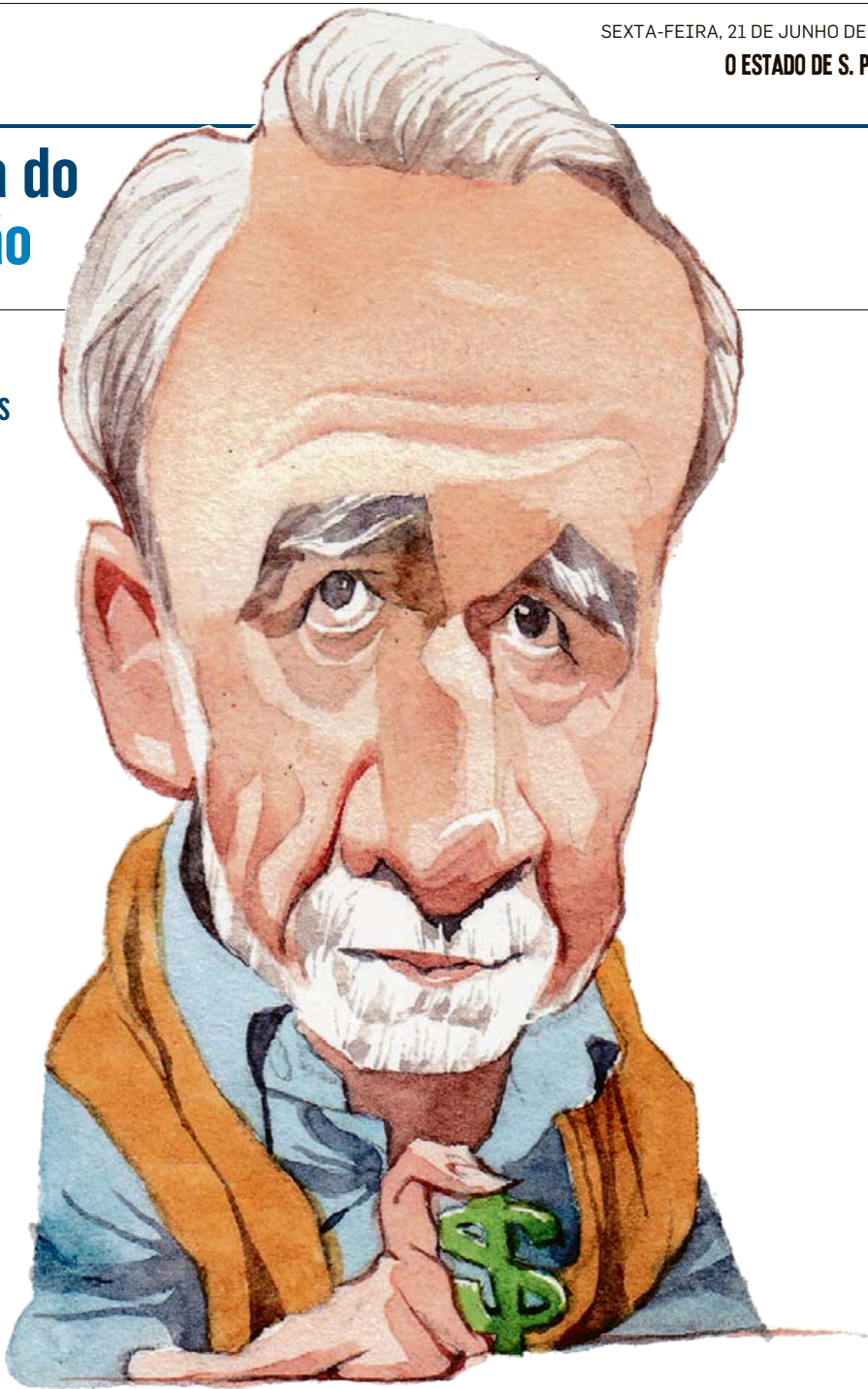
● **TOPA?** A senadora Eliziane Gama (PSD) vai convidar Lula para o lançamento do novo selo comemorativo dos Correios, no dia 29, em homenagem aos 100 anos da Assembleia de Deus no Brasil. A ideia do selo é da própria Eliziane, que junto aos ministros Jorge Messias (AGU) e Wellington dias (Desenvolvimento Social) faz um esforço para aproximar o presidente dos evangélicos.

● **SINAIS.** O Planalto viu a presença da governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), no palco da posse de Magda Chambriard na Petrobras como sinal de isolamento de Jean Paul Prates, ex-presidente da estatal. O ex-CEO da Petrobras é aliado da petista e assumiu a vaga dela no Senado em 2018.

● **BRINDES.** O deputado Zeca Dirceu (PT) reuniu parlamentares da base e da oposição, no seu aniversário de 46 anos, em Brasília. O tema da festa foi "Ministério do Namoro", uma brincadeira de Lula na campanha. E Zeca mostrou interesse na "vaga".

● **PAZ.** Marcaram presença os ministros José Múcio (Defesa) e Juscelino Filho (Comunicações). O destaque ficou por conta de Gleisi Hoffmann: Zeca criticou a presidente do PT pelo apoio do partido a Luciano Ducci (PSB) para prefeito de Curitiba, vaga pretendida por ele. Mas na festa os dois foram só abraços.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

André Lara Resende, economista

● **VOLTA** As mudanças promovidas pelo Senado na reforma do Novo Ensino Médio pegaram de surpresa a bancada da educação na Câmara. O relator da proposta, deputado federal Mendonça Filho (União Brasil), conseguiu apoio do líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT), para retomar o texto que havia sido aprovado pelos deputados.

● **TRATO.** "Respeito o trabalho da relatora Dorinha e a autonomia do Senado. Mas o governo que fez o acordo na Câmara é o mesmo que tratou com o Senado. Então, não faz sentido mudar o texto", disse Mendonça à *Coluna*.

PRONTO, FALEI!

Celeste dos Santos
Presidente - Instituto Pró-Vítima

"O País não pode acusar meninas e mulheres de homicídio por não desejarem levar uma gravidez fruto de estupro. Vítimas estão sendo vilipendiadas na alma."

CLICK

ISAAC AMORIM / MJSP

Augusto Aras
Ex-procurador-geral da República

Presidente da comissão de juristas do Senado, foi ao ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) conversar sobre o anteprojeto de lei do Processo Estrutural.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

BC deixa Lula falando sozinho

Unidade demonstrada pelo BC indica que não haverá leniência no combate à inflação e, com decisão de manter os juros, Copom devolve a responsabilidade por turbulências para Lula

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) seguiu o roteiro esperado e interrompeu a trajetória de queda da taxa básica de juros. Em decisão unânime, a Selic foi mantida em 10,5% ao ano, e a pressão política exercida pelo presidente Lula da Silva foi solenemente ignorada.

A decisão trouxe alívio ao mercado, sobretudo depois do racha que marcou a reunião anterior do Copom. Em maio, por cinco votos a quatro, os diretores decidiram reduzir a Selic em 0,25 ponto porcentual (p.p). A divisão causou bastante ruído, uma vez que o placar opôs os membros mais antigos e os nomeados por Lula da Silva, que defendiam uma queda maior, de 0,50 p.p.

Dessa vez, a paz voltou a reinar no Copom. A conjuntura piorou tanto de um mês para o outro que não havia argumento técnico a justificar uma redução dos juros neste momento. No exterior, o cenário segue incerto e requer cautela. O Federal Reserve manteve, mais uma vez, os juros norte-americanos no intervalo entre 5,25% e 5,5%. É o nível mais elevado dos últimos 22 anos, o que, por si só, já atrai o capital que normalmente busca retornos mais altos em mercados emergentes, como o Brasil.

No País, a inflação desacelera a passos lentos, enquanto os núcleos, que captam a tendência geral dos preços e desconsideram choques temporários, se mantêm resilientes e acima da meta. As expectativas para o IPCA sobem há seis semanas consecutivas, segundo o *Boletim Focus*, e estão em 4% para este ano e 3,8% em 2025 – em ambos os casos, acima da meta de 3%.

São circunstâncias que não deixam espaço para invencionices. No comunicado, o BC deixou claro que a política monetária será mantida em patamar contracionista por "tempo suficiente" para consolidar "não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas". Como nem uma coisa nem outra estão garantidas, a leitura dos investidores foi a de que o Copom descartou a possibilidade de uma nova queda na taxa de juros até 2025.

Por outro lado, o BC também reduziu as chances de um aumento da Selic ao citar não apenas um cenário de referência, no qual as projeções de inflação estão em 4% neste ano e em 3,4% em 2025, mas também um cenário alternativo, no qual as expectativas para este ano permanecem em 4% e as de 2025 caem a 3,1%, um nível bem mais próximo da meta. No cenário alternativo, do qual o Copom lança mão em momentos de tensão, a Selic é mantida em 10,5% ao longo do horizonte relevante, ou seja, durante todo o ano de 2025.

Nada disso foi suficiente para reduzir a pressão sobre o real, uma das moedas que mais perderam valor ante o dólar neste ano. O câmbio, que iniciou o ano cotado a R$ 4,85, ensaiou uma queda no início da sessão e chegou a abrir a R$ 5,38, mas fechou a R$ 5,46, maior valor desde 22 de julho de 2022, puxado pelas incertezas no exterior e pelas declarações do presidente Lula da Silva, que, por óbvio, lamentou a decisão do Copom.

A unidade demonstrada pelo Copom indicou que não haverá leniência no combate à inflação e, afinal, devolveu a responsabilidade pelas turbulências domésticas para Lula da Silva. É inegável que o governo, ao alterar as metas de 2025 e 2026, maculou a percepção do mercado sobre a credibilidade de sua política fiscal.

Com a devolução da medida provisória que limitava o uso de créditos do PIS/Cofins pelas empresas, o Congresso mostrou os limites da agenda de recomposição de receitas da equipe econômica e expôs o isolamento do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Até agora, no entanto, todas as alternativas para cortar despesas apresentadas pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, foram rejeitadas. E embora tenha dito que nenhuma medida está descartada, Lula repetiu, pela enésima vez, seu entendimento particular sobre gastos e investimentos e deixou claro que não fará qualquer ajuste que impacte os mais pobres.

Emparedar o Banco Central e atribuir toda a culpa pelos problemas do País a Roberto Campos Neto pode funcionar por alguns dias, mas o governo não poderá fugir do debate fiscal se quiser ver uma redução estrutural da taxa básica de juros. ●

O feirão de Arthur Lira

Avanços e recuos do presidente da Câmara no controle da pauta legislativa têm um único propósito: sinalizar aos pares que ele topa qualquer negócio para garantir o seu futuro político

Não há movimento do deputado Arthur Lira (PP-AL) nos últimos meses que possa ser interpretado sem considerar que o maior objetivo do presidente da Câmara é eleger seu sucessor. O sr. Lira dorme e acorda elucubrando maneiras de evitar o ocaso político ao qual foram relegados quase todos os seus antecessores no cargo. Viabilizar a vitória de um preposto é, portanto, um passo fundamental da estratégia do parlamentar alagoano para seguir politicamente relevante após baixar à planície, como se costuma dizer em Brasília.

É com essa lente que devem ser vistos os recentes avanços e recuos do presidente da Câmara no controle da pauta legislativa. E, principalmente, as promessas e acordos que Lira tem firmado sem nenhum compromisso com o melhor interesse público.

Para começar, já está precificado nessa barganha que o candidato à sucessão de Lira que quiser ser apoiado pelo PL – partido do notório Valdemar Costa Neto e dono da maior bancada da Câmara, com 96 deputados – deverá, necessariamente, se comprometer com o projeto de lei (PL) que concede anistia aos golpistas do 8 de Janeiro. Como já sublinhamos nesta página, não há vivalma no Congresso genuinamente preocupada com a desdita dos condenados pela intentona. O que se busca é anistiar Jair Bolsonaro, mentor intelectual daquela horda de liberticidas. Sem disfarçar que Lira já teria se curvado ao peso da sigla e à pressão pela anistia, Bolsonaro verbalizou que apoiará "o nome do Lira" para a presidência da Câmara.

Outra oferta do sr. Arthur Lira no feirão que ele montou na Câmara foi a aprovação do requerimento de urgência para a tramitação do Projeto de Lei 1904/24, que equipara aborto e homicídio simples. Pautar a urgência de um projeto que, como era óbvio, nada tinha de urgente, foi um agrado de Lira não só ao PL, mas também a um dos segmentos evangélicos na Casa. O autor do projeto, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), não só é um bolsonarista de carteirinha, como até poucos dias atrás era o líder da bancada evangélica, agora sob a coordenação do deputado Silas Câmara (Republicanos-AM).

A reação da sociedade civil contra o PL 1904, tratado sem o devido debate democrático, foi tão forte que provocou um racha até mesmo entre os defensores do projeto. A Lira não restou alternativa a não ser inventar uma comissão para discutir a matéria e "reafirmar a importância do amplo debate". Haja caradura. Ora, esse mesmo debate não tinha importância alguma quando o requerimento de urgência foi aprovado a toque de caixa. Tudo leva a crer que, diante da repercussão negativa, a criação dessa tal comissão foi a forma que Lira encontrou para dar um enterro digno para um projeto que parece destinado ao arquivo.

Chama a atenção, ainda, o recuo do presidente da Câmara ao retirar da pauta de votação do plenário a indecente Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que perdoa as dívidas impostas aos partidos pela Justiça Eleitoral. Consta que, sem fechar um acordo com o Senado, Lira teria recuado para evitar que o desgaste pelo avanço de uma PEC impopular recaísse apenas sobre a Câmara. Seja como for, uma coisa é certa: a chamada PEC da Anistia tem o apoio da esmagadora maioria dos congressistas. Se não a votaram agora, foi apenas por um juízo de conveniência, não de valor.

Nesse mesmo sentido, Lira acenou a todos os deputados, independentemente de suas colorações partidárias, ao pautar e aprovar o requerimento de urgência para o PL 4372/16, do ex-deputado Wadih Damous (PT-RJ). Como uma espécie de líder sindical da categoria, o presidente da Câmara resgatou o projeto que, na prática, acaba com os acordos de colaboração premiada, muito temidos em Brasília, ao impedir a homologação judicial das delações firmadas por indivíduos presos.

A despeito desses recuos, não cabe ingenuidade. A mobilização social pode ter contido o avanço dessas matérias. No entanto, para Lira, a aprovação dos projetos é o que menos importa. A ele interessa muito mais sinalizar aos pares que está topando qualquer negócio para garantir o seu futuro político. ●

ESPAÇO ABERTO

Consensualismo é inevitável na solução de conflitos

Bruno Dantas e Benjamin Zymler

A poética da corrente marítima encontra-se em ser ela inevitável. Não é contra ela que se embate Santiago de Ernest Hemingway, tampouco o capitão Ahab de Herman Melville. Foi apenas reconhecendo sua inevitabilidade que puderam navegar suas jornadas, enfrentar desafios maiores e buscar formas de coexistência.

Essa metáfora traduz bem a marcha evolutiva do Direito Administrativo em direção à eficiência. Frequentemente alertamos para as transformações por que passa a gestão administrativa.

Apontamos as mutações da administração pública, com especial acento na transição de um modelo verticalizado, de evidente inspiração num conceito weberiano de burocracia, para outro horizontalizado, que reconhece o administrado como um sujeito ativo na dinâmica da governança pública.

Jacques Chevallier etiquetou esse antigo modelo estatal de regulação social como resultado de uma "cultura política obsoleta". O Estado moderno, que buscava sua legitimidade na proceduralização, transita para um modelo centralizado na figura daquilo que esse mesmo autor francês descrevia como "Justiça negociada". Essa constatação desafia novos modos de regulação e exercício do controle.

Somamos esse esforço à necessidade de simplificação da Justiça: menos solene, mais eficaz. Imbuído nessa missão, buscamos desenvolver bases teóricas para o que seria a adoção de uma Câmara de Mediação no Tribunal de Contas da União (TCU).

Preocupamo-nos com um modelo que não apenas atentasse à moldura normativa que delimita a matéria no ordenamento jurídico, mas que igualmente aportasse sensibilidade às especificidades dos casos que são alçados ao TCU.

Assim lapidamos a Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso) no TCU. Como colheita, celebramos os sucessos da materialização daquilo que outrora descrevemos como a institucionalização de um ambiente de diálogo público-privado, orientado pelo interesse público primário, pela eficiência e pela segurança jurídica.

> *Com minucioso arcabouço normativo, desenvolve-se no TCU um circuito republicano de negociação, com atenta intervenção do Ministério Público*

Com minucioso arcabouço normativo, desenvolve-se um circuito republicano de negociação, com a participação dos principais representantes dos atores implicados, e com atenta intervenção do Ministério Público.

O TCU recebe um número expressivo de pedidos, dos mais diversos setores regulados, como energético, rodoviário, ferroviário, portuário, aeroportuário e de telecomunicações. Os valores envolvidos ultrapassam as centenas de bilhões.

A parte mais expressiva das demandas corresponde a matérias que já se encontram judicializadas, o que impõe aos juristas reflexões de cunho econômico sobre o custo de oportunidade do litígio, o custo do dinheiro no tempo e o risco de derrota judicial. São casos cujas soluções tempestivas não se avizinham num futuro próximo, e que denotam problemas com impacto social notório.

Evidentemente, a iniciativa não é imune a críticas – como pode acontecer em toda postura inovadora.

Os críticos, porém, ignoram a dicção legal que introduziu o dever de prevenção na administração pública pela Lei n.º 13.655/2018, no sentido de que "a atuação de órgãos de controle privilegiará ações de prevenção antes de processos sancionadores". Antes disso, o dever de consensualidade já se depreendia do Código de Processo Civil, quando determinou que "o Estado promoverá, sempre que possível, a solução consensual dos conflitos".

O consensualismo na administração pública é corolário daquilo que se convencionou denominar de "Justiça multiportas", em substituição a um modelo adjudicatório de controle, focado no Direito sancionatório. Colocamos luz ao fato de que o administrado não tem interesse primário na aplicação de sanções; ao contrário, o interesse dos cidadãos gravita ao redor do serviço público que efetivamente deveria ter sido prestado e, por inúmeras razões, não o foi.

Não por outra razão, os acordos firmados fazem objeto de crivo do tribunal, o qual analisa com amplidão os termos pactuados. Prova maior disso se verifica pela quantidade relevante de pedidos de instauração de mediação os quais são rejeitados pelo tribunal, bem como os acordos que, uma vez submetidos ao plenário, não foram homologados. Isso tudo é possível também em razão da atuação básica de controle do TCU.

Em mediações técnicas dessa natureza, negociar significa dizer que as concessões são avaliadas de forma comutativa entre atores públicos e privados sob a necessária vigilância do TCU. Isso significa que não há compromisso com equívocos.

O que se deve rejeitar, contudo, são posturas irresponsáveis daqueles que, interessados no fracasso da medida, e, por conseguinte, na inoperância dos contratos públicos, intentam sabotar empreendimentos de inegável interesse da sociedade.

Qual correnteza de mar, cuja trajetória segue uma direção irreversível, acreditamos na inexorabilidade do consensualismo. Daí por que melhor faria procurarmos formas de delimitar cada vez mais o trajeto, aproveitar seu fluxo e otimizar seus resultados. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE E MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

FÓRUM DOS LEITORES

Petrobras

Sob Magda Chambriard

Magda afirma que nova gestão da Petrobras está 'totalmente alinhada com a visão do presidente' (**Estadão**, 19/6). A Petrobras voltou... E, como no passado já vimos no que deu, agora só rezando e pedindo socorro.

Tania Tavares
São Paulo

Política monetária

Controle da inflação

Quem sou eu, do alto de minha ignorância no assunto, para questionar a manutenção da taxa Selic? *Mesmo após fala de Lula, BC interrompe corte de juros em decisão unânime e mantém Selic a 10,5%* (**Estadão**, 19/6). Capitaneado pelo capacitado Roberto Campos Neto, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, tomou essa decisão certamente com base em critérios técnicos, visando a controlar a inflação. Lula, que como eu nada entende de economia, vai *espernear* em vão. Obcecado por gastar como se não houvesse amanhã, ele deveria humildemente aceitar a decisão do Copom e fazer a sua lição de casa, cortando gastos. Campos Neto inspira admiração por ser um dos poucos que não se curvam à ignorância e às manifestações ditatoriais de Luiz Inácio.

Maurilio Polizello Junior
São Paulo

Unanimidade

Lula da Silva precisa vir a público se posicionar sobre a unanimidade da decisão do Copom que manteve a taxa de juros Selic em 10,5% ao ano. Os quatro diretores de política monetária nomeados por Lula – inclusive Gabriel Galípolo, que é cotado para ser o próximo presidente da instituição – votaram alinhados com Roberto Campos Neto. Será que Gabriel Galípolo também "não demonstra nenhuma capacidade de autonomia, tem lado político, rabo preso e trabalha para prejudicar o País"? Essas foram as críticas que Lula fez a Campos Neto, chamado de "inimigo do povo". Para ter o mínimo de coerência, Lula da Silva deveria solicitar aos quatro diretores que peçam para ser exonerados por motivo de insubordinação.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Ajuste no BC

"Nós só temos uma coisa desajustada no Brasil neste instante: é o comportamento do Banco Central", disse Lula. Portanto, com a indicação do novo presidente do Banco Central pelo presidente da República em janeiro de 2025, teremos tudo ajustado no Brasil. Como diziam as Organizações Tabajara, do *Casseta & Planeta*, seus problemas acabaram!

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Plano Amazônia

Por cima dos manuais

O presidente Lula pediu, há alguns dias, que seus colaboradores fossem mais ágeis na execução do Plano Amazônia. Disse que é preciso "passar por cima dos manuais". Imaginem se Lula, em vez de presidente da República, fosse chefe de manutenção de aeronaves.

Lincool Waldemar D'Andrea
São Paulo

Lula da Silva

Modo eleitoral

Lula diz que só cogita reeleição se for para impedir a volta de 'trogloditas' ao governo do País (**Estadão**, 18/6). Lula da Silva, eleito presidente pela primeira vez em 2003 e reeleito em seguida, depois de enfrentar uma série de obstáculos, voltou ao cargo. Nem cumpriu metade do mandato e, aos 78 anos, já pensa em reeleição. O poder é, mesmo, afrodisíaco.

Nivaldo Ribeiro Santos
São Paulo

Ensino superior

Bolsa para quem precisa

Quero secundar as palavras do leitor sr. Lincoln S. Pessoa (*Fórum dos Leitores*, 19/6), sugerindo uma observação prática e propondo uma conduta. Sugiro aos leitores da cidade de São Paulo ou que vêm a ela que passem numa manhã de aulas pelo megaestacionamento da Escola Politécnica, na Cidade Universitária. Verão centenas de carros de alunos que, obviamente, poderiam pagar pelos seus estudos. A proposta é de que a matrícula, assim, paga fosse revertida exclusivamente em bolsas para os alunos necessitados, a fundo perdido. Essas bolsas deveriam ser geridas pelos centros acadêmicos, com fiscalização das diretorias das faculdades, pois os alunos sabem muito bem quem deles é necessitado. Isso, sim, seria justiça social. Vamos acabar com este cinismo estupidamente ideológico de ensino universitário público gratuito. Isso é para países ricos, como vários europeus.

Valdemar W. Setzer, Departamento de Ciência da Computação (IME-USP)
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Briga orçamentária: o papel da plateia

Fernando Gabeira

O dinheiro vai dar ou não vai? A mesma pergunta que o homem comum faz no seu cotidiano, os governos, às vezes, têm de levantar a respeito do seu destino. A diferença fundamental é que o homem comum não consegue imprimir dinheiro, e o recurso inflacionário, portanto, está fora de seu alcance.

Ainda assim, é possível que esse longo debate sobre as contas do governo chegue à opinião pública, desde que alguns dos debatedores se disponham a traduzi-lo em termos.

Até o momento, parecia que os contendores se dividiam apenas em dois grupos: os que queriam gastar mais para realizar políticas sociais, e os que propunham austeridade para evitar inflação e crise maior.

A política de aumentar a arrecadação foi desde o princípio do governo a maneira de contornar esse dilema. Afinal, era possível gastar mais sem necessariamente fazer disparar a inflação e afugentar investidores.

Acontece que esse recurso parece ter se esgotado. Não há muito por onde aumentar a arrecadação, e as propostas que surgem no Senado para preencher a lacuna produzida pela desoneração da folha de pagamentos pareceram muito precárias.

É preciso achar uma solução permanente, e as ideias pareceram as que nos acometem quando a coisa aperta em nosso cotidiano: buscar dinheiro esquecido no bolso de alguma casaco, abrir o cofre das crianças.

A última tentativa improvisada de Fernando Haddad de conseguir algum dinheiro acabou resultando em uma medida provisória rejeitada pelo Senado, tal a reação negativa dos empresários.

Diante de tantos impasses, a crise evoluiu. Numa reunião com o presidente, Simone Tebet disse que Lula da Silva ficou impressionado com o volume dos subsídios no Brasil, que beiram os R$ 600 bilhões. Uma palavra mágica foi introduzida na discussão: subsídios.

Mágica porque sempre esteve no ar. É tema de campanha presidencial, possivelmente foi discutida na transição e aparece agora como uma descoberta. É impressionante que Lula tenha ficado impressionado.

A hipótese mais realista é a de que já houvesse uma política de subsídios, discutida e programada com cuidado. Na mesma semana em que descobre o volume de subsídios, o governo comemora a aprovação do Projeto Mover, que basicamente prevê subsídios de R$ 19 bilhões à indústria automobilística.

> ***Na mesma semana em que descobre o volume de subsídios, o governo comemora a aprovação do Projeto Mover, que prevê subsídios de R$ 19 bilhões à indústria automobilística***

É algo feito para impulsionar a transição energética, área em que os subsídios hoje têm importância, a julgar pelo que acontece nos EUA. As vantagens oferecidas aos projetos inovadores na transição energética preocupam a Europa, que não pode competir no mesmo nível.

A sensação que tive da reunião é a de que os subsídios se arrastam na economia brasileira e se ampliam sem que haja um elo com a política econômica de médio e longo prazo.

De qualquer forma, o encontro entre Tebet, Haddad e Lula deu ao presidente a possibilidade de uma inflexão. Ele reagia à ideia de cortar gastos porque estava concentrada na desvinculação dos benefícios da Previdência ao salário mínimo, e também no dispositivo que aumenta os gastos de saúde e educação com o aumento da arrecadação.

Lula passou a aceitar corte de gastos desde que não onere os mais pobres, aposentados e dependentes da saúde e ensino públicos.

Ele voltou sua atenção para os subsídios à agricultura, R$ 60 bilhões, e o setor de combustível, R$ 32 bilhões.

Mas será tudo tão simples assim? Se for, por que tanto drama ao longo desses primeiros meses de governo?

Aparentemente não. O processo de ajuste fiscal é complicado, depende de análises técnicas, de visões políticas, de capacidade de convencimento.

É possível até que grande movimento de opinião apoie uma melhor qualidade de gastos do governo, desde que ele também dê o exemplo, comece por si próprio, pela máquina dispendiosa, temas como Previdência de militares, gastos dos altos escalões da Justiça, Parlamento dispendioso e caótico de seus quase R$ 50 bilhões em emendas.

Seria uma batalha nunca vista no Brasil e o próprio presidente, para liderá-la, teria de observar sua retaguarda, pois um grande tema dos sites de oposição é o fato de ter se hospedado num hotel na Itália tão luxuoso que a diária chega a R$ 70 mil. É o que a família de classe média paga por um ano de aluguel, logo, teria muita dificuldade em acompanhá-lo na luta.

De qualquer forma, uma vez que os cortes são necessários, quanto mais transparência, melhor. Não dá para manter um Estado em muitos aspectos inoperante gastando tanto dinheiro. Na verdade, esse era um tema de 2013. Quem não lembra que as revoltas eram bem mais do que pelos 20 centavos no preço do transporte coletivo?

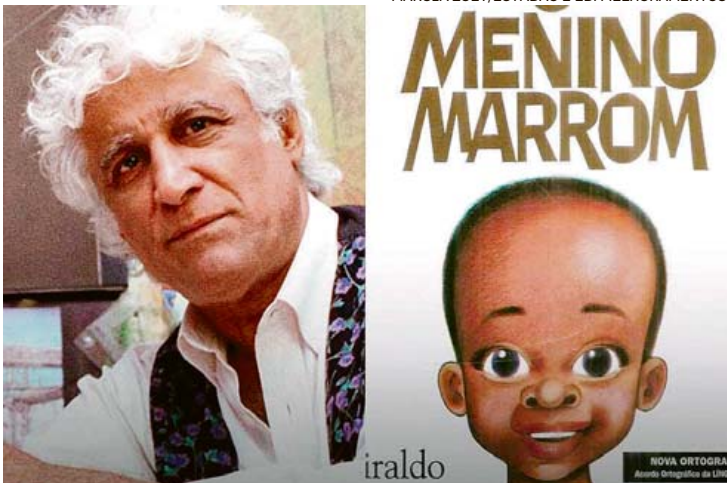
Sempre se fala em passar o Brasil a limpo. Um dos caminhos seria devolver em serviços de qualidade os impostos que as pessoas pagam.

Se o resultado do debate orçamentário apontasse para isso e não fosse apenas uma discussão pragmática sobre contas de chegar, ele terá valido a pena.

A entrada em cena de uma plateia interessada pode mudar seus rumos, embora por enquanto as coisas estejam ainda nas mãos especializadas à espera de tradutores. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

MARCIA ZOET/ESTADÃO E ED. MELHORAMENTOS

Livro de Ziraldo

‘O Menino Marrom’ é suspenso das escolas em cidade de MG por pressão dos pais

O livro, que narra o convívio de dois amigos, um negro e um branco, para entender qual a diferença das cores entre eles, foi retirado das escolas municipais de Conselheiro Lafaiete, “para evitar interpretações equivocadas”. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “O livro promove valiosa reflexão sobre diversidade e aceitação. Suspendê-lo é uma perda para a educação das crianças.”
JOÃO PAULO CAMPOS

● “Pai de aluno determinando o conteúdo pedagógico de escola. Fim dos tempos!!!”
FELIPE CAMPANA

● “Nesse mundo o que falta mesmo é a interpretação de texto!”
FABIANA MIGUEL

● “Inacreditável! Que sociedade medíocre nos tornamos!”
ROBSON SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Paladar

Jurados avaliam qual a melhor paçoquinha. ●
https://encr.pw/kUmHe

Saúde

Quando os opioides podem ser necessários? ●
https://l1nq.com/Bybq0

Newsletter

‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Operação Churrascada

PF investiga venda de sentenças no TJ-SP; desembargador é afastado

Ivo de Almeida, atual presidente da 1.ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça paulista, tem endereços vasculhados; advogados também são alvo de ofensiva

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO
RAYSSA MOTTA

Uma investigação da Polícia Federal sobre suspeita de venda de decisões judiciais atingiu ontem o Tribunal de Justiça de São Paulo, a maior Corte estadual do País. O desembargador Ivo de Almeida, presidente da 1.ª Câmara de Direito Criminal do TJ-SP, foi afastado das funções, por determinação do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Og Fernandes. Houve buscas na residência do magistrado e em seu gabinete no centro da cidade.

Equipe de 80 agentes também vasculhou endereços em outros municípios do Estado. Ao todo, foram autorizados por Og Fernandes 17 mandados de busca e apreensão. Além do desembargador, advogados de regiões como Ribeirão Preto e Taboão da Serra são suspeitos de participação no esquema. O ministro do STJ proibiu o contato entre os investigados e a entrada de alguns deles no TJ de São Paulo.

> *"A correta apuração dos fatos pode indicar que a conduta (do desembargador Ivo de Almeida) é contrária aos deveres de independência, prudência, imparcialidade, integridade profissional e pessoal, à dignidade, à honra e ao decoro"*
> **Luís Felipe Salomão**
> Corregedor do CNJ

Procurado por meio de seu gabinete, o desembargador Ivo de Almeida não havia se manifestado até a noite de ontem. O Tribunal de Justiça de São Paulo respondeu que vai cumprir todas as determinações do STJ e adotará as providências cabíveis (*mais informações nesta página*).

PLANTÃO. A ofensiva de ontem foi batizada de Operação Churrascada, em razão de os investigados, segundo a PF, usarem o termo "churrasco" para se referir ao dia do plantão de Ivo de Almeida no tribunal – de acordo com os investigadores, ele negociaria sentenças de casos sob sua relatoria e em processos que chegavam a ele durante o plantão judicial.

A decisão de Og Fernandes, relator do caso no STJ, prevê o afastamento cautelar de Ivo de Almeida por um ano. Como desembargadores têm direito a foro por prerrogativa de função, a investigação criminal corre na Corte superior.

Com 66 anos de idade e 37 de carreira, Ivo de Almeida foi alçado ao cargo de desembargador em 2013. Ingressou na magistratura em 1987, com passagens em varas de Bauru, São Bernardo do Campo, Cananeia e Registro. Na capital, atuou na 2.ª Vara Criminal e no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Foro Regional de Santana. Foi juiz corregedor do Carandiru em 1992, quando houve o massacre que deixou 111 mortos na penitenciária.

CNJ. O Conselho Nacional de Justiça, que fiscaliza o Judiciário, também vai investigar Ivo de Almeida. Reclamação disciplinar foi aberta ontem para analisar a conduta do magistrado. O ministro Luís Felipe Salomão, corregedor do CNJ, instaurou o procedimento de ofício (por iniciativa própria).

"A correta apuração dos fatos pode indicar que a conduta (*de Ivo de Almeida*) é contrária aos deveres de independência, prudência, imparcialidade, integridade profissional e pessoal, à dignidade, à honra e ao decoro, circunstâncias que justificam a instauração de processo administrativo disciplinar", diz trecho do despacho assinado por Salomão.

O corregedor do CNJ pediu uma cópia do inquérito e também requisitou informações à presidência e à corregedoria do TJ de São Paulo.

TJSP

Desembargador Ivo de Almeida; procurado, ele não se manifestou

> **Para lembrar**
> **Em 2019, ação atingiu magistrados da Bahia**
>
> **● Operação Faroeste**
> **Em novembro de 2019, a PF deflagrou a Operação Faroeste para desarticular esquema suspeito de venda de decisões no Tribunal de Justiça da Bahia. Na ocasião, seis magistrados foram afastados**
>
> **● Investigação**
> **Com o avanço do inquérito, foram identificadas sentenças que teriam sido vendidas em processos de recuperação judicial, inventário e cobrança de honorários advocatícios**
>
> **● Denúncia**
> **Em dezembro de 2020, a Procuradoria-Geral da República denunciou investigados da Faroeste por venda de sentenças a até R$ 600 mil**
>
> **● Ação penal**
> **Em junho deste ano, o STJ tornou ré a desembargadora Ilona Reis. Ela vai responder por associação criminosa, corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A defesa não comentou**

HABEAS CORPUS. Conforme a PF, três alvos da Operação Churrascada constam como partes de um habeas corpus e de uma apelação criminal julgados pelo TJ de São Paulo em 2019, sob relatoria do desembargador Ivo de Almeida. O episódio levantou suspeitas dos investigadores.

O habeas corpus foi impetrado pelo advogado Luiz Pires Moraes Neto em benefício de Adormevil Vieira Santana. Este, junto com Sérgio Armando Audi, foi condenado pela 21.ª Vara Criminal de São Paulo a sete anos de reclusão, em regime fechado, por roubo agravado e estelionato, sem direito de recorrer em liberdade.

A defesa dos sentenciados alegava excessiva demora na análise do recurso ajuizado contra a condenação, pedindo a liberação de Adormevil. Nos termos do voto de Ivo de Almeida, a 1.ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo negou a ordem, sob o argumento de que analisaria a apelação da defesa.

Meses depois, o mesmo colegiado da Corte acolheu parcialmente o recurso da defesa e alterou o regime inicial de cumprimento de pena de Adormevil Santana e Sérgio Audi para o semiaberto. Então relator, Almeida entendeu que era cabível abrandar o regime de cumprimento de pena, "apesar da reincidência dos réus".

DESDOBRAMENTO. A PF informou que a Operação Churrascada é um desdobramento de outra ofensiva, a Operação Contágio, aberta em 2021. A Contágio apurou suspeita de desvios de recursos da Saúde por meio de uma organização social que fechou contratos com os municípios paulistas de Embu das Artes, Itapecerica da Serra, Hortolândia, São Vicente e Cajamar.

Um dos alvos da Churrascada, Wellington Pires da Silva, foi indiciado na Contágio, em 2021. Os investigadores estimam que mais de R$ 40 milhões foram desviados pelo esquema na Saúde desbaratado na operação de três anos atrás.

Procurados, Wellington Pires da Silva, Luiz Pires Moraes Neto, Adormevil Santana e Sérgio Audi não foram localizados pela reportagem. ●

Corte diz que cumprirá as determinações do STJ

Em nota, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) afirmou que vai cumprir todas as decisões do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Og Fernandes tomadas no âmbito da Operação Churrascada.

"O Tribunal de Justiça, por seu presidente (desembargador Fernando Antonio Torres Garcia), informa que não houve prévia comunicação da operação desencadeada pela Polícia Federal. De qualquer modo, a presidência do tribunal cumprirá, incontinenti, as determinações emanadas do Superior Tribunal de Justiça", afirma o comunicado. A Corte também disse que, "assim que tiver acesso ao conteúdo do expediente, adotará as providências administrativas cabíveis".

As suspeitas que recaem sobre o desembargador Ivo de Almeida provocaram grande impacto no TJ-SP e entre advogados penalistas. Alberto Zacharias Toron, com ampla atuação em ações na Corte estadual, esclareceu que não defende Ivo de Almeida, mas deu seu testemunho. "Conheço o desembargador há mais de 30 anos, e sempre o tive como um juiz sério, honesto, correto. Custo a acreditar que isso seja verdade. Espero que os fatos sejam bem esclarecidos e que tudo se revolva bem, porque é um excelente juiz", afirmou. ● P.O. E F.M.

INÊS 249

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Política de ocupação

O presidente Lula patrocinou uma cena que simboliza a ocupação da Petrobras, ao ir à posse de Magda Chambriard com a primeira-dama, sete ministros e presidentes de bancos estatais, exatamente quando aprofunda a investida sobre o Banco Central, seu atual presidente e sua autonomia, conquistada por consenso e comemorada depois de muitos anos de debates.

O que significa? Que Lula se acha "dono" de estatais e bancos públicos? Na posse, ele fez loas à estatização e reduziu a Lava Jato a uma ação para o "desmonte da Petrobras", enquanto a nova presidente da companhia – a oitava em oito anos – dizia que está "totalmente alinhada" com Lula e vai manter firme a exploração de combustíveis fósseis, justificando: "O petróleo vai financiar a transição energética". É polêmico...

Ainda bem que a ministra Marina Silva não estava lá, inclusive porque o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), cada vez mais próximo de Lula e decisivo na queda do petista Jean Paul Prates da Petrobras, deixou claro que a exploração de petróleo na Margem Equatorial do Amazonas é "a visão majoritária no governo". Ou seja: de Lula, às vésperas da COP em Belém.

Enquanto Lula reafirmava suas intenções intervencionistas na Petrobras, o Copom encerrava o ciclo de quedas dos juros. A manutenção de 10,5% já era esperada, até antecipada pelo Boletim Focus do BC. A dúvida passou a ser sobre o placar. Deu 9 a zero, resultado interpretado como autodefesa do BC. Ao condenar os juros altos na véspera, comparar Campos Neto a Sérgio Moro e dizer que ele "trabalha contra o País", Lula pode ter obtido um efeito bumerangue: os quatro diretores que ele indicou garantiram a unanimidade, para demonstrar independência política.

> *O olho gordo de Lula sobre Banco Central e Petrobras é o famoso 'tiro no pé'*

Lula, porém, voltou à carga no dia seguinte, declarando que "foi uma pena o Copom manter (*a taxa, que caía desde agosto*), porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro". A decisão do BC, porém, foi técnica, diante de circunstâncias externas e internas, como a insegurança quanto às contas públicas – uma responsabilidade do governo.

"O Meirelles tinha autonomia tanto quanto tem esse rapaz, mas o Meirelles era um cara que eu tinha direito de tirar", disse Lula à Rádio Verdinha, do Ceará, comparando o presidente do BC dos seus primeiros mandatos, Henrique Meirelles, a Campos Neto. No fundo, no fundo, gostaria de poder demitir os presidentes do BC com a facilidade com que demitiu Prates da Petrobras. Vai crescer o movimento no Congresso para rever a autonomia do BC. Mais um debate desgastante que cai como uma luva para a oposição. O famoso tiro no pé. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Tarcísio anuncia hoje coronel como vice de Nunes

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciará hoje, ao lado do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o nome do coronel da reserva da PM Ricardo de Mello Araújo como vice do emedebista na disputa à reeleição.

O anúncio será feito durante agenda conjunta no Jardim Ângela, na zona sul da capital. O evento é destinado à assinatura de aditivo do contrato para expansão da Linha 5-Lilás do Metrô, mas deve ganhar contornos eleitorais com a oficialização do nome do ex-chefe da Rota na chapa de Nunes.

O coronel Mello foi indicado para a vice do emedebista pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele teve o nome acatado pelos partidos da coligação de Nunes durante jantar realizado anteontem, no Palácio dos Bandeirantes. Tarcísio assumiu a articulação em favor do militar. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

‘Efeito Toffoli’ na Lava Jato

Ministro do STF anula provas contra João Santana. Colegiado precisa dizer – e logo – se concorda

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu a um pedido do marqueteiro João Santana e de sua mulher, Mônica Moura, e estendeu, em ações penais nas quais o casal figura como réu, a anulação de provas obtidas no acordo de leniência da Odebrecht. Em mais um capítulo do revisionismo histórico do pretenso “editor” monocrático do País, a investida já não surpreende mais. Espanta, porém, que os ministros da mais alta Corte do Brasil assistam à atuação do colega sem exigir que seja levado ao plenário o caso que abriu a porteira para beneficiar o colarinho-branco.

Logo mais completará um ano que uma canetada pesada de Toffoli passou a corroer todo o arcabouço probatório construído na Operação Lava Jato. Com base no acordo de leniência da Odebrecht, rebatizada de Novonor, dezenas de ações penais foram abertas contra empresários e autoridades em razão de pagamento de propinas no esquema do “petrolão”. Entre essas ações estão três que miram Santana e Mônica.

O chamado Setor de Operações Estruturadas da empreiteira efetivou pagamentos ao casal, no Brasil e no exterior, por campanhas eleitorais do PT. Santana e Mônica trabalharam para Lula da Silva, em 2006, e Dilma Rousseff, em 2010 e 2014. Estarrece saber que eles admitiram o recebimento ilegal de milhões de reais, devolveram exorbitantes quantias à Justiça, foram presos, confessaram e assinaram acordo de delação, homologado por Edson Fachin, tão ministro do STF quanto Dias Toffoli. Nada disso parece importar.

A decisão monocrática do sr. Dias Toffoli é tão devastadora, que, na semana passada, uma pena imposta a um ex-gerente da Petrobras por recebimento de propina da Odebrecht foi enterrada em três minutos no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Trata-se do “efeito Toffoli”. Em outra frente, no fim de maio, o ministro derrubou, também monocraticamente, todos os processos e todas as investigações contra o empresário Marcelo Odebrecht na Lava Jato.

Entre tantos ataques e retrocessos, é sempre bom lembrar a declaração do ministro Luiz Fux, que, há dois anos, afirmou que “ninguém pode esquecer o que ocorreu no Brasil, no mensalão, na Lava Jato”. Houve desvio, pilhagem e corrupção, tudo confessado sem quaisquer vestígios de tortura nem violação de direitos humanos. Porém, de acordo com Toffoli, as delações e suas consequências, que culminaram na descoberta de tantos malfeitos, são “imprestáveis”.

O colegiado da Corte precisa dizer – e logo – se concorda ou não com as decisões de Toffoli, que começa a gerar um efeito cascata de impunidade. Não será surpresa se, em algum momento, as empresas que pagaram multas por corrupção venham a requisitar a devolução do dinheiro, alegando que foram torturadas no “pau de arara do século 21”, como Toffoli qualificou a Lava Jato. É preciso que o STF diga se concorda com a desmoralização da luta contra a corrupção, frustrando os brasileiros que foram levados a acreditar que finalmente a justiça prevaleceria contra os saqueadores da República. ●

Emendas parlamentares

Secretária do governo Lula beneficiou ONG de assessora da filha

Deputada até 2022, titular de Aquicultura enviou R$ 1,3 milhão a entidade presidida por ex-funcionária que hoje auxilia sua filha

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

Atual secretária nacional de Aquicultura, a ex-deputada federal Tereza Nelma (PSD) enviou R$ 1,3 milhão em emendas parlamentares para uma entidade que é presidida por sua antiga assessora na Câmara dos Deputados. O Instituto Guerreiras Pela Vida recebeu o valor em parcelas entre maio de 2023 e junho deste ano.

A ONG é comandada por Emanuelle Gomes, que trabalhou com Nelma na Casa até 2020. Atualmente, além de presidir a ONG, ela atua no gabinete da vereadora de Maceió Teca Nelma (PT), filha mais nova da secretária do governo Lula.

Além de Emanuelle, outras cinco pessoas que participam do conselho de dirigentes do Instituto Guerreiras Pela Vida trabalharam no gabinete de Tereza Nelma na Câmara dos Deputados. Para um procurador do Tribunal de Contas da União (TCU) e especialistas, a situação fere o princípio da impessoalidade e pode ser enquadrada na Lei de Improbidade Administrativa. O princípio da impessoalidade também é exigido pela Lei 13.019/2014, que regula parcerias entre administração pública e organizações da sociedade civil. “Se o beneficiado é o parlamentar, seja ONG ou assessora, é imoral”, declarou o procurador Lucas Furtado, do TCU.

A associação foi criada em julho de 2006, segundo dados da Receita Federal, e nunca havia recebido dinheiro do governo federal, até 2023. A ONG foi fundada como Instituto Baobá, mas mudou o nome para Guerreiras Pela Vida após Tereza Nelma não se eleger nas eleições de 2022. A nova nomenclatura era usada politicamente pela parlamentar. O gabinete dela em Maceió levava o mesmo nome.

Gabinete
Secretária negou irregularidades; presidente da ONG disse que ex-chefe é apenas uma ‘apoiadora’

Os repasses ao instituto foram feitos para a elaboração de projetos de artesanato, música e empreendedorismo voltados a mulheres em situação de vulnerabilidade social, jovens e à população LGBTQIA+. A ONG já recebeu R$ 1,4 milhão dos ministérios da Cultura, da Mulher e dos Direitos Humanos, em cinco convênios. Deste total, R$ 1,3 milhão é fruto de emendas parlamentares de Tereza Nelma.

‘TRANSPARÊNCIA’. Procurada, a secretária negou irregularidades e disse que apoiou, quando deputada, dezenas de ONGs das áreas de inclusão social. Questionada sobre ter empregado dirigentes da ONG em seu gabinete, alegou que “a presença de militantes sociais como assessores sempre foi uma constante” em seus mandatos. Acrescentou que sempre prezou por “total transparência”.

Emanuelle disse, inicialmente, que trabalha na ONG diariamente. “Todos os dias a gente acompanha as oficinas, tem as pessoas que a gente contrata e a gente faz reuniões periódicas.” Indagada sobre o trabalho no gabinete de Teca Nelma, respondeu que “são horários diferentes”. “Não preciso bater ponto.” A presidente da ONG declarou ainda que Tereza Nelma é apenas uma “apoiadora” do trabalho do instituto.

Uma lei estabelece que as ONGs devem divulgar na internet todas as parcerias com a administração pública. O Guerreiras Pela Vida não tem site oficial. Emanuelle não comentou. ●

Supremo

Auditores do TCU pedem suspensão de diárias a juízes do DF

GUILHERME NALDIS

Auditores do Tribunal de Contas da União (TCU) pediram a suspensão do pagamento de diárias de deslocamento para juízes de Brasília que já moram na capital federal. O desembolso, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), foi revelado pelo **Estadão** no início deste mês.

Originalmente destinado a cobrir os custos dos profissionais que precisam sair de seus Estados para trabalhar na capital federal, o benefício acabou sendo estendido para os que já moram em Brasília.

O penduricalho adiciona mais R$ 10.653,50 aos rendimentos mensais dos magistrados – todos os cinco casos atuais são de profissionais que já recebem mais de R$ 40 mil líquidos em seu tribunal de origem, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Os juízes do TJDFT são, também, instrutores do Supremo.

O novo pedido do TCU depende da aprovação do ministro Aroldo Cedraz, relator do caso, para suspender o penduricalho. Também cabe a Cedraz solicitar uma explicação ao Supremo sobre o benefício extra. Segundo a própria Corte de Contas, o pagamento desse dinheiro apresenta “considerável risco, alta materialidade e relevância, com necessidade de atuação direta do tribunal no caso”.

REPRESENTAÇÕES. No último dia 11, o partido Novo e o Ministério Público entraram com representações no TCU pedindo para que os juízes beneficiários do penduricalho devolvam o dinheiro recebido ao erário, além da abertura de uma investigação sobre possíveis irregularidades.

A reportagem mostrou que o STF tem cinco juízes instrutores que já trabalhavam no Distrito Federal recebendo diárias. Todos são oriundos do tribunal local do DF, cuja sede fica no Eixo Monumental de Brasília, a 12 minutos de carro do Supremo, ou cinco quilômetros em linha reta.

Dois deles atuam no gabinete do ministro Edson Fachin, dois com o ministro Cristiano Zanin e um quinto com o ministro Gilmar Mendes – até 23 de maio, Gilmar tinha outro juiz instrutor na mesma situação, mas ele já deixou o STF.

Ao **Estadão**, o STF respondeu que os juízes do Distrito Federal também merecem o pagamento de diárias por estarem atuando “fora de sua jurisdição”, nos termos da Lei Orgânica da Magistratura (Loman). Para o tribunal, a “jurisdição” dos juízes não é apenas geográfica, mas, sim, o local onde trabalham. ●

Penduricalho
R$ 10,6 mil é o valor que as diárias somam ao salário dos juízes

Fora da polarização

Projeto 'O Brasil Fala' busca criar diálogo entre opostos políticos

Entidades nacionais e internacionais conectam pessoas com visões diferentes; 'Estadão' é um dos parceiros da iniciativa

ZECA FERREIRA

Em uma sociedade cada vez mais polarizada, na qual as divergências políticas se transformam em barreiras praticamente intransponíveis, entidades internacionais e brasileiras lançam o projeto "O Brasil Fala". A proposta tem o objetivo de servir de ponte de diálogo entre pessoas com visões políticas opostas.

O projeto, que será executado no Brasil pelo Instituto Sivis, surgiu como tentativa de resposta às bolhas digitais que, segundo pesquisas, têm afetado negativamente a qualidade das democracias mundo afora. Isso ocorre porque os algoritmos das redes sociais costumam reforçar a visão de mundo do usuário, ao mesmo tempo que impulsionam desinformação e discurso de ódio.

O projeto já foi realizado em diversos países, como Alemanha, Tailândia e Estados Unidos. A iniciativa promoveu mais de 90 mil conversas entre pessoas com opiniões opostas. Diretor de Relações Institucionais do Instituto Sivis, Jamil Assis afirmou que a ideia de trazer o projeto para o Brasil surgiu a partir de pesquisas sobre iniciativas internacionais de combate à polarização.

"Nosso principal objetivo é trazer esperança às pessoas, mostrando que é possível dialogar com o outro lado, em vez de apenas acusá-lo", disse Assis, acrescentando que as eleições municipais tendem a elevar a polarização no País.

> *"Nosso principal objetivo é trazer esperança às pessoas, mostrando que é possível dialogar com o outro lado, em vez de apenas acusá-lo"*
> **Jamil Assis**
> Diretor do Instituto Sivis

O **Estadão** é parceiro de mídia do projeto. Ao longo deste ano, reportagens exclusivas serão publicadas com base nos resultados dos encontros que serão promovidos. A revista *Carta Capital*, o jornal *Gazeta do Povo* e o site jurídico Jota também apoiam a iniciativa, que conta ainda com o suporte do instituto RenovaBR.

"Em um momento em que as redes sociais isolam as pessoas em bolhas e alimentam a polarização através de monólogos inflamados, o projeto 'O Brasil Fala' surge como uma rara iniciativa prática de conectar milhares de brasileiros em um diálogo aberto e desarmado, acima das divisões políticas, em busca de pontos comuns entre quem pensa diferente", disse o diretor de Jornalismo do Grupo Estado, Eurípedes Alcântara.

TOLERÂNCIA. O projeto "O Brasil Fala" vai promover conversas entre indivíduos de lados opostos do espectro político via chamadas de vídeo em um aplicativo desenvolvido pela Universidade de Stanford. Os encontros são sempre entre dois participantes. Pesquisadores de Harvard e Stanford demonstram que os encontros do "My Country Talks" são eficazes para aumentar a tolerância entre indivíduos com posicionamentos divergentes.

"Realizamos eventos semelhantes com participantes de mais de cem países e o feedback é muito positivo: mais de 90% de nossos participantes participariam de outro evento. Mais de 80% ficaram felizes com sua conversa e mais de 60% disseram que manteriam contato com seu parceiro", disse o pesquisador de Stanford Adrian Blattner. "Também perguntamos aos participantes se o parceiro surpreendeu ou mudou sua opinião sobre algum dos tópicos, e 55% disseram que sim. Embora não seja nosso objetivo mudar a opinião de ninguém, é um sinal positivo da abertura e atitude construtiva que as pessoas trazem para essas conversas."

A iniciativa chega ao País em uma conjuntura particularmente difícil. Pesquisa da AtlasIntel de março mensurou o nível de polarização entre os brasileiros. Segundo o estudo, apenas 11,4% não se consideram antipetista, antibolsonarista, petista ou bolsonarista. Ou seja, 88,6% dos brasileiros estão polarizados entre os dois principais movimentos políticos do País.

Além disso, a pesquisa concluiu que a filiação partidária é o principal motivo de conflito entre os brasileiros, seguido por divergências religiosas. ●

NA WEB
Clique no QR Code e saiba como participar do projeto 'O Brasil Fala'
www.estadao.com.br/

Tensão na Ásia

Em reação a pacto entre Putin e Kim, Seul estuda enviar armas para Kiev

Decisão seria uma mudança em política sul-coreana de não fornecer armamento a países em conflitos ativos; no Vietnã, líder russo diz que iniciativa seria 'grande erro'

SEUL

Um dia depois de a Coreia do Norte e a Rússia assinarem um pacto de defesa mútua em caso de agressão, a Coreia do Sul anunciou ontem que estava considerando enviar armas para a Ucrânia, país invadido pelas forças russas em 2022. O presidente russo, Vladimir Putin, que chegou ao Vietnã ontem na segunda etapa da sua viagem pela região, alertou Seul de que essa decisão seria "um grande erro".

Aliados
EUA consideraram reação de Vladimir Putin sobre anúncio de Seul 'preocupante'

O gabinete do presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, condenou o acordo fechado entre Putin e o líder norte-coreano, Kim Jong-un, e disse que haveria consequências negativas nas relações entre Seul e Moscou. Esse acordo marca uma mudança política no leste asiático ao estabelecer a garantia de defesa mútua em caso de guerra. "É absurdo que duas partes com um histórico de lançar guerras de invasão – a Guerra da Coreia e a guerra na Ucrânia – agora prometam cooperação militar mútua com base na premissa de um ataque preventivo por parte da comunidade internacional que nunca acontecerá", afirmou o comunicado do gabinete.

O pacto de segurança entre a Coreia do Norte e a Rússia faz parte de uma série de acordos descritos pelos dois líderes como uma atualização das relações bilaterais que abrangem comércio, investimento e laços culturais e humanitários, além da segurança.

No que diz respeito à segurança, os termos publicados pela agência estatal norte-coreana KCNA dizem que, se um dos países for invadido e levado a um estado de guerra, o outro deve mobilizar "todos os meios à sua disposição sem demora" para fornecer "militares e outras assistências".

O acordo é a aproximação mais relevante entre os dois países desde o fim da Guerra Fria e reabriu a discussão sul-coreana sobre enviar armas à Ucrânia. Seul, um crescente exportador de armas com um Exército bem equipado com apoio dos EUA, havia considerado essa possibilidade no passado, mas a ideia não se materializou por uma política antiga de não fornecer armas a países envolvidos em conflitos ativos.

Nos dois anos de guerra, o apoio de Seul a Kiev foi restrito ao fornecimento de ajuda humanitária e à adesão a sanções econômicas lideradas pelos EUA contra a Rússia.

Segundo a pesquisadora sênior do Stimson Center (Washington) Jenny Town, essa posição da Coreia do Sul já havia prejudicado as relações com a Rússia, mas o último pacto pode elevar a tensão a um extremo entre os dois.

MINH HOANG/AP

Em Hanói, presidente do Vietnã, To Lam (E), recebe Vladimir Putin, na 2ª etapa de sua viagem à região

VIETNÃ. Em Hanói, no Vietnã, Putin reagiu à declaração de Seul dizendo que poderia responder enviando material bélico para a Coreia do Norte. "Aqueles que enviam (mísseis para a Ucrânia) acham que não estão lutando contra nós, mas já disse, até em Pyongyang, que nos reservamos o direito de fornecer armas a outras regiões do mundo, em relação aos nossos acordos com a Coreia do Norte", afirmou Putin.

O pacto de segurança foi uma das recompensas mais visíveis que Kim extraiu de Moscou em troca das dezenas de mísseis balísticos e mais de 11 mil contêineres de embarque de munições que Washington disse que a Coreia do Norte forneceu, nos últimos meses, para apoiar a guerra de Putin na Ucrânia.

Além do pacto de defesa mútua, Putin prometeu ajuda tecnológica não especificada que poderia permitir à Coreia do Norte dar um passo significativo em seu programa nuclear e de mísseis, como a capacidade de mirar melhor em seus muitos adversários e atingir qualquer cidade americana com suas armas.

Os EUA consideraram a reação de Putin sobre o anúncio de Seul preocupante. Segundo o Departamento de Estado, o envio de armas russas ao país comunista asiático poderia desestabilizar a península coreana e violar as resoluções do Conselho de Segurança que a própria Rússia apoiou. ● AP e AFP

Japão e Coreia do Sul temem Kim mais agressivo após acordo

TÓQUIO

Com mísseis balísticos lançados de Pyongyang voando regularmente nas redondezas, o Japão e a Coreia do Sul precisam de poucos lembretes sobre a ameaça que a Coreia do Norte e seu arsenal nuclear representam para a vizinhança. Mas o renascimento de um acordo de defesa mútua da era da Guerra Fria na visita do presidente russo, Vladimir Putin, a Pyongyang aumentou as preocupações.

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, tem se tornado cada vez mais hostil em relação à Coreia do Sul e abandonou este ano um objetivo antigo de reunificação, ainda que parecesse improvável. Agora, ele descreve Seul somente como um inimigo que deve ser subjugado, se necessário, por meio de uma guerra nuclear. E ele tem testado frequentemente os seus mísseis balísticos, lançando-os em direção ao Japão, demonstrando a posição provocadora da Coreia do Norte em relação ao seu antigo colonizador.

A aliança entre Kim e Putin, dizem analistas, vai agravar a divisão entre a parceria democrática formada por EUA, Coreia do Sul e Japão, de um lado, e o campo autocrático com Rússia, Coreia do Norte e China, do outro. "É uma notícia ruim para os esforços internacionais para impedir que a Coreia do Norte avance em suas tecnologias nucleares e de mísseis", disse Koh Yu-hwan, ex-chefe do Instituto Coreano para Estudos de Unificação.

Em alguns aspectos, o encontro entre os dois líderes autoritários, ambos desesperados por apoio externo, providenciou um momento de "eu avisei" para os EUA e seus aliados da Ásia, que têm se preparado nos últimos anos para desafios crescentes de segurança vindos da Coreia do Norte, bem como da China, e que às vezes enfrentaram contratempos políticos internos por fazerem isso.

O Japão prometeu aumentar o seu orçamento de defesa e ultrapassou os limites sobre o que poderia fazer sob a sua Constituição pacifista, incluindo a compra de mais aviões de combate e mísseis tomahawk.

Mas apesar do drama desta semana em Pyongyang, alguns analistas disseram que a maior preocupação para a região continua sendo as crescentes ambições militares da China. "A visita de Putin à Coreia do Norte é apenas mais um exemplo, e não o maior deles, das ameaças na Ásia", disse Kunihiko Miyake, ex-diplomata japonês. ● NYT

Afastamento
Kim Jong-un abandonou este ano um antigo, ainda que improvável, objetivo de reunificação

Guerra no Oriente Médio

Netanyahu e militares expõem divergências sobre futuro de Gaza

Governo acumula descontentamento à medida que guerra se arrasta sem atingir seus objetivos, como liberação de reféns

TEL-AVIV

AVISHAG SHAAR-YASHUV/THE NEW YORK TIMES - 8/1/2024

Porta-voz das Forças de Defesa de Israel, Daniel Hagari (C) escolta jornalistas na Faixa de Gaza

A resposta do governo Binyamin Netanyahu ao porta-voz do Exército, Daniel Hagari, que afirmou ser impossível eliminar o Hamas, evidenciou ontem a crescente divisão dentro de Israel sobre os objetivos da ofensiva na Faixa de Gaza e a falta de um plano robusto para o dia seguinte à guerra.

"Esse negócio de destruir o Hamas, de fazer o Hamas desaparecer, é simplesmente jogar areia nos olhos do público", disse Hagari, em entrevista ao Canal 13, na noite de quarta-feira. "O Hamas é uma ideia, o Hamas é um partido. Está enraizado no coração das pessoas. Qualquer um que pense que podemos eliminar o Hamas está errado."

No que foi visto como a mensagem mais incisiva dos militares para o governo até agora, Hagari continuou: "O que podemos fazer é promover algo novo para substituir o Hamas. Quem será? O que será? Isso cabe à liderança política decidir".

Netanyahu repete que a finalidade da guerra – lançada em resposta ao ataque terrorista de 7 de outubro – é aniquilar o Hamas, que controla Gaza desde 2007. O governo, no entanto, não detalha como o enclave seria governado depois disso.

"Netanyahu definiu como um dos objetivos da guerra a destruição das capacidades militares e governamentais do Hamas", insistiu o gabinete na resposta aos militares publicada no X (antigo Twitter). E concluiu: "A IDF (sigla em inglês para Forças de Defesa de Israel) está obviamente comprometida com isso".

SURPRESA. No início da semana, Netanyahu já havia expressado seu descontentamento com a decisão do Exército de declarar uma "pausa tática" nos combates em Rafah para entrada de ajuda humanitária. Segundo um assessor, ele foi pego de surpresa. "Temos um país com um Exército, não um Exército com um país", reclamou o primeiro-ministro em reunião do gabinete, segundo informações obtidas pelo Canal 13.

Após a entrevista do porta-voz, os militares rapidamente emitiram um esclarecimento, dizendo que estavam comprometidos em atingir os objetivos da guerra conforme definidos pelo gabinete e continuarão trabalhando nisso.

Os comentários de Hagari, explicou o Exército, "referiram-se à destruição do Hamas como uma ideologia, uma ideia, e isso foi dito por ele de forma muito clara e explícita. Qualquer outra afirmação está tirando as coisas do contexto".

Assim como o Exército, o ministro da Defesa, Yoav Gallant, já cobrou publicamente que Netanyahu apresente um plano para o pós-guerra. Em declaração recente, ele deu voz aos temores de que, sem uma estratégia política, o Hamas possa se reorganizar, o que levaria Israel a uma ocupação prolongada da Faixa de Gaza.

"Peço ao primeiro-ministro Binyamin Netanyahu que tome uma decisão e declare que Israel não estabelecerá controle civil sobre a Faixa de Gaza, não estabelecerá governo militar e que uma alternativa de governo ao Hamas será criada imediatamente", disse Gallant.

> ***"Profundamente decepcionantes e certamente ofensivos, considerando o apoio que os EUA têm prestado a Israel"***
> **John Kirby**
> **Porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, sobre comentários de Netanyahu**

O ministro é aprovado por 74% dos judeus israelenses enquanto Netanyahu tem uma imagem positiva para 51%, segundo pesquisa do Pew Research Center. A sondagem realizada entre 3 de março e 4 de abril ouviu cerca de mil pessoas e mostrou que a grande maioria dos judeus israelenses (93%) considera "muito boa" ou "relativamente boa" a influência do Exército nos assuntos domésticos.

À medida que a guerra se arrasta sem que objetivos como a liberação de todos reféns sejam atingidos, se acumulam os sinais de descontentamento com o governo Netanyahu, uma coalizão que inclui extremistas de direita contrários às tentativas de acordo.

Enquanto Netanyahu promete "vitória total", manifestantes afirmam que o governo perdeu o controle e apoiam um cessar-fogo que libertaria os cerca de 120 reféns que ainda estão em Gaza. Os militares israelenses declararam a morte de mais de 40 deles, e as autoridades temem que esse número aumente à medida que esses reféns permaneçam mais tempo presos.

A turbulência política se intensificou na semana passada, quando o líder centrista Benny Gantz e Gadi Eizenkot, ex-chefe do Estado-maior do Exército, deixaram o gabinete de guerra por críticas ao governo. "Netanyahu está nos impedindo de avançar para uma verdadeira vitória", disse Gantz, ao renunciar. O gabinete de guerra, criado para coordenar a ofensiva em Gaza, foi dissolvido dias depois por Netanyahu, que passou a concentrar decisões sobre a guerra.

EUA. Externamente, Netanyahu também se envolveu em divergência com os EUA, seu maior aliado internacional. No início da semana, o premiê acusou o governo americano de reter armas e munições para Israel. O porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, afirmou, ontem, em resposta, que os comentários de Netanyahu foram "profundamente decepcionantes e certamente ofensivos", considerando o apoio que os EUA têm prestado a Israel. Em uma tréplica, Netanyahu afirmou que seu país precisa das armas americanas porque "trava uma guerra por sua existência". ● **WP, AP e AFP**

EUA

Escolas da Louisiana terão de exibir Dez Mandamentos

BATON ROUGE, EUA

A Louisiana, nos EUA, se tornou o primeiro Estado a exigir que os Dez Mandamentos sejam exibidos em todas as salas de aula das escolas públicas. A legislação, que o governador republicano, Jeff Landry, assinou na quarta-feira, exige a exibição dos mandamentos em um pôster, com "fonte grande e facilmente legível" em todas as salas de aula públicas, desde o jardim de infância até universidades financiadas pelo Estado.

Opositores questionaram a constitucionalidade da lei e prometeram desafiá-la no tribunal. Defensores disseram que a medida não é apenas religiosa, mas tem significância histórica. Na linguagem da lei, os Dez Mandamentos são "documentos fundamentais do nosso governo estadual e nacional".

Os pôsteres, que serão acompanhados por uma "declaração de contexto" de quatro parágrafos descrevendo como os mandamentos "foram uma parte proeminente da educação pública americana por quase três séculos", devem estar nas salas de aula até o início de 2025.

Grupos de direitos civis e organizações que querem manter a religião fora do governo prometeram entrar com uma ação judicial.

Projetos de lei semelhantes exigindo a exibição dos Dez Mandamentos em salas de aula foram propostos em outros Estados, incluindo Texas, Oklahoma e Utah. ● **AP**

Índia

Ingestão de bebida alcoólica adulterada mata 34 e leva outros 80 para hospitais

O consumo de bebida alcoólica adulterada matou ao menos 34 pessoas e deixou mais de 80 internadas no Estado de Tamil Nadu, sul da Índia. Contrabandistas teriam vendido a mistura contendo metanol por meio de um vendedor local. A adulteração teria o objetivo de aumentar a força da bebida. ●

Clima severo

Chuvas deixam 19 mortos e danificam infraestrutura na América Central

Um total de 19 mortos, rios transbordados e múltiplos danos em estradas são os resultados das chuvas que assolam a América Central há uma semana, especialmente Guatemala, El Salvador e Honduras, informaram ontem instituições de socorro. El Salvador, o país mais afetado, registrou 13 mortes. ●

Sociedade

STF volta a analisar descriminalização de maconha e tem nova divergência

Faltam 2 votos no julgamento, que tem 5 a favor de considerar o porte como ilícito penal e 3 por criminalização; Toffoli apresentou ontem posição própria sobre a questão

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) continua a um voto de reconhecer que o porte de maconha para consumo próprio não é crime. Em meio à pressão do Legislativo, com a chamada PEC das drogas, os ministros voltaram a debater critérios objetivos para diferenciar usuários e traficantes. Mas houve nova divergência no julgamento, que será retomado na próxima terça.

A Lei de Drogas não pune o porte com pena de prisão. Por isso, cinco ministros consideram que esse não é um delito criminal, mas um ilícito administrativo. Votaram a favor da descriminalização os ministros Gilmar Mendes, Rosa Weber (aposentada), Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Alexandre de Moraes. Dessa forma, até o momento, prevalece posição de que a dependência da droga é um problema de saúde pública e os usuários não devem ser tratados como criminosos.

A pena para os usuários deve permanecer a mesma prevista na legislação – advertência sobre os efeitos das drogas e participação em programas ou cursos educativos. Os ministros ainda vão decidir se mantêm ou não a prestação de serviços comunitários.

O ministro Dias Toffoli foi o único a se manifestar ontem e abriu uma divergência parcial no julgamento. O voto foi para manter a legislação como está, com a ressalva de que, na avaliação dele, ela já não criminaliza o usuário. Cármen Lúcia e Luiz Fux vão definir o placar. Eles são os únicos que ainda não votaram.

CRITÉRIOS. A segunda etapa do julgamento gira em torno da quantidade de droga que deve ser usada como parâmetro para distinguir o consumidor do traficante. As propostas apresentadas até o momento vão de 25 a 60 gramas. Uma terceira corrente no STF defende a abertura de prazo para o Congresso e o Executivo estabelecerem um limite.

Esse é um ponto central porque, na avaliação dos ministros, vai ajudar a uniformizar sentenças e a evitar abordagens preconceituosas. Estudos citados no plenário mostram que negros são condenados como traficantes com quantidades menores do que brancos. O grau de escolaridade também resulta em distorções nas condenações – a tolerância é maior com os mais escolarizados. "A quantidade vem sendo utilizada, lamentavelmente, como uma forma de discriminação social", afirmou Alexandre de Moraes.

CRISE INTERNA. No início da sessão, os ministros André Mendonça e Luís Roberto Barroso trocaram farpas, antes da retomada do julgamento sobre a descriminalização. Como presidente do STF, Barroso vem tentando afastar a ideia de que o tribunal está legalizando o consumo de drogas. Ele avalia que o debate foi contaminado por críticas infundadas de setores conservadores e a Corte tem sido mal compreendida.

Antes de reabrir a votação, Barroso afirmou que há desinformação em relação ao tema. "O Supremo Tribunal Federal considera, tal como a legislação em vigor, que o consumo de drogas, o porte de drogas, mesmo para consumo pessoal, é um ato ilícito. O Supremo não está legalizando droga", afirmou o ministro.

Ele contou que, antes da sessão, conversou com o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Jaime Spengler, e considerou que o líder religioso foi vítima de fake news. "O que nós queremos é evitar essa discriminação entre ricos e pobres, entre brancos e negros. Nós queremos uma regra que seja a mesma para todos. E fixar uma quantidade impede esse tipo de tratamento discriminatório. De modo que ninguém está legalizando droga", acrescentou.

Pastor presbiteriano, André Mendonça votou contra a descriminalização do porte de drogas para uso pessoal e defendeu que o STF está avançando sobre uma prerrogativa do Congresso Nacional. "Eu não creio que presidente da CNBB esteja sendo vítima de desinformação", afirmou o ministro. "Eu não acho que ele tem informação incorreta não. Eu acho que a informação é essa mesmo. A grande verdade é que nós estamos passando por cima do legislador, caso essa votação prevaleça. O legislador definiu que portar drogas é crime. Transformar isso em ilícito administrativo é ultrapassar a vontade do legislador. Nenhum país do mundo fez isso por decisão judicial."

Barroso retrucou rapidamente. "Vossa excelência entende que é ato ilícito penal, e tem todo o direito de achar, mas a minha explicação foi absolutamente correta do que está sendo decidido aqui."

CRISE COM O CONGRESSO. Esse julgamento, iniciado há nove anos, também aprofundou a animosidade atual entre o STF e o Congresso. A bancada evangélica reagiu em peso ao avanço na análise.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também chegou a se manifestar publicamente contra a interferência do Judiciário. Ele defende que a regulação das drogas cabe ao Legislativo e não deveria estar sendo discutida pelo Supremo.

Deputados e senadores debatem uma proposta de Pacheco alternativa ao STF, que busca incluir na Constituição a criminalização do porte de drogas, independentemente da quantidade. Uma comissão especial será criada para debater o texto.

Na discussão que antecedeu a aprovação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o deputado Lucas Redecker (PSDB-RS) defendeu a PEC como forma de impedir que o STF possa vir a descriminalizar o usuário. "Já está provado que uma política punitivista e repressiva é ineficaz e produz impactos devastadores. Só serve para levar mais gente, sem necessidade, para a prisão", afirmou a deputada federal Maria Arraes (Solidariedade-PE). ● COM AGÊNCIA BRASIL

Os votos até agora

● A favor de descriminalizar o porte de maconha

Gilmar Mendes (relator do processo): "Despenalizar sim, mas mais do que isso: emprestar o tratamento da questão no âmbito da saúde pública e não no âmbito da segurança pública."

Rosa Weber (aposentada): "A dependência química e o uso de drogas são questões que se inserem no âmbito das políticas públicas de saúde e de reinserção social. Delimitada a questão como problema de saúde pública, tenho por desproporcional a utilização do aparato penal do Estado para a prevenção do consumo dos entorpecentes."

Alexandre de Moraes: "Quem conhece o Direito Penal sabe que só é crime o que é apenado com reclusão e detenção e só é contravenção o que é apenado com prisão simples."

Luís Roberto Barroso: "O que queremos é evitar a discriminação entre ricos e pobres, entre brancos e negros. Nós queremos uma regra que seja a mesma para todos. E fixar uma quantidade impede esse tipo de tratamento discriminatório. Ninguém está legalizando droga."

Edson Fachin: "O dependente é vítima e não criminoso germinal. O usuário em situação de dependência deve ser tratado como doente."

● Contra a descriminalização

Cristiano Zanin: "Não tenho dúvida de que os usuários de drogas são vítimas do tráfico e das organizações criminosas, mas se o Estado tem o dever de zelar pela saúde de todos, tal como previsto na Constituição, a descriminalização, ainda que parcial das drogas, poderá contribuir ainda mais para o agravamento desse problema de saúde."

André Mendonça: "O legislador definiu que portar drogas é crime. Transformar isso em ilícito administrativo é ultrapassar a vontade do legislador. Nenhum país do mundo fez isso por decisão judicial."

Kassio Nunes Marques: "A grande preocupação da maioria das famílias brasileiras não é se o filho vai preso ou não. A preocupação é de que a droga não entre na sua residência. Para isso, a lei tem hoje um fator inibitório. A sociedade brasileira precisa de instrumentos para se defender."

● Voto intermediário

Dias Toffoli: "Estou convicto de que tratar o usuário como um tóxico delinquente não é a melhor política pública."

"O Supremo Tribunal Federal considera, tal como a legislação em vigor, que o consumo de drogas, o porte de drogas, mesmo para consumo pessoal, é um ato ilícito. O Supremo não está legalizando droga"
Luís Roberto Barroso

"A grande verdade é que nós estamos passando por cima do legislador, caso essa votação prevaleça. O legislador definiu que portar drogas é crime. Transformar isso em ilícito administrativo é ultrapassar a vontade do legislador. Nenhum país do mundo fez isso por decisão judicial"
André Mendonça

Troca de farpas
Presidente do STF disse que CNBB é alvo de fake news contra julgamento; André Mendonça discorda

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 20/06

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
0% 18°	0% 23°	0% 16°	0MM	30 a 85%	13°/25°	15°/27°	15°/29°	16°/22°

SOL: NASCENTE: 6h46 / POENTE: 17h30

LUA: **CHEIA**

CHEIA	21/06	22h07
MINGUANTE	28/06	18h53
NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	1mm	23°C/27°C
BELÉM	60%	6mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/24°C
BOA VISTA	95%	10mm	25°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/23°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	20°C/29°C
CUIABÁ	0%	0mm	24°C/33°C
CURITIBA	0%	0mm	12°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	18°C/22°C
FORTALEZA	20%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/28°C
JOÃO PESSOA	60%	6mm	23°C/29°C
MACAPÁ	95%	9mm	25°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	65%	7mm	23°C/27°C
MANAUS	15%	0mm	26°C/32°C
NATAL	65%	8mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	90%	12mm	19°C/21°C
PORTO VELHO	0%	0mm	24°C/32°C
RECIFE	60%	9mm	23°C/26°C
RIO BRANCO	10%	0mm	22°C/34°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/24°C
SALVADOR	35%	1mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	35%	1mm	25°C/30°C
TERESINA	0%	0mm	26°C/31°C
VITÓRIA	10%	0mm	19°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/27°C	LOS ANGELES	-4h	16°C/23°C
ATENAS	+6h	26°C/33°C	MADRID	+5h	15°C/18°C
BARCELONA	+5h	22°C/25°C	MIAMI	-1h	26°C/30°C
BERLIM	+5h	13°C/23°C	MONTEVIDÉU	0h	11°C/13°C
BRUXELAS	+5h	12°C/22°C	MOSCOU	+6h	13°C/20°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/14°C	NOVA YORK	-1h	23°C/22°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	17°C/23°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/24°C	ROMA	+5h	26°C/39°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/24°C	SANTIAGO	0h	7°C/12°C
GENEBRA	+5h	18°C/25°C	SYDNEY	+14h	7°C/15°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/19°C	TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	20°C/28°C
LISBOA	+4h	16°C/23°C	TORONTO	-1h	22°C/29°C
LONDRES	+4h	12°C/20°C	WASHINGTON	-1h	22°C/32°C

Violência

Sete jovens são mortos e dois baleados em praça no interior do Ceará

Chacina foi no centro de Viçosa do Ceará, no norte do Estado; cúpula da Segurança Pública cearense foi enviada à cidade

MARCIO DOLZAN

Sete pessoas foram assassinadas a tiros na madrugada de ontem, em uma praça no centro da cidade de Viçosa do Ceará, na região norte do Estado. Ao todo, nove pessoas foram atingidas pelos disparos. Os dois feridos foram encaminhados a um hospital e o estado de saúde deles não foi informado.

A chacina ocorreu por volta das 3h, na praça da matriz. Alguns corpos de vítimas que tentaram fugir foram encontrados em ruas adjacentes. Policiais civis e a perícia técnica isolaram a praça. Até ontem, ninguém havia sido preso.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou que "equipes das Forças de Segurança do Ceará estão em diligências ininterruptas". O titular da pasta, Roberto Sá, e toda a cúpula da segurança pública do Estado foram à cidade. O órgão pediu à população que quem tiver qualquer informação sobre o caso entre em contato com as autoridades.

'ATROCIDADE'. O governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), classificou a chacina como "atrocidade". E prometeu a punição dos criminosos. "Inaceitável o caso de violência ocorrido essa madrugada em Viçosa do Ceará. Reforços policiais já estão na região na busca dos criminosos. Nosso secretário da Segurança também já se dirigiu para Viçosa para comandar pessoalmente todas as ações, juntamente com toda a cúpula da Segurança do Estado", escreveu o governador, na rede social X.

> **Levantamento**
> **Atlas da Violência aponta Ceará como o 7º Estado entre os que têm maior taxa de homicídio de jovens**

"Tenham certeza de que os bandidos envolvidos serão identificados e presos, um a um, para que paguem na Justiça pela atrocidade. Minha solidariedade a familiares e amigos", disse Elmano.

Segundo apurou o jornal *Diário do Nordeste*, os sete mortos eram de diferentes regiões do Ceará e alguns deles tinham passagens criminais. Entre eles há três mulheres, de 16, 23 e 25 anos, e quatro homens, de 18, 21, 24 e 26 anos. Os sobreviventes são um rapaz de 22 e uma jovem de 25 anos.

ATLAS DA VIOLÊNCIA. Segundo a última edição do Atlas da Violência, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2022 o Ceará ficou em 7.º entre os Estados com maior taxa de homicídio de jovens com idades entre 15 e 29 anos, com 73,5 mortes por 100 mil habitantes.

Divulgado na terça, o levantamento aponta em 1.º lugar a Bahia, com taxa de 117,7, seguida por Amapá (90,2), Amazonas (86,9), Alagoas (78,8), Pernambuco (77,9) e Sergipe (74,3). Em todo o País, a taxa de homicídios de jovens foi de 46,6, o que corresponde a 62 assassinados por dia.

Ao **Estadão**, Samira Bueno, uma das coordenadoras do Atlas e diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, disse que, além do número expressivo, chama a atenção que essas mortes não estão mais concentradas nas grandes capitais. "O crime organizado está presente mesmo em cidadezinhas do interior, com os jovens trabalhando muitas vezes como 'aviãozinho' e atuando no narcotráfico", afirmou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Operação e aplicativo bloqueados por banco

Reclamação de Amador Florence: "Em maio, retirei minhas economias aplicadas no banco Itaú para aplicar em outra instituição que remunera melhor. O banco exigiu que minha operação fosse presencial e assim foi feito diretamente na gerência, que me fez assinar a ordem de transferência e disse que mesmo sendo TED e eu tendo feito ela na agência só estaria liberada perto das 12h (entrei no banco às 10h). Às 11:35, a outra instituição avisou que o crédito estava disponível e poderíamos fazer a aplicação. A partir deste momento, o Itaú bloqueou meu app e não pude mais fazer nenhuma operação, mesmo tendo dinheiro na conta corrente. Não houve nada suspeito na operação, visto que eu havia ido à agência. Meu app segue bloqueado e agora querem minha presença no banco para liberá-lo."

Resposta: "O Itaú Unibanco esclarece que, após análises, identificou que o cliente fez uma transferência e houve um alerta nos nossos sistemas de prevenção e segurança. Após as confirmações de segurança, a conta foi desbloqueada e a transferência (TED) do valor foi efetivada. Por fim, o Itaú ressalta que o bloqueio da conta ocorreu por medida de segurança." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Praga nos cafezaes

Há amanhan uma grande reunião de lavradores em Campinas, para fins já divulgados (...) Começa assim a produzir resultados a proclamação lançada à larga publicidade, pela commissão, que o governo do Estado nomeou, para acompanhar e auxiliar os trabalhos, que o dr. Neiva vae, sem demora, directamente iniciar contra a nova praga dos cafezaes paulistas. Essa commissão, antes de dirigir seu appello à lavoura, dirigiu-o às Camaras Municipaes (...) asseveramos que o governo póde muito, mas todas suas providencias seriam vans, faltando-lhe apoio activo e constante das municipalidades e dos fazendeiros... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rosa Taieko Tanji – Dia 17, aos 78 anos. Era casada com Fukuo Tanji. Deixa as filhas Lyana e Susana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Santos Primitivo – Dia 18, aos 85 anos. Era viúvo de Francisca da Cruz Primitivo. Deixa os filhos Daniel, David, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz de Oliveira – Dia 15, aos 77 anos. Era casado com Cleusa Cantares de Oliveira. Deixa os filhos Marcos Alberto, Luiz Ricardo e Paulo Roberto. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSA

Eduardo Haddad – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br

Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br

Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/

Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

São Paulo

Prefeitura cerca fluxo com grades e tensão cresce na Cracolândia

Gestão alega que criou um espaço de saúde para dar melhores condições de atendimento a pessoas mais vulneráveis

GONÇALO JUNIOR

A Rua dos Protestantes, local com a maior concentração de usuários e traficantes de drogas no centro de São Paulo, apresenta cavaletes e grades de ferro em parte de sua extensão desde a segunda-feira. Agora, a via destina uma faixa de rolamento aos usuários e outra para circulação de veículos – antes era totalmente tomada pelo "fluxo" da Cracolândia.

A Prefeitura de São Paulo informa que criou um espaço da saúde em parte da rua para dar melhores condições de atendimento, sobretudo às pessoas mais vulneráveis. "O objetivo é favorecer o trabalho dos agentes de saúde e assistência social, garantir maior segurança e facilitar o trânsito de veículos das equipes", informou a Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos.

O **Estadão** encontrou um clima tenso no local na tarde de ontem. Confrontos e brigas entre os próprios usuários foram reprimidos pelos agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) com utilização de sprays de pimenta. Além disso, os policiais revistavam alguns usuários que circulavam pela rua com bolsas e mochilas. A reportagem ainda flagrou um dos agentes questionando o uso de um carrinho de supermercado por um pedestre. Mesmo com a liberação da via, poucos carros se arriscavam a percorrê-la.

Grades também foram usadas pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) para cercar a Praça da Sé em abril do ano passado. Ao **Estadão**, o subprefeito da Sé, o coronel Alvaro Camilo, afirmou à época que se tratava de uma estratégia de segurança e de zeladoria para combater a "desordem urbana" e proteger o patrimônio público.

Moradores temem que a colocação de grades provoque um espalhamento dos usuários pelas ruas próximas. A reportagem flagrou pelo menos dois grupos de quatro ou cinco usuários nas imediações da Rua General Osório e na Rua Gusmões. Na terça-feira, foram contabilizadas 242 pessoas no fluxo, a menor concentração desde o dia 30 de janeiro deste ano.

Durante décadas, os usuários ocuparam as proximidades da Estação Julio Prestes e, em seguida, se deslocaram para a Praça Princesa Isabel, que foi transformada em parque pela Prefeitura. Após uma grande operação policial, porém, a região foi esvaziada e o fluxo se espalhou por 11 pontos do centro. Durante meses, esteve nas proximidades da Rua Santa Ifigênia, o que levou a conflitos diversos com comerciantes da rua conhecida pelo comércio de eletroeletrônicos. Como mostrou o **Estadão**, a itinerância da Cracolândia pode estar ligada à compra de hotéis pelo PCC.

O governo paulista, por sua vez, nega participação na colocação das grades. "Esse tipo de medida é realizada pela GCM e pela zeladoria. O governo de São Paulo atua também para revitalizar o centro de São Paulo e consequentemente reforçar a sensação de segurança de seus moradores e frequentadores. Há ainda ações de saúde, em parceria com o Município, com atuação dos profissionais do Hub de Cuidados de Crack e Outras Drogas."

ESPALHAMENTOS. Movimentos sociais ligados consideram que a repressão aumentou na região nos últimos meses. Não é mais permitida a abertura de barracas de camping – segundo a polícia, elas são usadas para esconder o tráfico. Esse recrudescimento da vigilância também é apontado pelos moradores da região.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Vigilância tem aumentado nos últimos meses, até com uso de drones

Dois deles, em pontos distintos nas proximidades da Rua dos Protestantes, relataram a presença de drones ao longo do dia. Os equipamentos são usados normalmente para a contagem dos usuários na cena aberta de uso.

O **Estadão** apurou que os drones também são usados para captar imagens de usuários que são comparadas com bancos de dados da Polícia Civil. Aqueles que estão descumprindo medidas judiciais, como progressão de pena ou espera de julgamento em liberdade, são presos. Segundo dados do governo estadual, 60% dos frequentadores da cena aberta de uso estão descumprindo determinações judiciais.

Observação da cena
Houve conflitos dispersos com uso de spray de pimenta e revista de quem tinha bolsas e mochilas

A presença dos drones, inclusive, modifica a dinâmica do fluxo. Quando eles estão no ar – é possível perceber a presença por meio de um zumbido característico –, os usuários gritam "olha o drone" e alguns cobrem a cabeça com blusas, para dificultar as imagens.

A chegada de novos usuários ainda tem desafiado os poderes municipal e estadual. Dos 28,8 mil atendimentos realizados ao longo do último ano no Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, centro de atendimento, triagem e direcionamento de dependentes químicos, 54% declararam frequentar as cenas abertas de uso há menos de um mês. ●

Caso Djidja

Polícia conclui que família de ex-sinhazinha fundou seita e praticou tráfico e tortura

Cleusimar Cardoso e Ademar Cardoso, mãe e irmão da ex-sinhazinha do Boi Garantido Djidja Cardoso, foram indiciados por tortura, tráfico, charlatanismo, cárcere privado e outros crimes. O resultado das investigações do inquérito civil que apurava o uso e distribuição da droga ketamina concluiu que a família Cardoso fundou uma seita religiosa chamada Pai, Mãe, Vida, praticou o crime de tráfico e induziu funcionários do salão de beleza da família, Belle Femme, a utilizarem substâncias ilegalmente. Se Djidja estivesse viva ela também seria indiciada, pois a polícia considera que integrava o esquema criminoso. ●

Ambiente

Algas ocupam mais de 50 km do Rio Tietê e fazem barcos turísticos mudarem trajeto

As águas do Rio Tietê estão cobertas de algas em uma extensão superior a 50 quilômetros, a partir de Barra Bonita, no interior de São Paulo. O caldo verde tomou conta da eclusa na barragem de Barra Bonita, obrigando os barcos turísticos a refazerem os percursos. A Sabesp, que opera o saneamento na maior parte dos municípios do Alto e Médio Tietê, informou ter conectado, no último ano, mais de 211 mil imóveis ao sistema de esgoto. Já a AES Brasil, geradora de energia que opera a hidrelétrica de Barra Bonita, diz que o processo de proliferação de algas está relacionado a "fatores ambientais externos". ●

Educação

Freio do MEC aos cursos de EAD pressiona ensino superior privado no País

Falta de regulação e qualidade questionada fazem governo impedir faculdades particulares de ampliar vagas em cursos a distância

RENATA CAFARDO

O setor de ensino superior privado no País cresceu nos últimos anos. Mas a falta de regulação e questionamentos de qualidade fizeram o governo barrar a ampliação da educação a distância (EAD) até março, o que traz incertezas sobre o futuro de universidades e faculdades particulares. As mudanças no mercado podem favorecer os grandes grupos educacionais, que concentram o maior número de vagas, polos de EAD e instalações obrigatórias para cursos na modalidade, cuja abertura foi facilitada nos últimos anos.

Desde 2018, o MEC não precisa autorizar previamente a criação de polos ou sequer visitá-los para avaliação. Nove instituições têm 67% dos 4,1 milhões de alunos em graduação a distância no País. A maior delas é a Vitru Educação, empresa que entrou na B3 em maio, mas já havia aberto capital na Bolsa de Nova York. Dona da Unicesumar e da Uniasselvi, tem cerca de 700 mil alunos a distância e 20 mil presenciais.

Segundo relatório da consultoria Hoper Educacional, a partir de dados do censo do MEC, em seguida estão Kroton e Yduqs, donas de marcas como Anhanguera e Estácio, respectivamente. Especialistas do setor reconhecem que o mercado precisa de um novo marco regulatório, mas criticam a suspensão imposta pelo governo. Uma portaria, no início do mês, vetou abertura de polos, autorização de novos cursos e expansão de vagas nos que já existem até 2025. A suspensão atinge apenas o setor privado.

As medidas paralisam um mercado responsável por 78% do ensino superior no País: dos 9 milhões de alunos de graduação, 7,3 milhões estão no sistema privado e 2 milhões no público. Uma das justificativas do MEC é a de colocar freio em um cenário de ociosidade e evasão. Há 20 milhões de vagas autorizadas em EAD no Brasil e só 4 milhões ocupadas, segundo dados oficiais. São mais de 40 mil polos, centenas sem nenhum aluno. Além disso, os referenciais de qualidade para cursos a distância são ainda de 2007, quando possibilidades de ensino mediado pela tecnologia eram muito menores.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Nove instituições têm 67% dos alunos em graduação a distância

DESCONTROLE. "A EAD é uma estratégia importante no processo de expansão do ensino superior, com democratização e desconcentração. Mas o que a gente observa é uma expansão desordenada e descontrolada", disse ao **Estadão** Marta Abramo, secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) do MEC. Segundo ela, após esse período de suspensão, o governo vai propor um decreto que dará as diretrizes para nova regulação e avaliações da área.

Não há hoje regras sobre a quantidade de horas curriculares que precisam ser presenciais, como deve ser a relação entre tutor e aluno, qual a estrutura de um polo nem como deve ser a avaliação dos estudantes. Isso em um mercado que cresceu 700% em dez anos em número de cursos. De cada 10 alunos hoje no ensino superior, 7 vão para a EAD. "A EAD cresceu tanto que o MEC não consegue exercer seu papel de regular e de avaliar qualidade", diz João Mattar, presidente da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

As restrições impostas pela gestão Luiz Inácio Lula da Silva à EAD vêm desde o ano passado, quando Camilo Santana, ministro da Educação, disse que acabaria "com licenciaturas 100% a distância" no País. Em novembro, o governo suspendeu processos de autorização em 17 áreas e depois articulou com o Conselho Nacional de Educação (CNE) novas diretrizes para os cursos de formação de professores, que limitaram em 50% a parte do currículo que pode ser em EAD.

Acesso facilitado

A mensalidade média de um curso a distância é de R$ 233, e no ensino presencial é de R$ 750

"A única política de expansão do ensino superior que deu certo após o Fies foi a EAD, que não onera os cofres públicos", diz o consultor João Vianney, da Hoper Educacional. Seu argumento é repetido por defensores da EAD: a inclusão dos alunos de baixa renda.

A mensalidade média de um curso a distância no País é de R$ 233, e no ensino presencial é de R$ 750. Dados do MEC mostram que há 171 alunos para cada professor em EAD, enquanto há 48 no presencial. Dados de avaliações do próprio MEC são inconclusivos se os cursos ou formandos de EAD têm resultado pior. ●

'Não há ofensiva do governo contra a educação a distância'

A responsável pela área de regulação do ensino superior no Ministério da Educação (MEC), Marta Abramo, diz que "não há ofensiva do governo contra a educação a distância" e a paralisação do mercado era necessária para "não prejudicar" os estudantes. "A intenção não é reprimir, mas impedir a expansão do sistema para não se criar cursos que teriam de ser adaptados depois", afirmou ela, titular da Secretaria da Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) da pasta.

Das duas portarias editadas pelo governo no início do mês sobre a EAD, a mais polêmica é a que proibiu a abertura de polos, autorização de novos cursos e a expansão de vagas nos que já existem até março de 2025, quando o governo deve editar decreto com novo marco regulatório para a área.

A segunda norma recriou o Conselho Consultivo para o Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior (CC-Pares), que havia sido extinto no governo anterior, e foi elogiada por representar abertura ao diálogo com o setor. O grupo terá representantes do mercado privado e de universidades públicas e vai contribuir para a discussão das novas diretrizes.

"É preciso ter um referencial do que é um curso de EAD. O que é um polo, o que o aluno pode encontrar em um polo de apoio didático? Se tem cinco alunos, é viável?", indaga Marta. Ela diz ainda que a EAD precisa ter novos critérios de avaliação que levem em consideração empregabilidade e taxas de conclusão dos cursos. "Muitos cursos têm ociosidade enorme ou formam profissionais que o mercado não consegue absorver", diz a secretária. ●

Sociedade

CFM defende parto prematuro no lugar do aborto

Presidente do Conselho foi ao STF defender o veto à assistolia; para AGU, regra constitui um abuso de poder

JEAN ARAÚJO
JULIANO GALISI

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, defendeu em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF) que o método de assistolia fetal é uma "crueldade" e a mulher que engravidar em decorrência de um estupro pode induzir o parto e entregar o bebê para a adoção.

A audiência ocorreu após a sessão do Senado em que Gallo defendeu haver limite na "autonomia da mulher" sobre o corpo. Na ocasião, houve uma encenação sobre como o aborto ocorre. "A mulher vai ser induzida ao parto, uma criança com 22 semanas, com alta tecnologia, vai sobreviver. Está pronta", afirmou o presidente do CFM ao Supremo, alegando que, dessa maneira, não há "crueldade".

Ele também argumentou que nos casos em que a descoberta da gravidez concebida a partir da violência sexual é tardia, a culpa é do sistema público. "É uma falha do sistema público. Tem de ter atendimento mais precoce para essa mulher vítima de estupro", diz.

Segundo Gallo, que é obstetra, o Conselho não é contra o aborto na mulher estuprada, mas é contrário a esse tipo de procedimento e "à violência contra a mulher brasileira", referindo-se à assistolia fetal em gestações que ultrapassem as 22 semanas. Alexandre de Moraes discordou da diretriz do CFM que impedia a prática nesses casos e concedeu liminar em maio suspendendo a resolução sob a justificativa de ela ser contrária ao que é estabelecido na Justiça, o que causou revolta na ordem médica e levou ao avanço do projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio na Câmara dos Deputados.

No centro do debate
Assistolia fetal é um procedimento médico feito para facilitar abortos após a 22ª semana de gravidez

AGU. Já em sua manifestação enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Advocacia-Geral da União (AGU) afirmou que a resolução é inconstitucional. Segundo o ofício, assinado por Jorge Messias, a norma emitida pelo CFM "pretendeu, ainda que disfarçadamente, alterar a disciplina legal sobre a questão do aborto". A AGU ressaltou que o tema cabe ao Congresso.

"A resolução atacada, portanto, cria um perigoso precedente em que conselhos profissionais poderão, abusando do poder de regulamentar a profissão que lhes é legalmente confiado, criar embaraços e tentar impedir políticas públicas previstas em lei ou, pior, formular e propor novas políticas públicas sem previsão em lei", diz o parecer. E "impacta de forma significativa grupos vulneráveis, como crianças e adolescentes e mulheres pobres e pretas, desconsiderando dificuldades que têm para acessar o procedimento, o que, muitas vezes, gera a necessidade de interrupção de gestações em estágios mais avançados". ●

Urbanismo

Justiça mantém 'minirrevisão' do zoneamento

A Justiça de São Paulo negou ontem liminar que requeria a suspensão temporária da "minirrevisão" da Lei de Zoneamento na capital paulista e a anulação da votação preliminar. A apreciação inicial pelos vereadores ocorreu na terça.

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) requeria apresentação de versão mais detalhada do mapa que mostra a classificação de cada quadra da capital paulista, cada qual com distintas regras para altura de prédios, tipos de comércio permitidos, proteção ambiental, limite de barulho, dentre outros aspectos.

Na decisão, a juíza Luiza Barros Rozas Verotti, da 13.ª Vara de Fazenda Pública, apontou que não cabe uma ação civil pública em meio à tramitação de um projeto. A Câmara Municipal tem afirmado que a "minirrevisão" consiste basicamente em "ajustes finos" de incorreções no texto e problemas técnicos na emissão do mapa, sem mudanças substanciais em relação à legislação em vigor. ● PRISCILA MENGUE

Copa América

Dorival Júnior diz que a seleção está em fase de montagem

 Treinador tenta acelerar o processo de dar um padrão ao time, que estreia na segunda-feira

RAFAEL RIBEIRO/CBF - 18/6/2024

Dorival confia que o Brasil atingirá nível melhor ao longo do torneio

MIAMI

Às vésperas de seu primeiro desafio como treinador da seleção brasileira, Dorival Júnior definiu a Copa América como uma importante etapa do seu trabalho de levar a equipe para a disputa da Copa do Mundo de 2026. Ele deixou claro que seu estafe vai monitorar também os atletas que não foram convocados para a competição que começou na noite de ontem, nos EUA.

A seleção brasileira integra o Grupo D do torneio e estreia na segunda-feira, contra a Costa Rica. Quatro dias depois, o Brasil volta a campo para enfrentar o Paraguai. O último compromisso desta fase de classificação vai ser contra a Colômbia, no dia 2 de julho.

"Acredito que seja um torneio especial. O que eu vejo é que teremos ao longo desses dois anos momentos (de competição) como esse. É natural que as avaliações aconteçam e estamos preparados. Todos os jogadores vão estar sendo observados, independentemente de estar jogando aqui ou não", afirmou.

O treinador disse que o período em que está reunido com os atletas, finalizando a preparação para a Copa América, tem sido bastante positivo.

"Fundamental estarmos juntos. Primeiro pela aproximação dos jogadores e o conhecimento um pouquinho maior de cada um deles. Os dois amistosos que realizamos também fizeram com que pudéssemos aumentar essa observação. Futebol é dinâmico e ao mesmo tempo exige que se consiga alcançar etapas importantes."

Essa ambientação, de acordo com o treinador, tem uma relação direta com o desempenho da equipe nas partidas. "Estamos em processo de montagem, porém tentando acelerar o máximo possível para encontrar um padrão de jogo definido. Queremos montar um time organizado, gerando uma condição para que, no último terço de campo, possamos explorar ao máximo a capacidade dos nossos jogadores", afirmou Dorival.

> ***"Queremos montar um time organizado, gerando uma condição para que, no último terço de campo, possamos explorar ao máximo a capacidade dos nossos jogadores"***
> **Dorival Júnior**
> **Técnico da seleção brasileira**

NOVA OPORTUNIDADE. O zagueiro Marquinhos encara o torneio como uma possibilidade de que cada jogador tem para escrever uma nova página na história da seleção.

"A Copa América é uma competição histórica. Tem um peso muito grande. Sempre falamos para o grupo o quanto é bom ganhar e o quanto é ruim perder. Para um ciclo, é muito bom. Foi bom para a Argentina, foi bom para a gente", comentou o defensor, que foi campeão do torneio em 2019 e dois anos depois amargou um vice-campeonato em pleno Maracanã.

Marquinhos reconheceu o bom momento que vive a Argentina e admitiu que a equipe comandada por Lionel Scaloni é a principal candidata ao título da Copa América. "A atual campeã é sempre a equipe a ser batida. Mas, independentemente de tudo, vimos também a Argentina ganhar uma Copa América em cima da gente quando estávamos melhores. Cabe a nós (jogadores) mudar isso. O que vale é no campo", afirmou o zagueiro.●

Argentina estreia com vitória tranquila e recorde de Messi

A 48ª edição da Copa América começou ontem, em Atlanta, com a atual campeã Argentina superando o Canadá por 2 a 0. Os gols foram de Julián Álvarez e Lautaro Martínez.

Messi completou 35 jogos no torneio e se isolou como o atleta que mais partidas de Copa América disputou – são 13 gols e 17 assistências. Ele superou o ex-goleiro chileno Livingston, que atuou em 34 ocasiões.

Álvarez fez o primeiro gol argentino logo aos 3 minutos. Messi estava descalibrado nas conclusões ontem, mas deu belo passe para o gol de Martínez, que fechou o placar aos 42 minutos da etapa final. ●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras vence a 4ª seguida e fica a apenas um ponto do líder

LEONARDO CATTO

O Palmeiras venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 1, ontem, no Allianz Parque, e chegou à terceira posição no Brasileirão. Tem 20 pontos como o Botafogo, o segundo por ter mais gols (17 a 13), e um a menos que o líder Flamengo. Foi a quarta vitória seguida da equipe.

Antes do apito inicial, chamaram a atenção os aplausos para Dudu. O camisa 7 voltou a ficar no banco após a polêmica negociação com o Cruzeiro e a decisão de ficar no clube.

O Palmeiras sentiu falta de Lázaro, fora por lesão na coxa esquerda. Gabriel Menino, opção de Abel para o lugar do camisa 17, até cumpriu a função pelo lado esquerdo de ataque, mas com menos recursos em jogadas individuais. O ataque palmeirense, contudo, mostrou qualidade coletiva ao avançar em bloco, mesmo nos contra-ataques. Veiga, Estêvão, Menino e Rony flutuavam pela zona ofensiva encontrando espaços.

> **Próximo jogo**
> **O Palmeiras volta a campo domingo, às 18h39, no Allianz Parque, para enfrentar o Juventude**

Foi assim que Estêvão recebeu direto de Weverton e deixou Capixaba para trás, sabendo que encontraria os companheiros dentro da área ao cruzar. Quem recebeu o passe foi Veiga, que bateu forte e fora do alcance de Cleiton para abrir o placar. Somente no primeiro tempo, o time da casa finalizou 16 vezes, contra seis dos visitantes.

Logo aos quatro minutos do segundo tempo, o time de Bragança Paulista conseguiu encontrar o Palmeiras aberto após um desarme de Matheus Fernandes em Zé Rafael. O próprio meia avançou e tabelou com Sasha para entrar na área cara a cara com Weverton e empatar.

O gol não intimidou o Palmeiras, que continuou a buscar o ataque. A equipe de Abel Ferreira voltou a contar com um lançamento do goleiro Weverton, agora diretamente para Rony. O camisa 10 finalizou na saída de Cleiton e colocou o Palmeiras de novo na frente.

A partida do Palmeiras foi meramente protocolar. Ainda assim, o time aproveitou falhas do adversário e não flertou com a derrota mesmo quando o placar estava empatado. ●

10ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS	RB BRAGANTINO
2	1

Gols: Raphael Veiga, aos 20 min do 1º tempo. Matheus Fernandes, aos 4, e Rony, aos 9 min do 2º tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Murilo, Naves e Piquerez; Aníbal Moreno, Zé Rafael (Fabinho), Gabriel Menino (Jhon Jhon), Raphael Veiga (Vanderlan) e Estêvão (Gustavo Garcia); Rony (Flaco López).
Técnico: Abel Ferreira.
BRAGANTINO: Cleiton; Nathan Mendes (Talisson), Pedro Henrique, Eduardo e Juninho Capixaba; Matheus Fernandes (Gustavinho), Eric Ramires (Thiago Borbas) e Lucas Evangelist; Helinho, Eduardo Sasha (Nacho Laquintana) e Mosquera (Vitinho). **Técnico:** Pedro Malta.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Amarelos: Eric Ramires e Vitinho.
Público: 29.119 torcedores.
Renda: R$ 2.155.800,48.
Local: Allianz Parque.

Corinthians

Crise chega ao time sub-20 e técnico Danilo é demitido

A crise do Corinthians chegou ao time sub-20. Ontem, o clube demitiu o ex-meia Danilo do comando técnico da equipe que no início do ano conquistou a Copa São Paulo de Futebol Júnior. Ele estava no cargo desde 2020.

Contratado para trabalhar na base ainda na gestão de Duílio Monteiro Alves, a saída do técnico já era esperada com a eleição de Augusto Melo para a presidência do clube.

A má campanha no Brasileiro da categoria contribuiu para a demissão. A derrota por 6 a 0 para o Palmeiras piorou a situação de Danilo. A equipe ocupa a 17ª posição entre 20 participantes e venceu apenas duas partidas em nove rodadas.●

Eurocopa

Espanha vence a Itália com gol contra e garante classificação às oitavas de final

MARTIN MEISSNER /AP

Jogadores da Espanha comemoram o gol que garantiu a vitória

Espanhóis dominam o jogo, mas só vencem graças à má sorte do italiano Calafiori; ingleses jogam mal contra a Dinamarca

A Espanha atacou a Itália durante a maior parte do jogo de ontem, pela segunda rodada do Grupo B da Eurocopa, mas só conseguiu balançar a rede graças ao zagueiro italiano Calafiori, que fez contra. A trapalhada do defensor originou o único gol da partida, encerrada com vitória por 1 a 0 para os espanhóis, classificados para as oitavas de final.

Na última rodada, a seleção comandada por Luis de La Fuente, líder do Grupo B, com seis pontos, vai enfrentar a Albânia do técnico brasileiro Sylvinho, dona de um ponto, na segunda-feira. No mesmo dia, Itália – segunda colocada, com três pontos – enfrenta a Croácia, que tem um ponto.

O futebol apresentado pela seleção espanhola durante o primeiro tempo foi agradável aos olhos dos espectadores e perturbador para a Itália, que teve uma atuação basicamente limitada a se defender durante quase todo o primeiro tempo.

Dia de clássico

França e Holanda jogam hoje pelo Grupo D, que terá Polônia x Áustria. No E a Eslováquia pega a Ucrânia

O domínio da Espanha no setor ofensivo só foi possível porque havia organização também na defesa, com uma linha que se articulava rapidamente na hora de impedir os contra-ataques ensaiados pelos rivais. Pelo meio, Rodri e Fabián Ruiz eram bem-sucedidos na ligação com o ataque.

Faltava um pouco mais da participação de Pedri, mas a ausência de protagonismo do meio-campista não foi um empecilho aos espanhóis.

No começo segundo tempo, o zagueiro italiano Calafiori fez o que os atacantes espanhóis não conseguiram fazer na primeira etapa. Em jogada de muita infelicidade, ele deu uma joelhada na bola, que já havia passado pelo goleiro após cruzamento de Nico Williams, e colocou na própria rede, marcando para os rivais.

O jogo continuou com o mesmo desenho. Fora lances extremamente pontuais, a Itália mal levou perigo à defesa da Espanha, que manteve a agressividade e teve várias oportunidades de ampliar o placar

INGLATERRA FRUSTRA. Já a seleção da Inglaterra jogou mal ontem, cedeu o empate à Dinamarca (1 a 1)e ainda desperdiçou a chance de garantir por antecipação a vaga nas oitavas de final. Longe de empolgar a animada torcida inglesa, em Frankfurt, a equipe inglesa ainda correu sério risco de ser derrotada. Os ingleses abriram o placar com gol de Kane, mas não demorou muito para Hjulmand empatar.

Apesar do tropeço, os ingleses continuam liderando o Grupo C, com quatro pontos. Dinamarca e Eslovênia vêm logo na sequência, com dois pontos cada. A Sérvia tem apenas um ponto. Sérvios e eslovenos se enfrentaram ontem e ficaram também no 1 a 1.

Faltando uma rodada para o fim da fase de grupos, todas as seleções desta chave ainda têm chances de classificação às oitavas. ●

Sérvia ameaça deixar o torneio após ofensas

Dirigentes do futebol sérvio ameaçaram deixar a Eurocopa em função dos cânticos ofensivos que vindos das arquibancadas durante a partida entre Albânia e Croácia na quarta-feira. Torcedores das duas seleções gritaram "matem os sérvios" em vários momentos do jogo, que terminou 2 a 2.

"O que aconteceu é escandaloso e pediremos sanções à Uefa, mesmo ao custo de não continuarmos na competição", disse o secretário-geral da Federação Sérvia de Futebol, Jovan Surbatovic. "Vamos pedir à Uefa que puna as federações de ambas as equipes. Não queremos participar disso. No entanto, se a entidade não tomar uma atitude e os punir, vamos decidir como proceder."

Num outro comunicado, a federação sérvia condenou "o vergonhoso comportamento racista" dos albaneses e croatas que estiveram no estádio e disse que o jogo deveria ter sido suspenso assim que os cânticos começaram. "Um insulto a uma nação, com gritos dizendo que eles deveriam matá-los, não era visto em eventos esportivos há muito tempo."A Uefa, entretanto, não reagiu aos comentários.

A animosidade entre croatas e albaneses em relação aos sérvios remonta às guerras dos Bálcãs que aconteceram na década de 1990.

Nesta Eurocopa, a entidade europeia multou as federações sérvia e albanesa em 10 mil euros (pouco mais de R$ 58 mil) cada, depois de os seus torcedores exibirem faixas com mapas nacionalistas nos primeiros jogos das seleções. ●

Série B

Mesmo sob pressão, Carille descarta mudança no esquema tático do Santos

O técnico Fábio Carille avisou que não abrirá mão de seu esquema tático no Santos, mesmo que isso possa custar seu emprego. Sob pressão e até vaiado no jogo com o Goiás, quarta-feira, antes de a equipe encaminhar a vitória por 2 a 0, ele promete ser fiel a suas convicções. Carille vem recebendo críticas por ser muito pragmático e não mostrar variações táticas.●

RAUL BARETTA/ SANTOS FC. - 19/4/2024

Fábio Carille tem sido criticado no Santos por seu pragmatismo

São Paulo

Luis Zubeldía explica decisão de poupar atletas e não relaciona derrota à escalação

Bastou uma derrota para o técnico do São Paulo, Luis Zubeldía, ser criticado. No tropeço contra o Cuiabá, as críticas foram por ele ter deixado Lucas Moura, Rodrigo Nestor e Luiz Gustavo na reserva – eles entraram durante a partida. O argentino explicou que precisava descansar algumas peças, para evitar contusões musculares.●

Breve passagem

Vasco demite o técnico português Álvaro Pacheco após quatro partidas

O Vasco demitiu ontem o técnico português Álvaro Pacheco, após apenas quatro jogos. No período, foram três derrotas e um empate. Em um comunicado protocolar, o clube carioca anunciou o desligamento do treinador e de sua comissão técnica. Para a partida diante do São Paulo, amanhã, em São Januário, quem vai comandar a equipe interinamente é Rafael Paiva, treinador da equipe sub-20.●

Tênis

Alcaraz é surpreendido e cai no torneio de Queens, preparatório para Wimbledon

As surpresas estão roubando a cena neste início de temporada de grama do tênis mundial. E os tenistas do Top 10 continuam sendo superados de maneira precoce. Ontem, no Torneio de Queens, em Londres, o espanhol Carlos Alcaraz se despediu nas oitavas de final com derrota em sets direitos diante do britânico Jack Draper, parciais de 7/6 (7/3) e 6/3. "Agora é hora de pensar em Wimbledon", disse o espanhol.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● ATP de Halle e Queens
7h / ESPN 2 e Star+

FÓRMULA 1
● GP da Espanha
Treinos livres
8h30 e 12h / BandSports

FÓRMULA 3
● Etapa da Espanha
Classificação
10h / BandSports

FUTEBOL
● Eurocopa
Eslováquia x Ucrânia
10h / SporTV
Polônia x Áustria
13h / CazéTV
Holanda x França
16h / CazéTV
● Copa América
Peru x Chile
21h/ SporTV

VÔLEI
● Liga das Nações Fem.
Polônia x Turquia
Quartas de final
10h / SporTV 2
Turquia x Sérvia
15h20 / SporTV 2

GINÁSTICA
● Troféu Brasil
Classificatória feminina
18h25 / SporTV 2

INÊS 249

'Pego' em flagrante

Gandula ajuda goleiro improvisado e acaba expulso

Lucas recebeu cartão vermelho por tentar orientar Luiz Fernando, do Atlético-GO, na armação de barreira

JORGE RODRIGUES/ATLÉTICO-GO

Goleiro Ronaldo foi expulso e o gandula tentou ajudar o substituto

GOIÂNIA

Gandula ser retirado de um jogo pelo árbitro por ajudar o time da casa a fazer "cera", retardando a devolução da bola quando o placar é favorável, ou acelerando a reposição quando o placar é negativo é algo comum. Mas levar cartão vermelho por tentar auxiliar o goleiro é uma situação rara, se não inédita. Pois foi o que aconteceu com Lucas Silva Nunes Arruda quarta-feira, na partida entre Atlético-GO e Criciúma pela 10ª rodada do Brasileirão.

Lucas levou cartão vermelho por tentar ajudar o goleiro do time goiano a armar uma barreira. O árbitro Alex Gomes Stefano percebeu o "auxílio" e não perdoou. Mandou-o para a rua.

O gandula assim agiu não por ser enxerido. É que, na realidade, o goleiro era um jogador de linha que estava na meta porque o especialista da posição acabara de ser expulso. E ele entende da posição. Aos 17 anos, é goleiro das categorias de base do Atlético. Também atua como gandula nas partidas da equipe profissional.

Na noite de quarta-feira, Lucas fazia seu trabalho de pegar e repor bolas atrás do gol defendido pelo time goiano no Estádio Antônio Accioly quando o goleiro Ronaldo, já nos acréscimos do segundo tempo, cometeu uma falta em um jogador adversário que ia em direção ao gol e, como era o último homem da defesa, levou o vermelho.

Naquela altura, o Atlético-GO já havia feito as cinco substituições regulamentares e, por isso, teve de improvisar. Ficou decidido que o atacante Luiz Fernando iria para o gol nos minutos que restavam da partida, que seria retomada com a cobrança da falta contra o gol rubro-negro. Foi aí que Lucas resolveu ajudar. Afinal, ele é goleiro.

Luiz Fernando começou a montar a barreira e o gandula passou a dar pitaco para que o gol não ficasse aberto. O árbitro percebeu e o expulsou.

"Excluí, aos 56 minutos do 2º tempo, o gandula Lucas Silva Nunes Arruda por colocar-se ao lado da trave, orientando a formação de uma barreira numa cobrança de falta contra a equipe mandante", relatou o árbitro ligado à Federação do Estado de Rio de Janeiro. "Logo em seguida, foram arremessados copos descartáveis vindos da torcida do Atlético Goianiense para o campo de jogo", acrescentou.

ESFORÇO EM VÃO. A decepção de Lucas Arruda deve ter ficado maior ainda ao constatar que seu esforço e a punição foram em vão. Na cobrança da falta, Trauco, do Criciúma, fez o gol que garantiu a vitória do seu time – e tirou o pontinho que os goianos estavam tentando segurar a todo custo.

Talvez o único consolo do gandula tenha sido, ao ver o lance, que a falta foi muito bem batida, no ângulo. Foi impossível para o improvisado Luiz Fernando defender e seria difícil até que o titular Ronaldo evitasse o gol dos catarinenses.●

SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Mercado financeiro **Sem trégua**

Dólar ignora Copom e vai a R$ 5,46

Com alta de 0,37% no dia, moeda americana atinge maior cotação desde 22 de julho de 2022; alta de juros dos Treasuries e novas críticas de Lula pesam nos negócios

Depois de ensaiar uma queda no início do dia, o dólar inverteu o sinal ao longo da tarde e fechou ontem em alta de 0,37%, cotado a R$ 5,46. É o maior valor de fechamento desde 22 de julho de 2022, quando foi negociado a R$ 5,49. A valorização acumulada só nesta semana é de 1,48%. No mês, de 4,02%.

Pela manhã, a moeda americana chegou a registrar a mínima de R$ 5,38, sob impacto positivo da decisão unânime do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de interromper o ciclo de corte de juros e manter a Selic em 10,5% ao ano. O mercado temia a repetição do resultado da reunião de maio, que terminou dividida: os quatro diretores já indicados para o BC pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva defenderam corte maior da Selic.

Isso alimentou a leitura de um BC mais leniente com a inflação depois da saída do seu atual presidente, Roberto Campos Neto, cujo mandato termina em dezembro. Além da saída de Campos Neto, em 2025 a maioria da diretoria do BC já será composta por nomes indicados por Lula.

A virada veio com o avanço dos juros nos títulos de dívida emitidos pelo governo americano (Treasuries) e, por tabela, do fortalecimento do dólar no exterior. Críticas de Lula ao resultado do Copom também pesaram nos negócios, vistas como mais uma tentativa de influenciar na definição dos juros (*mais informações na pág. B2*).

A Bolsa de Valores também registrou forte volatilidade. Depois de bater em 121,6 mil pontos, começou a perder força e fechou no patamar de 120,4 mil pontos, com alta de 0,15%. "A decisão unânime do Copom é positiva. Mostrou independência das 'vontades do poder', mas as declarações do presidente Lula ainda suscitam cautela", disse Rodrigo Moliterno, chefe da área de renda variável da Veedha Investimentos. ● **ANTONIO PEREZ e LUIS LEAL**

MERCADO VÊ SELIC 'CONGELADA' APÓS DECISÃO DO COPOM. PÁG. B2

INÊS 249

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Lula quer outro Banco Central

Às vezes, especialmente quando desfere seus ataques, o presidente Lula mostra que desconhece as funções institucionais do Banco Central (BC).

Quando, por exemplo, afirma, como afirmou na última terça-feira em entrevista à *Rádio CBN*, que o BC tem de afinar sua política de juros com a política fiscal e com a meta de crescimento, ignora que a principal função do BC é usar seu único instrumento de que dispõe, sua política de juros (monetária) para conduzir a inflação para a meta, que é fixada pelo governo – e não pelos diretores do Copom.

O BC também olha para o comportamento de toda a economia, mas não tem mandato para criar empregos ou para estimular o desenvolvimento. Aciona seu fole de acordo com o comportamento da inflação. Se a inflação aponta para a alta, sua função é retirar moeda do mercado até o nível em que os juros sejam os que tiverem sido fixados pelo Copom. Menos moeda tende a reduzir a demanda de bens e serviços e, pela lei da oferta e da procura, tende a reduzir ou impedir a alta de preços. Se a inflação dá sinais de recuo, pode aumentar o volume de moeda, ou seja, pode reduzir os juros.

Não é verdade que hoje o comportamento da autoridade monetária "é a única coisa desajustada no País", como afirmou o presidente Lula. Independentemente de estar ajustada ou

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 17/6/2024

Lula: alguém "maduro" para o BC

não a política monetária, mais desajustada e mais confusa é a atual política fiscal de responsabilidade do governo, que produz rombo atrás de rombo, cria incertezas, porque aumenta a dívida e a inflação, e puxa para cima a cotação do dólar que, por sua vez, produz mais inflação.

Também não é verdade que juros altos apenas favorecem os rentistas e os banqueiros. Se é para raciocinar por aí, convém ter em conta que a população que mais perde com a inflação é o assalariado e as camadas de baixa renda, que perdem poder aquisitivo com a alta de preços. Segue-se que o combate à inflação beneficia os mais pobres.

Não dá para tirar razão do presidente Lula quando critica algumas manifestações políticas do presidente do BC, Roberto Campos Neto, seja quando este comparece às eleições envergando camiseta amarela, seja quando almoça e faz declarações ao lado de figurões da oposição. O exercício da função de presidente do BC requer a liturgia de total isenção política. Mas não dá para criticar Campos Neto pela condução da política monetária.

O presidente Lula garantiu, ainda, que se prepara para escolher o novo presidente do BC, que deverá ser "alguém maduro e que não se submeta às pressões do mercado". Quem será seu candidato? Seria Mantega ou Mercadante? Ambos sempre lembrados para funções importantes do governo. Seria Gabriel Galípolo, que vinha sendo preparado para isso? Ou seria, ainda, o "companheiro" Henrique Meirelles, que conduziu por oito anos o BC nas temporadas Lula 1 e Lula 2, sem nenhuma crítica, a não ser as do então vice-presidente Zé Alencar. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária **Cenário**

Mercado vê Selic 'congelada' em 2024 depois de decisão do Copom

Colegiado manteve juros em 10,5% e defendeu mais 'moderação' na condução da política monetária

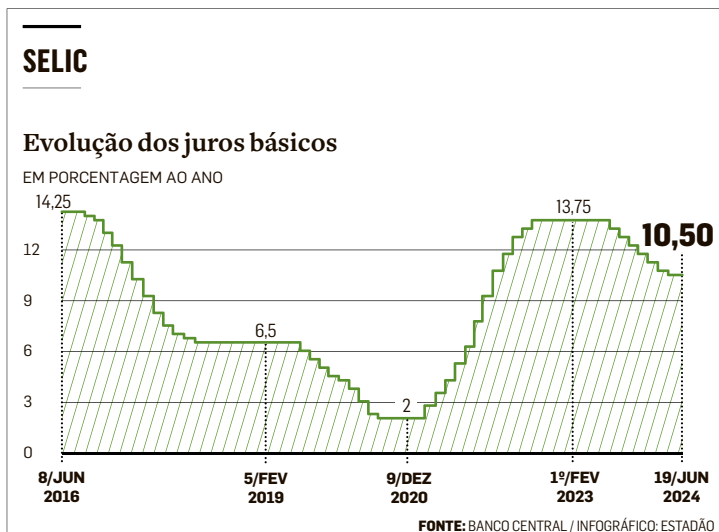
O teor do comunicado divulgado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central após manter a Selic em 10,5%, em reunião na quarta-feira, reforçou no mercado financeiro a percepção de que a taxa básica de deverá permanecer nesse patamar até o fim do ano. Esse é o cenário projetado por 35 de um total de 42 casas (83%) consultadas pelo Projeções Broadcast.

O fato de a decisão ter sido referendada por todos os diretores do colegiado também foi bem recebido pelos agentes do mercado, que avaliam que o movimento poderá corrigir a "desancoragem" das projeções para a inflação, isto é, aproximá-las da meta oficial de inflação. "Por ora, reduziu boa parte daqueles ruídos que ficaram da reunião passada", afirma o sócio e economista sênior da Tendências Consultoria, Silvio Campos Neto.

Ele se refere ao encontro do Copom de maio, quando os quatro diretores do BC já indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva votaram por um corte de 0,5 ponto porcentual da Selic. Prevaleceu a posição dos cinco outros diretores por um corte de 0,25 ponto, mas o episódio levou o mercado a projetar o risco de um BC mais leniente com a inflação depois da saída do atual presidente, Roberto Campos Neto, em dezembro.

Para 2025, contudo, a retomada do afrouxamento segue na mesa, de acordo com o economista da Tendências, que prevê juro básico de 9,50% no fim do ano que vem. Ele ressalta que esse cenário está condicionado à materialização dos cortes de juros nos Estados Unidos ainda neste ano e a iniciativas do governo federal de maior controle fiscal, além de uma "transição bem feita" no comando do BC.

A avaliação é, em boa parte, corroborada pelo economista Danilo Passos, da WHG. Ele, que já previa Selic estável em 10,50% até o fim de 2024, avaliou o comunicado divulgado pelo Copom como neutro e equilibrado. "A comunicação do BC mostra que a estratégia que eles vão adotar, pelo menos nas próximas reuniões, é realmente a de segurar a Selic parada por um tempo para observar o desenvolvimento externo e doméstico", diz. A WHG prevê que os cortes da Selic retornem em 2025, levando a taxa a 9,75%.

'MODERAÇÃO'. No comunicado divulgado após a reunião, o Copom afirmou que "as conjunturas doméstica e internacional" justificam neste momento "serenidade e moderação". "A conjuntura atual, caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, ampliação da desancoragem das expectativas da inflação e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária."

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

No caso da economia doméstica, o comunicado destaca que o mercado de trabalho segue "apresentando dinamismo maior do que o esperado" e que existe "uma maior resiliência na inflação de serviços". A questão fiscal voltou a ser mencionada pelo Copom: "O comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária".

Algumas casas, porém, não veem por ora espaço para retomada do afrouxamento nem em 2025, como o Banco Citi, Itaú Unibanco e a XP Investimentos. Em relatório, o Citi avaliou que a inclusão de um cenário alternativo do BC foi o principal destaque do comunicado, e reforçou a visão "mais agressiva" que o banco tem para a política monetária.

> ***"O Copom sinalizou claramente que esse juro tem de ficar nesse patamar por um bom tempo"***
> **Caio Megale**
> **XP Investimentos**

> ***"Foi uma pena que o Copom manteve (a Selic), porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro"***
> ***Luiz Inácio Lula da Silva***
> **Presidente da República**

Já o economista-chefe da XP, Caio Megale, destacou, em áudio enviado a clientes, que o ambiente "se tornou mais complexo" desde a reunião de maio, com destaque para a deterioração dos "fundamentos ligados à inflação", o que sugere uma cautela maior do BC. "O Copom sinalizou claramente que esse juro tem de ficar nesse patamar por um bom tempo, para garantir a convergência à meta", disse Megale, citando também que essa visão foi reforçada pela apresentação do cenário alternativo de inflação do colegiado.

LULA. Um dia depois da decisão do Copom, Lula voltou a atacar a política monetária mantida pelo Banco Central. Segundo ele, a decisão "foi uma pena" para o País. O presidente também acusou os bancos privados de preferirem "ganhar dinheiro com a alta taxa de juros", em vez de aumentar a oferta de crédito. As novas declarações foram dadas em entrevista à Radio Verdinha, do Ceará, e tiveram impacto no mercado de câmbio.

"Então, foi uma pena. Foi uma pena que o Copom manteve (*a Selic*), porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro. Porque, quanto mais a gente pagar de juros, menos dinheiro a gente tem para investir aqui dentro. E isso tem de ser tratado como gasto", disse Lula. "Eu não vejo o mercado falar das pessoas que necessitam do Estado." ●

DANIEL TOZZI MENDES, MARIANA GUALTER e GABRIELA JUCÁ/SÃO PAULO e VICTOR OHANA e SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

INÊS 249

Sua Vida Global

Por **Caio Fasanella** e **Danilo Igliori**

Juros altos e um dos melhores investimentos disponíveis agora

Apesar dos ruídos políticos que antecederam a reunião de quarta-feira (19), o Copom confirmou as expectativas do mercado ao decidir pela manutenção da taxa com unanimidade nos votos dos participantes. Em linha com os argumentos de analistas, o comunicado justificou a decisão sinalizando que o processo de desinflação está mais lento, existe maior desancoragem das expectativas de inflação e o cenário global permanece desafiador.

Em conclusão, o Copom afirmou que o contexto demanda serenidade e moderação da política monetária. Pode parecer um pouco vaga, mas por trás dessa declaração está a visão de que o espaço para afrouxamento monetário se reduziu muito nos últimos meses. Existe, inclusive, o temor de que os juros subam novamente no futuro próximo. Projeções já não trazem a esperança de uma taxa de um dígito tão cedo. O dólar vem se valorizando rapidamente e, no acumulado do ano, tem um dos melhores desempenhos do mercado.

Mas o que está acontecendo? Certamente existem fatores domésticos por trás dessa evolução negativa. Em particular, investidores não têm visto com bons olhos os últimos movimentos da política fiscal e do relacionamento do governo com estatais. Adicionalmente, existem suspeitas sobre a eventual contaminação política nas indicações para a diretoria do Banco Central (BC). É fato que o real tem se desvalorizado mais que outras moedas frente ao dólar.

Getty Images

O dólar vem se valorizando rapidamente e, no acumulado do ano, tem um dos melhores desempenhos do mercado

E como vem sendo mencionado repetidamente na comunicação do Copom, o contexto internacional é central, principalmente as perspectivas para as taxas de juros nos EUA. Na semana passada, após a reunião do Fomc em 12 de junho, as projeções dos participantes revelaram esperar apenas um corte de 0,25 ponto porcentual neste ano e perspectivas mais modestas para a redução dos juros no ano que vem, caso se mantenham as condições observadas atualmente.

Neste cenário, as opções de investimento em renda fixa em dólar têm chamado a atenção, não só pela valorização em relação ao real, mas também pelas taxas historicamente elevadas praticadas atualmente. A Nomad oferece ETFs de índices, ativos privados ou títulos do tesouro americano. E muito em breve vai lançar a melhor prateleira de títulos de renda fixa para quem quer mais segurança e proteção para o seu patrimônio em moeda forte. Importante, claro, sempre considerar seu perfil de risco antes de qualquer decisão.

* **Caio Fasanella** é diretor executivo e head da área de investimentos na Nomad
** **Danilo Igliori** é economista-chefe da Nomad

O conteúdo disponibilizado aqui não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação ou oferta de ativos pela Nomad. Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda

Conteúdo patrocinado

Guilherme Gerdau

‘Indústria quer uma reforma equânime e um juro menor’

Executivo diz esperar que texto que altera tributação não ‘vire uma colcha de retalhos’

GERDAU

ENTREVISTA

Presidente do conselho de administração da Gerdau e do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi)

CRISTIANE BARBIERI

Guilherme Gerdau nasceu dentro de uma indústria. Aos 51 anos, ele ocupou diversos cargos na empresa de sua família, na qual trabalha há mais de 30 anos. Hoje, é presidente do conselho. Assumiu também a posição de presidente do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) recentemente, num momento desafiador para o setor, que enfrenta mudanças estruturais, tanto geopolíticas quanto tecnológicas.

Para ele, todos os países estão regionalizando e dando força local à sua indústria, e o Brasil começa a aderir ao movimento. O Iedi tem ajudado o governo a estabelecer metas para o Nova Indústria Brasil (NIB), programa setorial da gestão Lula.

Segundo Gerdau, o setor não conseguirá competir caso a regulamentação da reforma tributária não caminhe nesse sentido. “Para a indústria, uma reforma tributária mais equânime é a demanda número um”, diz. “Também é preciso haver prioridade para ter juros menores, que só serão possíveis com uma condição fiscal acertada, para podermos investir e crescer. É pedir muito?”. A seguir, trechos da entrevista:

O setor industrial vive um momento desafiador, com mudanças estruturais, tanto geopolíticas quanto tecnológicas. Ao mesmo tempo, há tropeços locais, como a MP do PIS/Cofins da semana passada, que gerou muito protesto na indústria. Como o Iedi tem se posicionado em relação a essas situações?

O Iedi é apartidário e multissetorial, o que permite um olhar mais isento no longo prazo. O mundo vive uma mudança estrutural importantíssima porque, hoje em dia, não há país que não queira defender sua indústria. Saímos de um momento de globalização para a regionalização das cadeias, com planos de fortalecimento da indústria em cada um dos países.

O Brasil tem enxergado esse momento?

O Brasil começa a querer enxergar isso. O Nova Indústria Brasil (NIB) foi esse primeiro movimento de sensibilização do governo de que a indústria é importante, gera riqueza e emprego qualificado. Não existe economia que cresça sem o fortalecimento da indústria. O Iedi está ajudando a definir quais são as unidades de entrega do programa. O plano do NIB é amplo, mas tem pouco recurso associado, de R$ 300 bilhões para quatro anos. Estamos tentando definir como a gente caracteriza, monitora e descobre caminhos para que essas entregas aconteçam.

> ***“Também (queremos) juros menores, que só serão possíveis com uma condição fiscal acertada, para podermos investir e crescer. Seria um ótimo começo. É pedir muito?”***

Esses temas vão em linha com o que o Iedi considera essencial para o setor?

Sim, mas a indústria não conseguirá crescer no País sem algumas alavancas importantes, como um mercado de gás natural bem estabelecido. Hoje, pagamos o gás natural no Brasil três vezes mais caro que nos EUA, por exemplo, em contratos de longo prazo e volumes importantes. No País, temos problema de indisponibilidade de gás, insegurança jurídica e preço. Não existe industrialização hoje em dia no mundo sem energia competitiva.

Infraestrutura é sempre um ponto que vários setores reclamam.

Hoje, o Brasil está investindo em torno de 1,5% do PIB em infraestrutura. Deveria estar investindo 4%. Não existe outro fator mais importante para o aumento da produtividade do que a infraestrutura, como vimos na Coreia, na China e na Ásia como um todo. O Brasil já perdeu o bônus demográfico e, se a gente não tiver ganho de produtividade, não terá crescimento. Só que o investimento em infraestrutura precisa de segurança jurídica e taxas de juros de longo prazo competitivas. Com o custo de capital como está hoje, de 10,5%, não dá. Não tem como atrair investimento.

Quais outros pontos o Iedi considera essenciais para a retomada da indústria?

A reforma tributária é essencial, mas há sinais de que grupos de interesse têm conseguido exercer influência para atender a um ou a outro setor. Esperamos que, no processo de regulamentação, a reforma não vire uma colcha de retalhos. Hoje, a indústria paga muito mais do que o resto do setor produtivo. É preciso existir uma homogeneização nesses tributos. Hoje, por exemplo, 7% do que é exportado é imposto, sem possibilidade de compensação desses créditos tributários.

São temas que já foram diagnosticados, mas o problema é medir a execução?

Exato, uma coisa é estar no papel. Agora, a gente tem de fazer isso acontecer. O Brasil está sobrediagnosticado. Todo mundo sabe quais são os problemas. Não existe surpresa. Falta capacidade política de atuação.

O governo tem uma política expansionista de gastos e promete equilibrar as contas com arrecadação maior e corte de subsídios. Semana passada, teve a surpresa do PIS/Cofins, sem noventena. Como o setor produtivo tem encarado essa pressão que acaba recaindo sobre as companhias?

Qualquer empresa precisa seguir três conceitos: resiliência para aguentar tantas mudanças simultaneamente, deixar as opcionalidades abertas (*quando as companhias constroem balanços e posições, mas mantêm opções em aberto, assegurando flexibilidade dos negócios*) e ter agilidade para mudar de direção. Porque essas mudanças de regra acabam implicando mudanças de planos de investimento e podem, eventualmente, significar fechamento de unidades, por falta de competitividade. A necessidade de arrecadação maior veio da irresponsabilidade de não se reconhecer a necessidade de fazer reformas estruturais lá atrás. A reforma tributária deve ter um impacto em nossos custos (*da Gerdau*) de 11%. Serão R$ 250 milhões já neste ano, principalmente ligados à falta de tomada de crédito de PIS e Cofins. A MP da semana passada foi derrubada, mas gera insegurança. São regras que mudam o tempo todo. Quando a gente toma um susto que nem esse para tentar tapar buracos de orçamento, de um problema que não foi resolvido lá atrás porque a gente não fez as reformas estruturantes, isso só gera incerteza. Incerteza, para o investidor, é: ‘segura, não aprova, não faz, não vai, não acredita’.

Lideranças ligadas à indústria reclamam de o setor não receber os mesmos subsídios do agro, que há anos tem linhas de crédito favoráveis e diferentes benefícios. O sr. busca o mesmo para o setor?

Para a indústria, uma reforma tributária mais equânime é a demanda número um. Queremos que a regulamentação da reforma não seja um reflexo do que é a sociedade, que busca atender a um interesse aqui e outro ali. Isso cria um terreno fértil para a judicialização, o contencioso e a insegurança jurídica. Também juros menores, que só serão possíveis com uma condição fiscal acertada, para podermos investir e crescer. Seria um ótimo começo. É pedir muito?

A Gerdau deve investir US$ 600 milhões numa fábrica de aços especiais no México. Essas incertezas ajudam nesse tipo de decisão?

O México tem sido uma porta de entrada competitiva para o mercado americano, e vimos uma oportunidade de negócio lá. Somos líderes em aços especiais nas Américas. O Brasil vem patinando na produção automobilística há anos. Desde que comecei a trabalhar, o consumo de aço não cresce no País, e a Gerdau vem concentrando produção. Tínhamos quatro unidades de aços especiais. Hoje, a gente tem duas grandes. Mas o maior motivo de ir para o México não são os problemas do Brasil, mas, sim, o fator México, que se tornou o maior parceiro comercial dos Estados Unidos. O México já está chegando à marca de 4 milhões de automóveis e tem um mercado crescente. Se o México melhorar sua infraestrutura e solucionar o tema da energia, deixará o Brasil muito para trás. ●

Construção diz que vai ter de pagar mais imposto

Representantes do setor de construção e incorporação imobiliária estão se mobilizando para mudar a proposta de regulamentação da reforma tributária enviada pelo governo ao Congresso. Eles usam o argumento de que o teor do projeto elevará a carga de impostos para essas atividades.

Na última semana, entidades representativas estiveram com o secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, para debater o tema. Novos encontros estão previstos para acontecer nos próximos dias.

“Segundo nossos estudos, ficou evidente o aumento na carga tributária para o setor, o que vai ter reflexo no preço final das moradias”, afirmou o presidente do Sindicato da Habitação (Secovi-SP), Ely Werthein.

Na simulação apresentada pelos empresários, a carga tributária sobre um imóvel de R$ 200 mil passaria de 6,41%, nos termos atuais, para 7,9% após a reforma. O avanço da alíquota média seria ainda maior nas moradias de preços mais elevados. No caso de um imóvel de R$ 500 mil, iria de 8% para 14%. “É fundamental que não haja elevação da carga tributária para o setor imobiliário”, afirmou o presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França. ● CIRCE BONATELLI

Elena Landau

elena.landau@eusoulivres.org

Feliz aniversário

É uma semana de celebrações. Meus ídolos fizeram aniversário. Chico Buarque chegou aos 80. Desde que me entendo por gente, eu canto suas músicas. Foi *Rita*, e não *A Banda*, que me conquistou. Quando morava em Piracicaba, minha mãe me trouxe num fusquinha para assistir a um show no Rio. Já era fanática aos nove anos. Do "Levou meu sorriso e no sorriso dela, meu assunto" até "Um confuso casarão onde os sonhos serão reais e a vida, não", ou de *Construção* a *Caravanas*, tudo que compôs é precioso. Viva Chico, artista brasileiro.

FHC, melhor presidente da nossa história, completou 93 anos. O reconhecimento do seu legado está nas celebrações dos 30 anos do Plano Real, muito mais intensas do que nos anos anteriores. Significa muito: o real está consolidado e a inflação não é mais tolerada. Muitos estão tomando consciência do que era o País antes disso. A hiperinflação desorganizava a economia e era cruel com os mais pobres.

Tive sorte de ser de uma geração que viu o Brasil mudar na política e na economia. Com o aparecimento do PSDB, começa uma nova forma de fazer política. Governador do Ceará, Tasso Jereissati iniciou uma revolução: saem os coronéis e entra a social-democracia. Mario Covas e seu "Choque de capitalismo" lança as bases de um programa de governo que continua atual. Está tudo lá: da reforma do Estado aos cuidados com meio ambiente. Virei tucana em 1991.

Aniversariantes, Chico Buarque e FHC mostram o que o Brasil já foi e ainda pode ser

Mais especial ainda foi ser parte do Departamento de Economia da PUC/Rio nos anos 80. Os professores renovaram a escola usando a teoria econômica para o desenho de políticas públicas. A situação herdada da ditadura era grave: crise internacional, desigualdade social e inflação de mais de 200% ao ano. Os debates e seminários na PUC eram intensos. Não se chegou à URV e ao real por acaso. Economia e política se juntavam nas reuniões do PSDB com Persio Arida, Edmar Bacha e André Lara.

Quando FHC vira ministro da Fazenda, traz o grupo. Seu comando foi fundamental para o real dar certo. E, como presidente, o Brasil se modernizou, políticas sociais tiveram destaque e as instituições se fortaleceram. A hiperinflação virou passado.

Esse círculo virtuoso foi interrompido. O PSDB se suicidou, a economia não anda bem e a política, pior ainda. Às vezes, dá vontade de jogar a toalha. Quando bate a desesperança, penso nesses dois grandes brasileiros: Chico e FHC. Mostram o que o Brasil já foi e ainda pode ser. Parabéns para eles. ●

ADVOGADA E ECONOMISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Abastecimento **Concessões**

Decreto de elétricas exige plano para clima extremo

BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou ontem 17 novas diretrizes para que concessionárias de energia renovem suas concessões. Entre elas, haverá uma avaliação sobre o desempenho da distribuidora durante eventos climáticos extremos.

Segundo o ministro, atualmente, quando há algum desastre climático, os contratos atuais permitem uma suspensão temporária da medição da qualidade do serviço.

As outras diretrizes preveem o índice de satisfação do consumidor, o nível de qualidade de entrega, a igualdade do nível de qualidade para diferentes bairros, a comprovação de saúde financeira da empresa, a limitação do pagamento de dividendos aos acionistas em caso de descumprimento de obrigações, os planos de investimento em base anual, os critérios de descumprimento que poderão levar a extinção do contrato e as melhorias dos canais de atendimento. ●

Agronegócio **Crédito**

Plano Safra em estudo deve superar os R$ 500 bilhões

Se confirmado, valor será maior do que o liberado neste ano e pode ficar próximo do que foi pedido por entidades do setor

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O Plano Safra 2024/25 deve superar R$ 500 bilhões em recursos disponíveis para financiamentos da agricultura familiar e empresarial, segundo pessoas envolvidas nas negociações. O montante já havia sido antecipado pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e agora está sendo fechado pelo Ministério da Fazenda.

O volume, se confirmado, será maior do que os R$ 435,8 bilhões que foram liberados para todos os produtores (pequenos, médios e grandes) na safra atual 2023/24.

Ao segmento, o Executivo sinalizou que o Plano Safra pode ficar próximo dos R$ 570 bilhões pedidos pelas entidades do agronegócio. Os acenos foram feitos a parlamentares e representantes do setor produtivo em reunião com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Carlos Fávaro e Alexandre Padilha (Relações Institucionais), nesta semana com a participação das equipes técnicas.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) sugeriu ao governo oferta de R$ 470 bilhões, para médios e grandes produtores, e de R$ 100 bilhões para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Pequeno produtor

R$ 80 bi é o total
que deve ser liberado para a agricultura familiar

PEDIDOS. As demandas dos ministérios envolvidos com os financiamentos superam R$ 532 bilhões. O pedido do Ministério da Agricultura é por R$ 452,3 bilhões para crédito para médios e grandes produtores na safra 2024/25, enquanto o pleito do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) é de R$ 80 bilhões para agricultura familiar e pequenos produtores.

Já a subvenção para as taxas de juros, contudo, deve ficar em volume abaixo dos R$ 21,5 bilhões estimados pelo setor produtivo. Somente para a agricultura empresarial, se estima necessidade de R$ 10 bilhões em subvenção. O governo não detalhou ao setor as taxas que serão cobradas.

O lançamento do Plano Safra para agricultura familiar será na próxima quarta-feira, no Palácio do Planalto. Até ontem, havia a possibilidade de que a política de crédito para médios e grandes produtores anunciada em Rondonópolis (MT), mas a ideia foi descartada em razão do pouco tempo para organizar o evento. ●

Orçamento **Revisão de benefícios**

Pente-fino pode gerar economia de até R$ 30 bi

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O governo calcula que o pente-fino em cadastros de programas sociais, um dos focos da agenda de revisão de gastos, pode gerar uma economia de cerca de R$ 20 bilhões em 2025. Integrantes da área política citam nos bastidores uma cifra de até R$ 30 bilhões, num cenário mais otimista, conforme apurou *Estadão/Broadcast*. A ideia é fazer uma "varredura" em todos os benefícios para que aqueles que não têm direito deixem de recebê-los.

Os gastos com benefícios como seguro-desemprego e Benefício de Prestação Continuada (BPC), um tipo de aposentadoria para idosos e pessoas com deficiência muito pobres, estão no radar da equipe econômica. O BPC, especialmente, chamou a atenção dos técnicos, pois teve um aumento real de despesas, já descontada a inflação, de 17,6% no primeiro quadrimestre ante o mesmo período de 2023.

Grupo de trabalho do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), criado para revisar os gastos da Previdência, tem atuado em duas frentes para otimizar as despesas com o BPC: a revisão bienal já prevista em lei, que busca reavaliar as condições que geraram o direito ao benefício aos contribuintes, e a mudança no fluxo de cobrança, ou seja, uma forma de facilitar a cobrança nas situações em que há pagamento indevido. A gestão, a regulação e a previsão orçamentária do benefício, contudo, cabem ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Salto
Gasto com Benefício de Prestação Continuada (BPC) cresceu 17,2% acima da inflação neste ano

A revisão dos cadastros do programa Bolsa Família também está no foco do Executivo para evitar as fraudes.●

INÊS 249

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 4/2024, destinado a Aquisição de Material de Limpeza e Higiene para uso desta Unidade Prisional e Centro de Ressocialização de Itapetininga, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 04/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias" de Itapetininga.

Processo SEI nº 006.00160998/2024-17 - Código Único: 2024047366-4 - Pregão Eletrônico nº: 90007/2024 - Assunto: Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para consumo no período de julho a setembro/2024. - Encontra-se aberta na PENITENCIÁRIA II DE GUAREÍ, licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO nº 90007/2024, do tipo MENOR PREÇO, referente ao Processo SEI nº 006.00160998/2024-17, Código Único: 2024047366-4, destinado à Aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para consumo no período de julho a setembro/2024. A realização da sessão será no dia 05/07/2024, às 09h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar o endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. O edital também se encontra disponível no endereços eletrônicos: www.gov.br/pncp, seção de CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, e www.e-negociospublicos.com.br e as informações poderão ser obtidas na própria Unidade através do telefone: (15) 3258-1301 – ramais 212/226/239.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90050/2024**, referente ao Processo HRFV n.° 024.00086455/2024-11, cujo objeto é **AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE OPME PARA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS, EM CONSIGNAÇÃO**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **04 de Julho de 2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.

Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90047/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00054072/2024-75**, cujo objeto é **Aquisição de Complemento Alimentar a Base de Milho, Arroz, com entrega parcelada**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **04 de Julho de 2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.

Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE *HOSPITAL REGIONAL DE FERRAZ DE VASCONCELOS*

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, sito a Rua Prudente de Moraes, 257 – Vila Corrêa – Ferraz de Vasconcelos – S.P, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico **nº 90051/2024**, referente ao Processo HRFV n.° **024.00055953/2024-11**, cujo objeto é **Aquisição de Bocal para Endoscopia, Com Entrega Parcelada**, para o Hospital Regional Dr. Osiris Florindo Coelho – Ferraz de Vasconcelos, do tipo MENOR PREÇO. A realização do pregão será no dia **04 de Julho de 2024**, às **09:00** horas, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.

Para esclarecimentos entrar em contato com o Núcleo de Compras por e-mail hrfvcompras@gmail.com ou (11) 4674-8543.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Encontra-se aberto no COMANDO DE AVIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE SÃO PAULO – "JOÃO NEGRÃO" (CAvPM) o PREGÃO ELETRÔNICO PR-173/0003/24, do tipo MENOR PREÇO, PROCESSO Nº 20240478105, objetivando CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CERTIFICAÇÃO DE INSPEÇÃO VEICULAR, CERTIFICAÇÃO PARA TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS, DESCONTAMINAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CRONOTACÓGRAFO. A realização da sessão será no DIA 11/07/2024 às 10:00 horas, no endereço eletrônico: https\\compras.gov.br. O edital na íntegra está disponível para consulta e retirada nos endereços eletrônicos: https\\compras.gov.br ou https://pncp.gov.br/.

Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail cavpmuge@policiamilitar.sp.gov.br e pelo telefone (11) 2221-7299, ramal 1835 (Seção de Licitações).

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 113/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90029/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008799/2024-85. AQUISIÇÃO DE INTRODUTOR COM AGULHA E OUTROS DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 04/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS//WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 114/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90035/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00009119/2024-41. AQUISIÇÃO DE CIMENTO CIRÚRGICO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 04/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS//WWW.COMPRAS.GOV.BR.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca – Unesp, a Concorrência Eletrônica 90001-2024-CF, para Construção do Prédio da Pós-Graduação da FCHS. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 12/07/2024 às 09h00, junto ao endereço eletrônico www.compras.gov.br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico supracitado, durante o período compreendido entre 21/06/2024 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, localizada na Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900, CEP 14409-160, Franca-SP, e-mail material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes (Proc. 572/2024-CF).

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 116/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90036/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00014188/2024-76. AQUISIÇÃO DE ABSORVENTE HIGIÊNICO HOSPITALAR E ESCOVA PARA LIMPEZA. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 04/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS//WWW.COMPRAS.GOV.BR.

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90091/24, referente ao Processo nº 024.00095581/2024-58, cujo objeto é para aquisição de solução para perfusão de órgãos em transplante (HTK) frasco 1000ml. A abertura da sessão será no dia 05 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024 – REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL E FUTURAS AQUISIÇÃO DE INSETICIDAS E LARVICIDAS.

Disputa: dia 04/07/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 20 de junho de 2.024

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

COTAÇÃO ELETRÔNICA **Nº 90009/DRE-IQ/2024** - Processo SEI **nº 6016.2024/0060820-3** - Tipo: **MENOR PREÇO - A DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO ITAQUERA** torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar licitação na modalidade. **COTAÇÃO ELETRÔNICA,** na data de **26/06/2024,** às **08** horas - OBJETO: **Aquisição de Café Torrado e Moído - 500gr - DRE - IQ 2024 -** As propostas deverão obedecer as especificações deste instrumento convocatório e seus anexos e serão encaminhadas por meio eletrônico, após o registro dos interessados em participar do certame e o credenciamento de seus representantes no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP. A sessão pública de processamento de Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico **www.comprasgovernamentais.gov.br,** no dia e hora mencionados no preâmbulo deste Edital e será conduzida pelo(a) Pregoeiro(a) com auxílio da equipe de apoio, designados nos autos do processo em epígrafe e indicados no sistema pela autoridade competente.

Itaú Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 43.644.285/0001-06 NIRE 35300052773

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 13h45, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, §5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em pauta ordinária:** 1. Aprovadas as Contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e os Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, os quais foram publicados na edição de 19.03.2024 do jornal "O Estado de São Paulo", na Seção Economia e Negócios (versão impressa: p. B9 e versão digital: pp. 01 e 02). 2. Aprovada a nova destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 698.734.607,06, da seguinte forma: a) R$ 1.810.602,28 para a conta de Reserva Legal, observado o limite previsto no art. 193, §1º da LSA; b) R$ 522.693.003,59 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 174.231.001,20 para pagamento de dividendos ao acionista, referente ao dividendo mínimo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31/12/2024, com base na posição acionária registrada nesta data. 3. Mantido em até R$ 300.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II - Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 158.000.000,00, que passará de R$ 260.000.000,00 para R$ 418.000.000,00, mediante capitalização de parte das Reservas Estatutárias, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites das reservas de lucros frente ao capital da Companhia, conforme estabelecido no art. 199 da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *"Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 418.000.000,00 (quatrocentos e dezoito milhões de reais), representado por 175.660.767 (cento e setenta e cinco milhões, seiscentas e sessenta mil, setecentas e sessenta e sete) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal."* 2. Alterado o caput do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Companhia para permitir que a Companhia seja representada por apenas 1 (um) diretor nas situações que não impliquem (i) na assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) na renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Dessa forma, o caput do artigo 10 do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: *"Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto, (ii) um diretor em conjunto com um procurador, ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente."* 3. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações acima mencionadas, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; e Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista**: IGA Participações S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Renato da Silva Carvalho - Diretores. JUCESP sob nº 217.268/24-9, em 05.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Itauseg Saúde S.A.

CNPJ 04.463.083/0001-06 NIRE 35300185561

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 10 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 10.04.2024, às 14h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 5º andar (parte), Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; Eduardo Nogueira Domeque - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 1.000.000.000,04 (um bilhão de reais e quatro centavos), que passará de R$ 402.600.000,00 (quatrocentos e dois milhões e seiscentos mil reais) para R$ 1.402.600.000,04 (um bilhão, quatrocentos e dois milhões, seiscentos mil reais e quatro centavos), mediante a emissão de 32.845.273.726 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Itaú Unibanco Holding S.A., Banco Itaú BBA S.A., Itaú Unibanco Banco S.A. e Itaú Vida e Previdência S.A., nesta data, em dinheiro e na proporção das suas participações ao preço de emissão de R$ 0,030445780673982, preço este fixado com base no critério previsto no artigo 170, § 1º, inciso II da LSA. Como resultado, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *"Art. 3º - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 1.402.600.000,04 (um bilhão, quatrocentos e dois milhões, seiscentos mil reais e quatro centavos), dividido em 56.581.330.710 (cinquenta e seis bilhões, quinhentas e oitenta e um milhões, trezentas e trinta mil, setecentas e dez) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* 2. Consolidado o Estatuto Social contemplando as alterações anteriormente deliberadas, que passará a vigorar na forma ora rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 10 de abril de 2024. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; Eduardo Nogueira Domeque - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Banco Itaú BBA S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Vida e Previdência S.A. (aa) Eduardo Nogueira Domeque - Diretor. JUCESP sob nº 215.032/24-0 em 03.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Associados da Associação Alphaville Residencial 12, na forma do Artigo 11 do Estatuto Social, convocados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária **no dia 28 de junho de 2024**, sexta-feira, no Salão Social da Sede Administrativa da Associação, sito à Av. Dr. Yojiro Takaoka nº 6.715 – Santana de Parnaíba – SP, às 20:00 horas, em **primeira convocação**, caso verificada a presença mínima de metade mais 1 (um) dos Associados, **ou às 20:30 horas, em segunda convocação**, com qualquer número de Associados, a fim de tratarem do quanto segue:

ORDEM DO DIA

1. Eleger, dentre os associados ou associados vinculados que vierem a candidatar-se na forma do Estatuto Social:
(i) 4 (quatro) membros efetivos e até 7 (sete) membros suplentes do Conselho de Administração, para adequar sua composição ao disposto no Art. 25 do Estatuto Social.
(ii) 1 (um) membro efetivo e até 3 (três) membros suplentes do Conselho Fiscal, para adequar sua composição ao disposto no Art. 71 do Estatuto Social.
2. Apreciar apresentação a ser feita pela Diretoria Financeira a respeito da situação financeira da Associação, na qual, dentre outros, serão prestados esclarecimentos sobre o aumento das despesas de Custeio da Associação em função da extensão de seguro saúde para todos os empregados e sobre as implicações financeiras derivadas da transferência judicial para a Associação de terreno que era de propriedade de um Associado devedor.
3. Apreciar e deliberar acerca de proposta da Diretoria Executiva objetivando a transferência para o Orçamento de Investimentos, de valores originalmente constantes no Orçamento de Custeio para, ao invés despendê-los na locação de equipamentos para a Academia, custear sua compra.
4. Deliberar sobre autorização para que a Diretoria Executiva possa receber doações com encargo de Associados, para o fim específico de custear a execução de obras que possibilitem o acesso e o uso seguros da quadra de saibro.
5. Deliberar a respeito de condutas a serem adotadas em face de ex-Diretores integrantes da Diretoria Executiva cujo mandato expirou em 31 de dezembro de 2023 – e cujas contas pertinentes ao exercício de 2023 não foram aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25 de abril de 2024 –, com base em orientação jurídica a ser apresentada por integrante do escritório Gonçalves, Basse e Benetti Advogados Associados que presta assessoria jurídica à Associação.
6. Comunicações e Assuntos Gerais.

Santana de Parnaíba, 19 de junho de 2024.

Arnaldo Bonoldi Dutra

Presidente do Conselho de Administração

Kinea Private Equity Investimentos S.A.

CNPJ 04.661.817/0001-61 NIRE 35300187261

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 9h, na Rua Minas de Prata, 30, 4º andar, Vila Olímpia, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo", em 19 (versão impressa: p. B6 e versão digital: p. 1), 20 (versão impressa: p. B11 e versão digital: p. 1) e 22.04.2024 (versão impressa: p. B13 e versão digital: p. 1). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, §5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na edição de 26.03.2024 do "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: p. B9 e versão digital: pp. 01 e 02). 2. Aprovado dar a seguinte nova destinação ao lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 29.643.528,45, a ser integralmente revertido para pagamento de dividendos aos acionistas, incluindo o dividendo obrigatório de 2023, e, também os extraordinários, os quais já foram devidamente pagos, sendo referendadas as distribuições antecipadas de 29.08.2023 e 29.02.2024. 2.1. Registrado que não houve destinação de lucros para a Reserva Legal, de modo que o saldo desta reserva não ultrapasse o limite previsto no artigo 193, *caput*, da LSA. 3. Registrar a destituição do Conselho de Administração do conselheiro efetivo Nicholas Denis Mccarth, nesta data. 4. Em consequência do item anterior, eleita ao cargo de conselheira efetiva, **TATIANA GRECCO**, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63, domiciliada em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3400, 3° andar, Itaim Bibi, CEP: 04538-132, para o mandato trienal em curso, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. 4.1. Registrado que a conselheira eleita (i) apresentou os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo a declaração de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) tomou posse nesta data. 5. Mantido em até R$ 860.000,00 o montante global para a remuneração dos administradores, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; e Relatório dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declaração de desimpedimento do administrador eleito. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Aenik Private Equity Participações Ltda. (a) Cristiano Gioia Lauretti - Diretor Presidente; Aenik Participações Ltda. (aa) Márcio Verri Bigoni e Carlos Alberto Pereira Martins - Diretor Presidente e Diretor, respectivamente; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Fernando Rossi Constantini - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. Carlos Fernando Rossi Constantini - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 218.979/24-1, em 07.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

IUPP S.A.

CNPJ 42.786.803/0001-63 NIRE 35300573030

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORIDNÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2024, às 16h30, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 6º andar, Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Estevão Carcioffi Lazanha - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administrador da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I. Em pauta ordinária:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, publicados na edição de 26.03.2024 do "O Estado de S. Paulo" (versão impressa: p. B9 e versão digital: p. 01). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 270.937.132,33, da seguinte forma: a) R$ 13.546.856,62 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 254.816.372,95 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 2.573.902,76 para pagamento de dividendos aos acionistas, imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Fixado em até R$ 6.700.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **II. Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social, no montante de R$ 86.000.000,00, que passará de R$ 120.010.000,00 para R$ 206.010.000,00, mediante capitalização de parte das "Reservas Estatutárias" de anos anteriores, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites de reservas frente ao capital social da Companhia, conforme estabelecido no art. 199 da LSA. 1.2. Como resultado da deliberação acima, o caput do art. 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com as seguintes redações: *"Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 206.010.000,00 (duzentos e seis milhões e dez mil reais), representados por 120.010.000,00 (cento e vinte milhões e dez mil) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* 2. Alterado o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social, para aprimorar a redação referente à regra de representação da Companhia, para permitir que a Companhia seja representada por apenas 1 (um) diretor nas situações que não impliquem (i) na assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) na renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. Dessa forma, o *caput* do artigo 10 do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte nova redação: "*Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto; (ii) um diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente."* 3. Consolidado o Estatuto Social contemplando a alteração ora deliberada, que passará a vigorar na forma ora rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL**: Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE**: Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2024. (aa) Estevão Carcioffi Lazanha - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco S.A. (aa) Estevão Carcioffi Lazanha - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP sob nº 217.871/24-0, em 06.06.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

DISPENSA DE LICITAÇÃO

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2024R – Por despacho exarado no Processo nº 330.491/2024, RATIFICO a decisão administrativa de Dispensa de Licitação, para realização do CONTRATO DE GESTÃO, PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DO PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL – 24 HORAS – PRÓ-CRIANÇA com a Organização Social HOSPITAL MAHATMA GANDHI, CNPJ nº 47.078.019/0001-14, entidade classificada em 1º lugar no processo de Chamamento Público nº 002/2024R, para seleção entre as organizações sociais cadastradas no Município, com o valor total de R$ 13.435.730,40, pelo período de 12 (doze) meses
Publicação para atendimento da legislação pertinente

Dr. Leonardo Santos dos Reis
Secretário de Saúde e Bem-Estar animal
Prefeitura Municipal de Arujá, 20 de junho de 2024

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 19 de Junho de 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 19 de junho de 2024, às 12h, na sede da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("Companhia"), na Rua Cubatão, nº 320, Pavimento 3, 8 e 9, Vila Mariana, CEP 04.012-911, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença**: Foi verificada a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Srs. Wolfgang Stephan Schwerdtle, Gustavo Cellet Marques, Fábio Ferreira Figueiredo, Fernando Padovese, Patricia Ferreira Figueiredo, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo e Silvio Jose Genesini Junior. **3. Convocação:** Convocação dispensada tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **4. Composição da Mesa**: **Presidente**: Wolfgang Stephan Schwerdtle; **Secretária**: Jéssica Caroline da Silva Angeiras. **5. Ordem do Dia**: Discutir e deliberar **(i)** nos termos do art. 19, itens "xxvi" e "xxxii", do estatuto social da Companhia, sobre o voto a ser proferido pela Companhia na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") da ACEF S.A. sociedade por ações sem registro de emissor de valores mobiliários perante a Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Avenida Dr. Armando de Salles Oliveira, nº 201, Parque Universitário, Município de Franca, Estado do São Paulo, CEP 14.404-600, inscrita no CNPJ sob o nº 46.722.831/0001-78, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.185.765 ("ACEF" ou "Emissora"), que deliberará sobre a 5ª (quinta) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, da Emissora ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), as quais serão objeto de distribuição pública, sob rito de registro automático, nos termos da Resolução CVM 160, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, no montante total de R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais); **(ii)** nos termos do art. 19, item "xv", do estatuto social da Companhia, a prestação de fiança pela Companhia em garantia das Debêntures ("Fiança"); e **(iii)** sobre a autorização para diretoria da Companhia adotar todas as medidas necessárias para a efetivação das matérias acima, incluindo, mas não se limitando, a celebração de todos os documentos relacionados à operação, inclusive o "*Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da ACEF S.A.*" ("Escritura de Emissão"), a ser celebrado entre a Emissora, a Companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade por ações, com filial situada na Cidade São Paulo e Estado de São Paulo, na Av. das Nações Unidas, 12901, andar 11, conjunto 1.101 e 1.102 parte, bloco A - Torre Norte, CEP 04578-910, inscrita no CNPJ sob o nº 36.113.876/0004-34 ("Agente Fiduciário"), bem como a ratificação de todos os atos que tenham sido praticados pela administração da Companhia relacionados às matérias acima. **6. Deliberações**: Iniciados os trabalhos, os conselheiros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, **aprovaram**: **6.1** o voto, a ser proferido pela Companhia na AGE da ACEF, favorável à Emissão das Debêntures, cujas principais características e condições, a serem detalhadas na Escritura de Emissão, são as seguintes: **(i)** Destinação dos Recursos: os recursos obtidos pela Emissora com a Emissão, serão integralmente utilizados pela Emissora para capital de giro da Emissora no âmbito da gestão ordinária dos negócios da Emissora e/ou de sociedades do seu Grupo Econômico (conforme definido na Escritura de Emissão); **(ii)** Número da Emissão: a Emissão constituirá a 5ª (quinta) emissão de debêntures da Emissora; **(iii)** Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de R$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais) na Data de Emissão (conforme abaixo definida) ("Valor Total da Emissão"); **(iv)** Quantidade de Debêntures: serão emitidas 300.000 (trezentas mil) Debêntures; **(v)** Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário das Debêntures será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); **(vi)** Número de Séries: a Emissão será realizada em série única; **(vii)** Data de Emissão: para todos os fins de direito e efeitos, a data de emissão das Debêntures será a data prevista na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(viii)** Prazo e Data de Vencimento: as Debêntures terão prazo de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão; **(ix)** Espécie: as Debêntures serão da espécie quirografária, com garantia fidejussória; **(x)** Atualização Monetária: o Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente; **(xi)** Remuneração das Debêntures: sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% (cem por cento) da variação acumuladas das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, *over extra grupo*, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO ("B3") no informativo diário disponível em sua página na internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa de 1,35% (um inteiro e trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definida) imediatamente anterior, (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão; **(xii)** Pagamento da Remuneração das Debêntures: sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente todo dia 27 (vinte e sete) dos meses de junho e dezembro de cada ano, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de dezembro de 2024 e o último na Data de Vencimento, conforme será previsto na Escritura de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração"); **(xiii)** Amortização do Valor Nominal Unitário: sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado e resgate antecipado das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo de Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será amortizado em 6 (seis) parcelas semestrais e sucessivas, sendo o primeiro pagamento em 27 de dezembro de 2026 e o último na Data de Vencimento, conforme tabela a ser descrita na Escritura de Emissão ("Datas de Pagamento do Valor Nominal Unitário"); **(xiv)** Resgate Antecipado Facultativo: a Emissora poderá, a qualquer momento a partir da Data de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao seu respectivo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(a)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis,* desde a primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento do Resgate Antecipado Facultativo; **(b)** dos Encargos Moratórios devidos e não pagos até a data do referido resgate, se for o caso; e **(c)** do prêmio, incidente sobre o Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso conforme tabela indicada na Escritura de Emissão ("Prêmio"). Os demais termos e condições do Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão; **(xv)** Oferta de Resgate Antecipado Facultativo: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares ("Oferta de Resgate Antecipado Facultativo" ou "Oferta de Resgate Antecipado"). Os demais termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado Facultativo encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão; **(xvi)** Amortização Extraordinária Facultativa: a Emissora poderá, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, e a seu exclusivo critério, promover a amortização extraordinária facultativa do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, até o limite de 98% (noventa e oito inteiros por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário ("Amortização Extraordinária Facultativa"). A Amortização Extraordinária Facultativa será realizada mediante o pagamento da: **(a)** parcela do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser paga extraordinariamente, acrescida da **(b)** Remuneração, calculada sobre o Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, a ser amortizada extraordinariamente, *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa e acrescido **(c)** do Prêmio, conforme tabela indicada na Escritura de Emissão. Os demais termos e condições da Amortização Extraordinária Facultativa encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão; **(xvii)** Aquisição Facultativa: a Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures em Circulação, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, bem como os termos e condições da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, ("Resolução CVM 77") demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas Auditadas da Emissora (conforme definido na Escritura de Emissão). As Debêntures adquiridas pela Emissora nos termos previstos na Escritura de Emissão poderão, a exclusivo critério da Emissora **(a)** ser canceladas; **(b)** permanecer na tesouraria da Emissora; ou **(c)** ser novamente colocadas no mercado. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração das demais Debêntures; **(xviii)** Encargos Moratórios: em caso de impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida sob as Debêntures, além da Remuneração, os débitos em atraso, devidamente atualizados, ficarão sujeitos **(a)** à multa moratória convencional, irredutível e de natureza não compensatória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago até a data do efetivo pagamento; e **(b)** aos juros de mora não compensatórios calculados desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata temporis*, sobre o montante devido e não pago, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial ("Encargos Moratórios"); **(xix)** Vencimento Antecipado: as Debêntures estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado automático, bem como a hipóteses de vencimento antecipado mediante declaração do Agente Fiduciário, conforme deliberação da assembleia geral de Debenturistas, observadas as hipóteses a serem descritas na Escritura de Emissão. O Agente Fiduciário deverá, nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão, declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures, e exigir o imediato pagamento, pela Emissora e pela Companhia, do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, dos Encargos Moratórios; e **(xx)** Demais Características: as demais características da Emissão serão aquelas a serem especificadas na Escritura de Emissão. **6.2** a prestação da Fiança, pela Companhia, que se obrigará como devedora solidária e principal pagadora, pelo fiel, pontual e integral cumprimento de todas **(i)** as obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Emissora, do Valor Nominal Unitário das Debêntures, da Remuneração, do valor do Resgate Antecipado Facultativo, dos Encargos Moratórios e dos demais encargos, relativos às Debêntures, quando devidos, seja na data de pagamento ou em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme vier a ser previsto na Escritura de Emissão; **(ii)** as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Emissora nos termos das Debêntures, incluindo obrigações de pagar honorários, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao banco liquidante e escriturador, à B3, ao Agente Fiduciário, incluindo mas não se limitando a remuneração deste, e demais prestadores de serviço envolvidos na Emissão; e **(iii)** as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão, nos termos dos respectivos contratos, conforme aplicável. A Companhia, ainda, renunciará expressamente aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 821, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 todos da Lei nº 10.406/02, e artigos 130, inciso II, e 794 da Lei nº 13.105/15. Os demais termos e condições da Fiança encontrar-se-ão descritos na Escritura de Emissão; e **6.3** autorizar a diretoria da Companhia a adotar todas as medidas necessárias para a efetivação das matérias acima, incluindo, mas não se limitando, a celebração de todos os documentos, tais como a Escritura de Emissão, e praticar todos os atos necessários ou convenientes às matérias acima, inclusive mediante a constituição de mandatários para tanto, ratificando todos os atos que tenham sido praticados pela administração da Companhia relacionados às matérias acima. **7. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foi suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Wolfgang Stephan Schwerdtle, Presidente; e Jéssica Caroline da Silva Angeiras, Secretária. **Membros do Conselho de Administração**: Wolfgang Stephan Schwerdtle, Gustavo Cellet Marques, Fábio Ferreira Figueiredo, Patricia Ferreira Figueiredo, Fernando Padovese, Renato Padovese, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Renato Russo e Silvio Jose Genesini Junior. Declaro que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 19 de junho de 2024. Mesa: **Jéssica Caroline da Silva Angeiras** - Secretária.

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22/01/2024

1. Data, Hora e Local: 22/01/2024, às 16h00min, por videoconferência, considerada como realizada na sede social, em Santos/SP. **2. Convocação:** Dispensada pela totalidade. **3. Presenças:** Todos os membros do Conselho de Administração. **4. Mesa:** Júlio César da Costa, como Presidente; Ademilson Vitorino Alves, como Secretário. **5. Apresentações** e **6. Deliberações unânimes: 6.1.** Aprovar a proposta para aquisição imediata da correia transportadora sobressalente no valor de R$2.654.749,80, para a manutenção do Terminal. **6.2.** ***Documentos Arquivados na CIA:*** Os documentos relacionados às informações prestadas durante a reunião. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. JUCESP nº 222.475/24-9 em 13/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 0197/2024 - UASG 393003

Processo: 50600.012880/2024-51. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de execução do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária e Sinalização Náutica do rio Amazonas, compreendendo o trecho situado entre as cidades de Manaus e Itacoatiara, no estado do Amazonas. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 21/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino – CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90197-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 21/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 05/07/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0196/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600009090202146. Objeto: contratação de empresa ou consórcio de empresas para a construção, manutenção, conservação e execução de obras e serviços relativos à coleta de dados de veículos pesados e monitoramento de operações através de Postos de Pesagem Mistos – PPM e Unidades Móveis Operacionais - UMOs nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará, Rondônia, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Total de Itens Licitados: 6. Edital: 21/06/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Mezanino - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90196-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 21/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 26/07/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação (CPL/SECIS) torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte Licitação: **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico Internacional Nº 004/2024; **PROCESSO Nº:** 99214/2024; **OBJETO:** execução de serviços de paisagismo em áreas verdes, praças, canteiros e jardins, por meio do plantio e replantio de gramíneas, forrageiras, ornamentais e mudas de árvores, assim como a realização de tratos culturais e adubação do solo com o fornecimento de vegetação, preferencialmente nativa, incluindo o ecossistema de restinga, observando o projeto paisagístico fornecido pela SECIS, quando necessário, bem como a execução e manutenção de sistemas de irrigação automatizada e irrigação por meio de carro-pipa, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir das 09h do dia 02/07/2024, até **às** 09h do dia 03/07/2024; **SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 03/07/2024, às 10h (**HORÁRIO DE BRASÍLIA).** Quaisquer esclarecimentos poderão ser formalizados pelos telefones (71) 3202-5629 e (71) 3202-5637 pelo e-mail cpl.secis@salvador.ba.gov.br. O acesso ao Edital será pelo sistema do Banco do Brasil, endereço eletrônico https://licitacoes-e2.bb.com.br. Salvador, 19 de junho de 2024. **Rita de Cássia Souza da Silva** - Presidente/CPL.

CDF Assistência e Suporte Digital S.A.

CNPJ n° 08.769.874/0001-10 - NIRE 35.300.421.884

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 30 de Abril de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 30 de abril de 2024, às 19h, na sede social da CDF Assistência e Suporte Digital S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Rio Negro, n° 500, Torre 1, 5º andar, conjuntos 501 a 516, Alphaville Centro Industrial, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Presente a acionista única da Companhia, conforme assinatura aposta no livro de registro de presença de acionistas. Presentes, ainda, o Diretor Executivo da Companhia, Sr. Marcelo Sebastião da Silva e a representante da empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes, Sra. Patrícia di Paula da Silva Paz. **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da Lei n° 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **4. Mesa:** Presidente da Mesa: Lene Araújo de Lima e Secretário: Gustavo Franco Pacheco. **5. Publicações:** Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 3 1 de dezembro de 2023, publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" no dia 30 de março de 2024, a fls. 1 a 6. **6. Ordem do Dia: (i)** Aprovar as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Aprovar a proposta de destinação do resultado do exercício de 2023, se houver; **(iii)** Aprovar a reeleição dos membros da Diretoria; e **(iv)** Aprovar a remuneração global da Diretoria para o exercício social de 2024. **7. Deliberações:** A acionista única deliberou: **(i)** Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 publicadas no jornal "O Estado de São Paulo", as quais foram colocadas à disposição da acionista da Companhia; **(ii)** Tomar conhecimento do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R$ 392.695,94 (trezentos e noventa e dois mil, seiscentos e noventa e cinco reais e noventa e quatro centavos), e aprovou a sua destinação à conta de Prejuízos Acumulados, para absorção com lucros futuros da Companhia; **(iii)** Aprovar a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 30 de abril de 2026, a saber: **Lene Araújo de Lima,** brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG n° 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n° 118.454.608-80, como CEO - Serviços; **Marcelo Sebastião da Silva,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n° 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n° 112.681.578-05, como Diretor Executivo; **Rafael Veneziani Kozma,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG n° 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o n° 200.476.918-16, como Diretor de Controladoria; e **Tomas Trabulsi,** brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG n° 28.229.070-9 (SSP/SP), inscrito no CPF sob n° 173.920.918-40, como Diretor Comercial, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, n° 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10° andar, Campos Elíseos, São Paulo - SP, CEP 01.216-012. Permanecendo vago 1 (um) cargo de Diretor Financeiro. Os diretores eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, que não estão incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercer atividades mercantis e que têm amplo conhecimento dos preceitos contidos no artigo 147 da LSA. Os diretores eleitos serão investidos em seus cargos mediante a assinatura do respectivo termo de posse, que será lavrado em livro próprio da Companhia. **(iv)** Fixar a remuneração da Diretoria no valor global anual de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente em reunião de Diretoria. Por fim, os acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **8. Documentos Arquivados:** Termos de posse, declarações de desimpedimento, procuração, demonstrações financeiras e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, tendo sido a presente ata lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Lene Araújo de Lima; **Secretário da Mesa:** Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Acionistas: Porto Assistência Participações S.A.,** por seus diretores Sr. Lene Araújo de Lima e Sr. Marcelo Sebastião da Silva. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Gustavo Franco Pacheco - **Secretário da Mesa. JUCESP** nº 218.504/24-0 em 07/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Rogério Werneck

Estabilização como consenso

Trinta anos do Real: crônicas no calor do momento é o título do novo livro de Gustavo Franco, Edmar Bacha e Pedro Malan, publicado pela Intrínseca, em que analisam a economia brasileira desde o governo FHC.

O foco é no esforço de décadas, ainda inconcluso, de consolidação da estabilização macroeconômica como um valor consensual, suprapartidário, enraizado no conjunto de valores compartilhados pelas principais forças políticas do País, estejam no governo ou na oposição.

O que de melhor aqui posso fazer, para salientar a importância do livro, é ressaltar o quanto o País pôde avançar nesse esforço, desde seu momento mais dramático, na campanha presidencial de 2002, que os autores apenas tangenciam.

Para entender o tumulto econômico-financeiro que então se estabeleceu é preciso retroceder às eleições municipais de 2000, quando o PT determinou que, em paralelo a questões locais, a campanha do partido teria como carro-chefe a realização, Brasil afora, de um plebiscito informal que indagaria se a dívida pública deveria ser paga ou não.

Não se tratava de iniciativa das alas mais radicais do partido. Longe disso. Um a um, os principais economistas então associados ao PT, alguns já falecidos, assinaram artigos na imprensa dando respaldo pessoal ao plebiscito. O leitor interessado poderá conseguir acesso à maior parte desses artigos, do ano 2000, no excelente acervo da *Folha de S.Paulo*, disponível no site do jornal.

> ***O caráter suprapartidário na necessidade de coerência na condução da política macro***

Como se poderia prever, menos de um ano e meio após o término das eleições municipais, quando o candidato do PT se firmou nas pesquisas como claro favorito na eleição presidencial, em meados de 2002, o temor de um calote da dívida pública deflagrou um devastador processo de desestabilização financeira.

Foi em meio a esse turbilhão que Lula da Silva e a cúpula do PT se viram compelidos a deixar de lado a inconsequência e se comprometer em público com uma condução responsável da política macroeconômica. Uma assombrosa metamorfose a toque de caixa, que só se tornou possível graças ao sucesso de dramáticas negociações de Pedro Malan, Armínio Fraga e do próprio FHC com a cúpula do PT, feitas por intermédio de Antonio Palocci.

Foi só o início de uma longa saga. Um início espetacular, é verdade. Mas não levou muito tempo para que ficasse claro que não seria assim tão fácil. Que haveria idas e vindas. Que a metamorfose talvez não fosse irreversível. E que poderia haver grandes retrocessos. Como no mandato e meio de Dilma Rousseff. E agora.

Mais oportuno o livro não poderia ser. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Petróleo **Cotação do barril**

Redução de estoques nos EUA pressiona preços

O preço do petróleo registrou alta ontem no mercado internacional, puxado pela redução nos estoques da commodity nos EUA ao longo da última semana e pelos sinais de aquecimento da demanda durante a temporada de viagens na região.

O WTI para agosto fechou em alta de 0,72% (US$ 0,57), a US$ 81,29 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), enquanto o Brent (referência para o Brasil) para o mesmo mês foi negociado a US$ 85,74 o barril – avanço de 0,75% no dia (US$ 0,64) – na Intercontinental Exchange (ICE).

Mais cedo, o Departamento de Energia (DoE) dos EUA informou que os estoques de petróleo do país caíram em 2,5 milhões de barris, mais do que o mercado esperava. Após a divulgação, os preços se consolidaram no azul. ● GABRIEL LARA

Internet **Consumo de dados**

Expansão da tecnologia 5G acelera e clientes compram pacotes mais caros

País já tem 26 milhões de acessos à nova tecnologia 22 meses após ativação do sinal; esforço do setor no lançamento de celulares a preços acessíveis contribui para crescimento

CIRCE BONATELLI

O número de clientes que acessam a internet móvel 5G está crescendo rapidamente e em um ritmo bem acima da tecnologia anterior, o 4G. Esse cenário tem levado os clientes das operadoras a migrarem para planos com mais dados e preços maiores, segundo executivos das empresas.

Passados 22 meses desde a ativação do sinal 5G, o País já tem 26 milhões de acessos na nova tecnologia. Nesse mesmo período após sua implantação, o 4G tinha 6,8 milhões de acessos, de acordo com dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

"Realmente, a dinâmica de expansão do 5G está acelerada", disse o presidente da Claro, Paulo César Teixeira, ao citar os dados da Anatel durante o evento Teletime TEC, em São Paulo, ontem. "No Brasil, cerca de metade da população já está em áreas com a cobertura pelo 5G. Isso mostra que, claramente, estamos indo na direção certa."

Em alta
Banda larga mais moderna cresce mais rapidamente do que a tecnologia 4G quando foi lançada

Segundo Teixeira, um dos fatores que contribuíram para o crescimento acelerado do 5G foi o esforço das operadoras e dos fabricantes de celulares para lançarem aparelhos a preços acessíveis. Os primeiros celulares 5G ainda tinham preços elevados, mas o valor vem caindo. "No ano passado, chegamos a aparelhos na faixa de R$ 1 mil a R$ 1,5 mil. Agora, queremos ir para R$ 500", afirmou, prevendo que isso seja realizado até o próximo ano.

O presidente da Claro acrescentou que o indicador de satisfação dos clientes (NSP, no jargão) que usam o 5G está 24 pontos maior – numa escala de 0 a 100 – do que o dos usuários de 4G. "Isso é em razão da performance diferenciada do 5G, com velocidade 11 a 12 vezes maior que a do 4G. Outro ponto é que, no passado, tinha uma dificuldade de cobertura de grandes eventos, mas isso já melhorou muito", contou, se referindo ao fato de que o 5G permite a conexão de milhares de aparelhos simultaneamente nas mesmas áreas.

Na Claro, 30% do tráfego de dados nas redes móveis já provém do 5G. Em cidades como São Paulo, é de 40% – os dados consideram apenas as regiões onde a cobertura já está disponível. Com isso, a expectativa é de um aumento no valor médio gasto por cliente da Claro. "O cliente está consumindo mais dados, então, ele se vê obrigado a fazer um upgrade do plano", observou Teixeira.

CONSUMO. Também presente no evento, o diretor de marketing da TIM, Paulo Esperandio, afirmou que o tráfego de dados dos clientes 5G é cerca de 30% a 40% maior do que na tecnologia anterior. "Mais qualidade leva a maior consumo", disse. "Vemos um aumento brutal no consumo, desde os itens mais básicos até os serviços de streaming", afirmou.

Segundo Esperandio, a TIM tem feito um esforço para ampliar a cobertura 5G. Em nove capitais, a operadora já posicionou antenas em 100% dos bairros, citou. Ele confirmou ainda que houve uma melhora na avaliação de qualidade pelos clientes combinada com aumento no consumo.

Esses fatores têm favorecido a migração de clientes para planos de maior valor agregado. Ou seja, o cliente pré-pago procura os planos do tipo "controle". Esses, por sua vez, têm ido para pós-pagos "puros". "Isso gera para nós um aumento do tíquete médio e geração de valor", afirmou o executivo, citando que, da base, cerca de 10% a 15% passam a consumir um plano mais caro.

EXPANSÃO. No Nordeste, a Brisanet espera uma expansão no ritmo de crescimento do número de clientes de internet móvel nos próximos meses. A companhia, que é a maior operadora de banda larga da região, ativou os sinais de 4G e 5G no fim do ano passado, começando pelo Ceará.

Em maio, ela atingiu a marca de 100 mil clientes de celular, com a cobertura disponível numa área onde vivem 6,1 milhões de habitantes. Em banda larga, tem 1,3 milhão de assinantes. "O negócio móvel tende a acelerar", afirmou o presidente da Brisanet, José Roberto Nogueira, que também participou do evento do setor de telecomunicações em São Paulo. "A expectativa é de, mês a mês, termos mais visibilidade dessa rampa de subida."

A estimativa de acelerar daqui em diante se deve ao fato de que a operadora vai ampliar os canais de vendas. Até aqui, as vendas são feitas, basicamente, de porta a porta, com uma rede de 2 mil técnicos que fazem visitas para instalação e manutenção de banda larga. ●

RKINWUN - STOCK.ADOBE.COM

Antena com tecnologia 5G: maior velocidade eleva consumo de dados

CIRCE BONATELLI, CRISTIANE BARBIERI E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Anatel aciona gigantes do comércio eletrônico por venda irregular de celulares

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai mover uma medida cautelar contra os sites de comércio eletrônico que vendem celulares irregulares no País, segundo fontes. Os principais alvos são o Mercado Livre e a Amazon. A cautelar vai determinar um prazo para que os sites excluam os anúncios de produtos irregulares. Caso contrário, ficarão sujeitos a multa que parte de R$ 2 milhões e pode chegar a R$ 50 milhões. Em última instância, podem ter os sites tirados do ar. Em março, representantes da Anatel e de diversos marketplaces tiveram uma reunião sobre o caso e firmaram compromissos de combater as vendas de celulares ilegais, mas nem todos tiveram resultados efetivos, segundo fontes.

Amazon e Mercado Livre notificados

Em maio, a Amazon e o Mercado Livre foram notificados pela Secretaria Nacional do Consumidor, do Ministério da Justiça, por venda de aparelhos irregulares. As empresas receberam 48 horas para retirarem anúncios dos 50 maiores vendedores desses produtos. Dada a persistência, a Anatel decidiu tomar solução mais dura.

Vendas de aparelhos irregulares saltam

As vendas de celulares contrabandeados saltaram 77% no Brasil em 2023, para 6,2 milhões, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee). Os aparelhos irregulares representaram 8% das vendas totais no fim de 2022, saltando para 25% no fim de 2023, o que foi considerado preocupante.

● **À MÃO.** A explosão no consumo de aparelhos contrabandeados está relacionada à facilidade de achá-los nos marketplaces, sites que agrupam ofertas próprias e de terceiros. A Abinee estima que 90% da venda de smartphones contrabandeados ocorra via marketplaces. Outro ponto é o preço atrativo, já que um celular irregular custa em torno de 38% menos que um regularizado.

● **COM A PALAVRA.** O Mercado Livre afirmou que já apresentou à Anatel as novas medidas implementadas em sua plataforma para coibir tentativas de mau uso. Segundo a empresa, quando um produto irregular é identificado, o anúncio é excluído e o vendedor, notificado, podendo até ser banido definitivamente. "O Mercado Livre reitera ainda que mantém sua determinação em colaborar com a Anatel e com as fabricantes de celulares no combate a produtos irregulares", afirmou. A Amazon não respondeu até a publicação deste texto.

SITES SOB PRESSÃO

PABLO VALADARES/ESTADÃO - 27/2/2009

Agência vai dar prazo para retirada de anúncios de itens irregulares; multa por descumprimento pode ir de R$ 2 milhões a R$ 50 milhões

● **SAÚDE.** O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) anulou sentença de primeira instância que extinguiu um processo de autoria da Associação de Vítimas A Mil, que pedia indenizações à Amil no episódio do repasse da carteira de pessoas físicas da marca à Fiord Capital, em 2021. Agora, cerca de 340 mil beneficiários de planos individuais pediram ressarcimento por prejuízos materiais e morais de maneira individualizada.

● **HISTÓRICO.** No fim de 2021, a United Health, então controladora da operadora, transferiu a carteira de planos de pessoas físicas para sua controlada APS que, posteriormente, acabou nas mãos da Fiord Capital. À mesma época, os segurados passaram a enfrentar dificuldades para usar o plano, que descredenciou clínicas e laboratórios.

● **VETO.** A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que regula a área e havia autorizado a transferência de titularidade do negócio, voltou atrás e obrigou a Amil a responder novamente pelo atendimento aos segurados. A associação entrou com uma ação coletiva com pedido de indenizações, mas a Justiça extinguiu a ação sem analisar o mérito do pedido, por motivos técnicos.

● **IRREGULAR.** Agora, o TJ reverteu esse impedimento. "O Tribunal de Justiça já julgou o mérito da ação e entendeu que a Amil e os réus da APS participaram de uma operação de venda irregular, causando prejuízo para todos os beneficiários", diz Lucas Akel Filgueiras, sócio fundador do Akel Advogados, que representou a associação. Procurada, a Amil disse que não comenta processos judiciais em andamento.

● **INCENTIVO.** Nos quatro primeiros meses deste ano, a Central de Registros de Direitos Creditórios (CRDC) acumulou R$ 24 bilhões em transações feitas através da plataforma, um crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano passado. A empresa espera acelerar esse crescimento graças à nova norma para fundos que aplicam em crédito. A partir de novembro, entra em vigor a exigência para que eles cadastrem nas registradoras os recebíveis contidos nas carteira, para aumentar a segurança destes lastros, prevenindo fraudes.

SOBE

Empresas de reprodução assistida avançam no Brasil

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO- 26/3/2015

O número de empresas da área de reprodução humana assistida cresceu 144% no Brasil em dez anos, de nove ativas em 2013 para 22 em 2023, segundo levantamento da plataforma de análise de dados Datahub. O pico de abertura de companhias do ramo ocorreu em 2022. De acordo com a Datahub, há uma crescente demanda por esses serviços no País, acompanhada por investimentos e formação de holdings para consolidar o mercado.

DESCE

Dólar e petróleo voltam a pressionar ações da Azul

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL - 16/9/2019

As ações da Azul voltaram a ser penalizadas ontem pela alta do dólar e do petróleo. O papel figurou entre as maiores perdas do Ibovespa pelo terceiro pregão seguido, com uma desvalorização de 4,09%, negociada a R$ 7,73, sua menor cotação desde março de 2023. Na semana, Azul acumula baixa de 15%, indo a -51% em 2024. Fora do índice, Gol caiu 0,97% e aprofundou as perdas para 88% em 2024. É um ano desafiador para o setor aéreo.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 120.445,91 PTS. | Dia 0,15% | Mês -1,35% | Ano -10,24%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORECSA ON NM	18,80	4,85	8.372
SAO MARTINHOON	32,90	3,59	11.140
USIMINAS PNA N1	7,60	3,54	24.307

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

AZUL PN N2	7,73	-4,09	16.684
MRV ON NM	6,59	-3,94	12.812
MAGAZ LUIZA ON	10,65	-3,88	33.298

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

17/6 a 17/7	0,0922	0,8029	0,5927	0,5000
18/6 a 18/7	0,0920	0,8027	0,5925	0,5000
19/6 a 19/7	0,0936	0,8043	0,5941	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.134,76	0,77	1,16	3,83
FRANKFURT - DAX	18.254,18	1,03	-1,32	8,97
LONDRES - FTSE	8.272,46	0,82	-0,04	6,97
TÓQUIO - NIKKEI	38.633,02	0,16	0,38	15,45

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,31	3.187,73
	15/5/2035	6,31	2.212,48
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,31	4.228,94
PREFIXADO	1º/1/2027	11,59	758,23
	1º/1/2031	12,24	472,53
SELIC	1º/3/2027	0,08	14.950,78

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,37	0,46	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,28	-0,34
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,33	0,09	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	0,05	1,16	1,43	2,20
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,59	0,72	2,45	5,20

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	-1,0034	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	1,0088	INPC (IBGE)	1,0334
IPC-FIPE	1,0266	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	0,19	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,89	102.003	18,82	19,43	-0,16
CAFÉ NY*	SET/24	230,35	104.536	226,50	236,25	1,81
SOJA CBOT**	JUL/24	11,55	150.873	11,55	11,757	-1,60
MILHO CBOT**	SET/24	4,45	509.573	4,44	4,545	-2,41

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	133,91	-0,39	3,75
BOI Cepea/esalq, R$/@	223,60	1,00	-11,13
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,15	0,09	6,06
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1374,08	18,27	49,77

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4619	0,37	4,02	12,54
DÓLAR TURISMO	5,6790	0,26	3,97	12,34
EURO	5,8470	0,00	2,63	8,88
OURO US$/ONÇA-TROY	2354,00	23,60	1,20	11,45
WTI US$/BARRIL	81,3700	0,91	5,62	14,14
IBRENTUS$/BARRIL	85,7600	0,53	5,51	11,32

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0703	1,2658	0,1833
EURO	0,934	1,0000	1,1827	0,1713
FRANCO SUÍÇO	0,891	0,9538	1,1280	0,1634
LIBRA ESTERLINA	0,790	0,8455	1,0000	0,1448
IENE	158,914	170,0875	201,1590	29,1340

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90048/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00009249/2023-01 - PARA AQUISIÇÃO DE GERADORES DE PULSO DE MARCAPASSO. A Abertura da sessão pública será no dia 03/07/2024 às 08:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90049/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00003804/2024-63 - PARA AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO SALINA FRASCO 500 ML. A Abertura da sessão pública será no dia 03/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90047/2024 - PROCESSO IAMSPE N.º 147.00010347/2023-82 - PARA AQUISIÇÃO DE CÁLCIO IONIZADO E LÍTIO COM COMODATO A Abertura da sessão pública será no dia 03/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 118/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90037/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00008089/2024-55. AQUISIÇÃO DE FIOS DE SUTURA -DATA DA SESSÃO PÚBLICA. Dia 04/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS//WWW.COMPRAS.GOV.BR

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90050/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00007904/2023-88. PARA AQUISIÇÃO DE KIT FACO E SONDA PARA VITRECTOMIA. A Abertura da sessão pública será no dia 03/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 05/03/2024

1. Data, Hora e Local: 05/03/2024, às 16h00min, por meio de videoconferência, tendo sido considerada como realizada na sede, em Santos/SP. **2. Convocação:** Dispensada pela totalidade. **3. Presenças:** Todos os membros do Conselho de Administração. **4. Mesa:** Júlio César da Costa, como Presidente; Ademilson Vitorino Alves, como Secretário. **5. Apresentações:** Foram apresentados aos Conselheiros, nos termos dos documentos apresentados, que, em razão de sua confidencialidade, permanecerão arquivados na sede. **6. Deliberações unânimes: 6.1.** O Sr. Ademilson Vitorino Alves, apresentou o resultado financeiro, referente ao 4º trimestre do ano de 2023. **6.2.** O Sr. Vinicius Alves Rosete, apresentou o resultado operacional, referente ao 4º trimestre do ano de 2023. **6.3.** Os Srs. Ademilson Vitorino Alves e Vinícius Rosete, representantes do Terminal, apresentaram as atualizações do Projeto de Adensamento e o fluxo de caixa do projeto. **6.4.** A Sra. Juliete Barros, apresentou o status dos comunicados recebidos até 05/02/2024 no canal de denúncia. **6.5.** A Sra. Juliete Barros, apresentou o report status das Auditorias 2023 e Análise Geral de Riscos. **6.6.** Sra. Juliete Barros, apresentou a saída do sr. Paulo Roberto Belém Júnior membro do Comitê de Auditoria, sendo necessária a indicação de novo membro para substituição. **6.6.1.** Os membros deste Conselho elegem o sr. Celso Henrique Martins Silva, para compor o Comitê de Auditoria. **6.7. *Documentos Arquivados na CIA:*** Os documentos relacionados às informações prestadas durante a reunião. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. JUCESP nº 222.606/24-1 em 13/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 14/2024/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de **Fornecimento de conjunto de medição avançado, composto de medidor e analisador de vibração em tempo real, e acelerômetro, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.**

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 08/07/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados para o e-mail: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

Terminal XXXIX de Santos S.A.

CNPJ/MF nº 04.244.527/0001-12 - NIRE 35.300.183.339

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 03/04/2024

1. Data, Hora e Local: 03/04/2024, às 17h00min, acessada por meio de videoconferência, tendo sido considerada como realizada na sede em Santos/SP. **2. Convocação:** Dispensada pela totalidade. **3. Presenças:** Todos os membros do Conselho de Administração. **4. Mesa:** Júlio César da Costa, como Presidente da Mesa; Ademilson Vitorino Alves, como Secretário. **5. Apresentações:** Foram apresentados os seguintes temas aos Conselheiros, nos termos dos documentos apresentados, que, em razão de sua confidencialidade, permanecerão arquivados na sede da Companhia. **6. Deliberações unânimes:** Após apresentadas todas as cotações e avalições técnicas foi aprovado a contração da empresa Poyry Tecnologia Ltda, CNPJ 50.648.468/0001-65, no valor de R$1.805.925,00 com o benefício do Reidi, para a elaboração dos projetos do Adensamento. **6.1. *Documentos Arquivados na CIA:*** Os documentos relacionados às informações prestadas durante a reunião. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião. JUCESP nº 222.607/24-5 em 13/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90041/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002569/2024-50

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90041/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MATERIAL PARA HISTEROSCOPIA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 21/06/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 21/06/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 03/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público o processo para a **Seleção de Fornecedores,** na modalidade **Coleta de Preços nº 004/2024, Processo ASF nº 0029/2024, que objetiva a Contratação de Empresa Especializada na Locação de Lavadora Ultrassônica e Conjuntos de Pistolas incluindo Manutenção Preventiva e Corretiva com Peças e Mão de Obra, para uso das Unidades de Saúde Administradas pela Associação Saúde da Família.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 11/07/2024, às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** todos os associados do **SINDICATO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES, LÍDERES, SUPERVISORES, PESSOAL DE ESCRITÓRIO E CARGOS DE CHEFIA NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM; TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS; MALHARIAS E MEIAS, CORDOALHA E ESTOPA; FIBRAS TÊXTEIS SINTÉTICAS, ACABAMENTO DE CONFECÇÃO DE MALHAS E ESPECIALIDADES TÊXTEIS, NO ESTADO DE SÃO PAULO,** quites e em gozo de seus direitos sindicais, para a **Assembleia Geral Ordinária,** a realizar-se no dia 26 de junho de 2024, em nossa sede à Rua Júlio de Castilhos, 782, Belenzinho - São Paulo/SP, às 14:30hs em primeira convocação, para discutirem a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **b)** Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2023, com o parecer do Conselho Fiscal; **c)** Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2025, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada às 15:30hs, após, com qualquer número de presentes. São Paulo, 21 de junho de 2024. **Jorge Ferreira -** Presidente.

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/MF 38.155.802/0001-43 - NIRE 35300572319

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 22 de Janeiro de 2024

22/01/2024, às 14h, de forma híbrida, na sede da XS3 Seguros S.A. **Presença:** presentes os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. José Adalberto Ferrara, Presidente da Mesa, e Sr. André Luis Cortes Mussili, secretário designado. **Deliberações: (i) Nomeação de membro do Comitê de Nomeação e Remuneração -** Aprovar, a recondução dos membros do Comitê de Nomeação e Remuneração, Sr. Masaaki Itakura, RNE nº V6XXXXX-D CGPI/DIREX/DPF, e CPF/MF nº 23X.XXX.XXX-09; Sra. Vanessa Emanuele Silva, RG nº 29.XXX.XXX-9 SSP/SP e CPF/MF nº 27X.XXX.XXX-79; Sr. Hebert Luiz Gomide Filho, RG nº 3.1XX.XXX SESP/DF e CPF/MF nº 00X.XXX.XXX-26; e Sr. Rafael Ribeiro de Aguiar, passaporte nº FHXXXXX3 DPF/DF e inscrito nº CPF/MF nº 00X.XXX.XXX-09, todos com mandato de 02 (dois) anos a contar da presente data. Foi designado como Presidente do Comitê o Sr. **Masaaki Itakura. Conhecimento:** Apresentados os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração tomou conhecimento dos seguintes temas: **(ii) Relatório de Riscos 2022 -** Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(iii) Relatório de *Compliance* 2022 -** Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(iv) NPS Assistência -** Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(v) Sumário Executivo de Riscos -** outubro a dezembro/2023 - Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(vi) Sumário Executivo de *Compliance* -** outubro a dezembro/2023 - Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(vii) Estudo da materialidade dos riscos de sustentabilidade -** Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(viii) Resultado financeiro - dezembro/2023 -** Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **(ix) Report - Piloto *Home Office* -** Documento que, rubricado pelo Secretário, fica arquivado na Sede da Companhia. **Extrapauta:** O Conselho de Administração deliberou, conforme segue: **(x) Eleição de membro da Diretoria Executiva -** Aprovar, a eleição do membro da Diretoria Executiva, o Sr. **Joaquim Alfrêdo da Cruz Filho,** RG nº 2.XXX.XXX SSP/DF, CPF/MF sob nº 60X.XXX.XXX-72, para o cargo de Diretor-presidente, com mandato unificado até 29/09/2024. **Sessão executiva: Aprovação de Bônus Extraordinário para os colaboradores da Companhia. Encerramento e Lavratura da Ata:** nada mais a tratar. São Paulo/SP, 22/01/2024. **JUCESP** nº 206.350/24-7 em 20/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. **XS3 Seguros S.A. -** CNPJ/MF nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35300572319.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0481.2023.AC 61.PE.0413.SAD.DAG-SDS Objeto: Registro de Preços para o eventual fornecimento de gases analíticos visando atender as necessidades do Instituto de Criminalística de Pernambuco, nos termos da legislação vigente e do Documento de Formalização da Demanda presente nos autos e conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R$ 604.793,8960 (seiscentos e quatro mil, setecentos e noventa e três reais, oito mil, novecentos e sessenta décimos de milésimos de centavos). Entrega das propostas: até 11/07/2024 ás 08:30H. Inicio disputa: 11/07/2024, ás 09:00H (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796.Vasty Lino Cândido - Pregoeiro/AC 32/SAD.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0609.2024.AC-78.PE.0278.SAD Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços Corporativa para a eventual prestação de serviços de Controle,Operação e Fiscalização de Recepção, destinada a atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, dos fundos especiais, das autarquias e fundações públicas do Poder Executivo Estadual de Pernambuco.Valor máximo estimado: R$ 17.299.240,8000 (Dezessete milhões, duzentos e vinte e nove mil, duzentos e quarenta reais e oitenta centavos).Entrega das propostas: até 12/07/2024, às 09:30. Início disputa:12/07/2024, às 10:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados.Outras informações (81) 3183-7757. Berta Teixeira. Agente de Contratação da Agente de Contratação 78

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP FSCS 00630/24-Prestação de serviços de lavagem dos reservatórios e torres de água tratada, dos reservatórios de imóveis próprios, e dos reservatórios de residências de recuperandos, na área da Superintendência Centro OC - Diretoria de Operação e Manutenção O. Edital para "download" a partir de 24/06/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso Licitações Eletrônicas Cadastro de Fornecedores. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 15/07/24 até às 09h30 de 16/07/24 - www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Licitações Eletrônicas. Às 09h30 será dado início a Sessão Pública. Previsão de visitas: "Agendar visita até o 2º dia útil anterior à sessão pública - tel. (11) 3138-5403, c/ Sra. Marta Regina Inoue ou pelo e-mail mrinoue@sabesp.com.br." SP 21/06/24 - A Diretoria.

Tecnologia Parceria

Chatbots com IA viram ‘copilotos’ de atendentes de call centers

Empresas como a Vivo já utilizam soluções baseadas no GPT-4o, o ‘cérebro’ do ChatGPT, no atendimento a clientes

LUCAS AGRELA

Com a ascensão da inteligência artificial (IA) generativa, se imaginava que os atendentes de call center seriam os primeiros substituídos por “chatbots inteligentes”, como o ChatGPT. No entanto, a tecnologia, por ora, é aliada desses trabalhadores, funcionando como uma espécie de copiloto no atendimento. A ideia é fazer com que os chatbots auxiliem os atendentes para serem mais ágeis e eficazes na solução das demandas de clientes.

Na Vivo, a IA generativa já é utilizada por 11 mil funcionários e é capaz de reduzir o tempo de atendimento em 9%, para consumidores, e em 4% para empresas. Chamada I.Ajuda, a tecnologia da Vivo foi criada com base no GPT-3.5 e no GPT-4o, versões, respectivamente, mais básica e mais sofisticada dos “cérebros” do ChatGPT. A solução é construída com base na IA da Microsoft, o Azure OpenAI Service. “Fomos a primeira empresa a comprar capacidade reservada para o call center. Isso permite atender o público em horários de pico”, diz Adriana Lika Shimomura, diretora de tecnologia e dados da Vivo.

Adriana conta que, devido a aquisições de outras empresas, os sistemas da operadora de telecomunicações são complexos, e a IA ajuda a simplificar o acesso do atendente. A IA da Vivo foi treinada com 2,4 mil documentos. “A IA reduz muito o erro humano porque mostra o procedimento correto. Ela é importante, especialmente, para os atendentes novos”, diz.

FOTO: VIVO

Adriana Lika Shimomura, diretora da Vivo: ajuda da tecnologia

RISCO NO FUTURO. De acordo com a consultoria Statista, o mercado de inteligência artificial no Brasil está em forte expansão. Em 2024, o faturamento do setor deve atingir US$ 3,61 bilhões (R$ 19,6 bilhões), um salto anual de 35%. Entre 2024 e 2030, a estimativa é de uma taxa de crescimento anual de 28,61%, levando a uma receita total de US$ 16,34 bilhões (R$ 88,7 bilhões). O mercado de IA nos Estados Unidos, o maior do mundo, deve atingir US$ 50,16 bilhões (R$ 271,5 milhões) em 2024.

Focada em atendimento ao cliente, a Zendesk também oferece uma solução similar aos operadores do seu sistema, que processa 8 bilhões de solicitações diárias. Chamada Zendesk IA, a ferramenta digital permite tanto automatizar determinadas rotinas de atendimento quanto capacitar agentes, oferecendo informações e contexto de uso dos procedimentos. As soluções de atendimento da empresa já permitem unificar os diferentes canais de atendimento, como redes sociais e WhatsApp, em uma única plataforma.

Também especializada no atendimento a clientes, a Blip conta com uma solução de IA chamada Blip Copilot, que funciona como uma espécie de assistente virtual. Além disso, fornece ao operador contextos sobre o consumidor e respostas precisas baseadas no contexto da conversa. “A funcionalidade otimiza a eficiência operacional da equipe de atendimento, levando a ganhos como a redução do tempo médio de atendimento, contexto mais rápido e preciso, respostas mais completas com agilidade, mais eficiência e assertividade”, diz o head de IA da Blip, William Colen.

O movimento de IAs como copilotos, contudo, não deve evitar substituições no mercado de trabalho. O CEO da plataforma WeClever, Rodolfo Reis, diz que a IA deve ser tanto uma ajudante quanto substituta de profissionais humanos. “No futuro, acredito que teremos uma discussão sobre a necessidade de informar o consumidor de que ele está falando com uma IA”, diz.●

Publicidade Festival de Cannes

DM9, Grey e MRM levam Leões de Ouro no quarto dia do festival

País também ganha o Leão de Prata na categoria Luxury and Lifestyle com ação para a Universidade Zumbi dos Palmares

WESLEY GONSALVES
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

SORAYA URSINE/ESTADÃO

Manir Fadel, George Benson e André Goda, com 'bolsa antirracista' da campanha publicitária

Na penúltima noite de premiações do Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade, evento do qual o **Estadão** é o representante oficial no País, o Brasil garantiu mais quatro Leões de Ouro, além de uma estatueta de prata na categoria estreante Luxo & Lifestyle. Ao todo, o País somou até ontem 90 estatuetas na atual edição do festival de criatividade.

Nas premiações de ontem, a DM9 foi a agência brasileira que ganhou o maior número de estatuetas douradas, com duas das principais honrarias do festival nas categorias Creative Commerce e Brand Experience, respectivamente, para as campanhas da Ifood e da Consul.

"A Audience Delivery foi uma parceria incrível e pioneira entre o iFood e a CazéTV para a transmissão da Copa do Mundo Feminina dentro do aplicativo de celular", afirmou o copresidente da DM9, Icaro Doria. "Isso gerou alto engajamento e uma audiência fantástica para os jogos. E também deu um impulso no marketplace, principalmente nos pedidos de café da manhã, já que os jogos da competição aconteceram durante a manhã", contou Doria.

O terceiro Leão de Ouro do dia foi para a campanha Throwback Deals, da MRM, criada para a Samsung, também na categoria Creative Commerce. O quarto prêmio de ouro da noite ficou com a Grey, pela ação para o Super Extra, na categoria de Brand Experience.

"Passamos da 'metade' do 71.º Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade, e esta quinta-feira (*ontem*) provou ser mais um dia repleto de experiências excepcionais de marketing, eficácia, estratégia e inovação", afirmou o CEO do Cannes Lions, Simon Cook.

Ao vencedor
País ganhou o Leão de Prata por campanha da Budweiser na Copa do Mundo do Catar

LUTA ANTIRRACISTA. Na estreia da categoria Luxury & Lifestyle entre as contempladas pelo júri do festival, o Brasil garantiu um Leão de Prata com a campanha desenvolvida pela Grey para a Universidade Zumbi dos Palmares. Na peça, a agência criou uma "bolsa antirracista" para combater atos de preconceito que são comuns contra pessoas negras que frequentam lojas do varejo pelo País.

Com uma etiqueta fixada na peça de roupa, a artista Naya Violeta criou uma bolsa que levava na estampa o texto da Lei 14.532, instituída em 2023, que pune a discriminação racial. De acordo com o texto da lei, quem constranger, humilhar ou cometer crimes de racismo ou injúria racial pode pegar de dois a cinco anos de prisão, além de multa. O item da ação publicitária de conscientização da Grey foi distribuído a influenciadores e personalidades do País.

"Estamos muito felizes por ter ganhado esse Leão porque, como um cara preto, esse problema impacta a mim, minhas irmãs, minha família, e muito mais. Ficamos muito felizes em poder contribuir com essa história", disse George Benson Acohamo, da BSN Creative, responsável pela estratégia de influenciadores digitais para a ação.

Na avaliação da jurada brasileira da categoria Luxury & Lifestyle, Diana Maranhão, que é diretora de comunicação e imagem da Rolex no Brasil, a "bolsa antirracismo" criada pela Grey foi escolhida pelo júri por enviar uma mensagem importante para a indústria da moda sobre o papel que ela pode ter em favor do combate de algo tão degradante como o racismo no País.

INSPIRAR AÇÃO PARA A MODA. "A bolsa tornou-se um artigo desejável, aspiracional. Foi submetido (*inscrito*) pela Universidade Zumbi dos Palmares, mas deveria inspirar grandes marcas a adotarem a mesma causa ou atitude. Isso é parte do poder das marcas de luxo: influenciar e inspirar", disse a executiva.

Outro Leão de Prata levado pelo País saiu na categoria Creative Effectiveness e foi dividido pela Africa Creative e a Wieden+Kennedy São Paulo pela ação Bring Home the Bud. Na ação, a cervejaria Budweiser doou todo o estoque da bebida que deveria ter sido vendido no Catar, na Copa do Mundo de Futebol, em 2022, para a Argentina, o país vencedor. Na ocasião, o Catar havia proibido a venda da cerveja. ●

Na Riviera, iates de luxo viram palco para grandes negócios

CANNES

Enquanto milhares de publicitários circulam pelas ruas movimentadas de Cannes a caminho do Palácio dos Festivais, executivos do alto escalão das principais agências e marcas globais fecham negócios em uma área bem menos movimentada – e exclusiva: no Mar Mediterrâneo, a bordo de iates luxuosos. Se nas ativações e palestras os criativos tentam ganhar conhecimento durante o festival, CEOs e diretores de marketing circulam pelo Mediterrâneo em embarcações luxuosas prospectando clientes, se conectando com lideranças e fechando negócios.

Em 2023, a fundadora da agência de relações públicas Pros, Daniela Graicar, aproveitou um tempo livre na agenda de jurada do Cannes Lions para ter uma conversa com alguns executivos, entre eles, um dos responsáveis pela área de fusões e aquisições da agência americana Stagwell. Pouco depois do festival, ela já havia recebido contatos de interessados em adquirir sua agência, caso da própria Stagwell. O que começou como conversa num evento para executivos no mar, acabou virando negócio. Neste ano, a Stagwell anunciou a aquisição de 100% das operações da Pros no Brasil.

MIKE WORKMAN - STOCK.ADOBE.COM

Reuniões em barcos de luxo com clientes são comuns em Cannes

"O Cannes Lions vem a cada ano ganhando papel mais relevante na construção transversal do marketing. É um ambiente fértil para desenvolvimento de projetos pautados na criatividade e diferenciação. Além da construção de relações, não apenas entre agências, clientes e veículos. Mas também sobre a perspectiva 'cross client'", diz a vice-presidente da AlmappBBDO, Rafaela Alves.

Chefe da Publicis Brasil, Gabriela Borges conta que é comum que os executivos frequentem esses eventos, muitas vezes realizados por clientes das agências, para se conectar com interlocutores das marcas que dificilmente conseguiriam se juntar no Brasil. Essas "escapadas" para os eventos no mar, diz, acabam gerando um "equilíbrio perfeito" entre o conteúdo e a inspiração criativa que surgem no Palácio dos Festivais e o networking que acontece ao redor dele. ● W.G.

Camila Coutinho

‘O criador de conteúdo tem muito a ensinar às marcas’

Influenciadora e dona da marca GE Beauty faz sua estreia no Cannes Lions Festival neste ano

SORAYA URSINE

ENTREVISTA

Com 19 anos de carreira, foi pioneira em influência digital no Brasil; além de influencer, é designer de moda e empresária

WESLEY GONSALVES
ENVIADO ESPECIAL A CANNES

Há quase 20 anos trabalhando com o mercado de influência, Camila Coutinho é uma das criadoras de conteúdo que chegam pela primeira vez ao Cannes Lions Festival Internacional de Criatividade. Para ela, além de aprender com as palestras e eventos os influenciadores que forem ao festival também têm muito o que ensinar à publicidade. Com 3,3 milhões de seguidores no Instagram, Camila começou com o blog Garotas Estúpidas. Anos depois, em 2019, do portal de conteúdo sobre moda surgiu uma marca de produtos de beleza, a GE Beauty.

Ao **Estadão**, a empresária falou sobre as mudanças do setor. Ela considera sua ida a Cannes uma oportunidade de crescimento profissional. “Vou explorar um pouco o festival e, com meus olhos curiosos, buscar entender cada vez mais os contextos em que nós nos encontramos.”

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Por que ir ao festival neste momento?

Sou uma pessoa naturalmente muito curiosa. Pela minha profissão, tenho o privilégio de estar nesses lugares. Eu já passei por muitos momentos do mercado, eu fui a pessoa que começou a fazer semanas de moda nacional e internacional, a primeira influenciadora que foi para o Cannes Film e outros festivais por causa dessa minha curiosidade. Agora, acho que eu só mudei o segmento (*para a publicidade*). Como influenciadora, sempre busco me profissionalizar, ainda mais agora com a minha marca, a GE Beauty. Meu papel ficou diferente ao longo dos anos, na maneira como me relaciono com as marcas que me contratam. Então, esse era um caminho natural. Vou com meus olhos curiosos de sempre para entender cada vez mais os contextos em que nós nos encontramos.

> ***“Acredito que as marcas precisam escutar mais, o mercado publicitário tradicional me parece um lugar um pouco mais da hierarquia, que alguém manda e os outros obedecem”***

Há uma lista enorme de palestras e seminários sobre diversos temas. Para onde a sra. guiará a sua atenção?

Eu não sei o que é imperdível, mas vou seguir o instinto racional. Em outros festivais, eu comecei olhando muita coisa de influência, mas percebi que tenho de olhar as coisas que não são do meu dia a dia, porque é assim que se traz novas referências e furamos as nossas bolhas. E também acho que esse tipo de evento serve muito para conhecer gente, fazer networking. Acredito que a parte do network será muito forte.

O que os influenciadores podem ensinar ao mercado?

Você não contrata a Ana Maria Braga para sua campanha e diz que ela não pode mais usar o ‘Louro José’. Ela está há anos fazendo a comunicação com o público dela, ela sabe como falar e se conectar, a linguagem, a brincadeira que ela vai fazer. As marcas precisam entender que o influenciador sabe comunicar naquele canal, e é por isso que você contrata ele. O criador de conteúdo tem muito a ensinar às marcas. Não faz sentido gravar uma ação com a câmera e ter uma imensa produção para o TikTok. É dinheiro jogado no lixo, porque engaja pouco. Acredito que as marcas precisam escutar mais, o mercado publicitário tradicional me parece um lugar um pouco mais da hierarquia, no qual alguém manda e os outros obedecem. Não sei se todos os executivos estão acostumados com essa nova realidade. ●

C10 E C11 **A fundo**

Influencers se apropriam do rap e conquistam o público infantil

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024

JF DIORIO/ESTADÃO

Música

Guitarra pesada

Zakk Wylde, ex-parceiro de Ozzy, é estrela de festival em SP

Wylde durante show em sua última passagem pelo Brasil

GABRIEL ZORZETTO

Zakk Wylde encarna o heavy metal de corpo e alma, até mesmo no mau humor para atender a reportagem do **Estadão,** por telefone, antes da nova turnê do guitarrista americano pelo Brasil, como parte do festival Best of Blues & Rock, entre esta sexta, 21, e terça, 25, com paradas em São Paulo (dia 22), Rio, Curitiba e Belo Horizonte.

O roqueiro de 57 anos é conhecido por seu trabalho no Black Label Society e pela longa parceria com Ozzy Osbourne, nos palcos e nos principais discos da carreira solo do "Príncipe das Trevas" – posição de destaque no universo da música pesada ocupada por ele desde o fim dos anos 1980.

Mesmo desprovido de muita simpatia, Wylde demonstrou ter afeto pelo país "das pessoas muito gentis" – que ele já visitou várias vezes e "cuja música de rua é incrível".

Sextou!

Curiosamente, ele afirmou gostar do Sepultura; mas, indagado sobre Eloy Casagrande, disse não conhecer o trabalho do baterista recém-contratado pelo Slipknot, uma das maiores bandas de metal do planeta na atualidade.

Faz-tudo no metal, o autor de *Lost Prayer* também foi recrutado para turnês com o Pantera, mas agora traz consigo um conjunto próprio, Zakk Sabbath, homenagem ao Black Sabbath, formado ao lado do baixista Rob "Blasko" Nicholson e do baterista Joey Castillo.

"Eu e Blasko estávamos tocando no projeto Metal All-Stars e, considerando que não havíamos ensaiado, perguntávamos ao baterista se ele conhecia alguma música do Sabbath", relembra. "Quando se trata desse gênero, é uma banda que faz parte da nossa educação. Se você conhece música clássica, você vai saber algo de Bach, Beethoven ou Mozart. Para nós, o terreno comum é o Black Sabbath", acrescenta.

SAÚDE. E Wylde vai em frente no seu depoimento: "Então, quando nos reuníamos sempre acabava pintando música do Black Sabbath", esclarece, descartando qualquer envolvimento de Ozzy Osbourne na criação do tributo.

A saúde do cantor de clássicos preocupa fãs no mundo inteiro, afirma. Osbourne abusou das drogas na maior parte da vida e já esteve à beira da morte inúmeras vezes. "Recentemente, foi diagnosticado com mal de Parkinson e precisou se afastar dos palcos. Ele avisa que só quer voltar a ser normal de novo, ser capaz de fazer todas as coisas que ama, apresentar-se e tudo mais. Eu só digo a ele para seguir olhando para frente. E que continue fazendo sua terapia, trabalhando um dia de cada vez. Não há opções", completa. ●

LEIA MAIS SOBRE ZAKK WYLDE E SEUS NOVOS TRABALHOS NA PÁGINA C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Mônica Ventura em mostra na Ford Foundation, em NY

Estar em uma exposição na Ford Foundation, em Nova York, representa muitas coisas para Mônica Ventura. No âmbito pessoal, ela pensa "na menina negra que cresceu na periferia de Embu das Artes e que entre, muitas adversidades, fez sua trajetória e conquistou um espaço dentro da cena artística institucional", diz. Já no profissional, ela se orgulha de ter alcançado o feito sem intermediários – Mônica não tem galeria nem representação comercial. "Essa exposição representa sonhar junto de outras mulheres fortalecendo uma rede que acredita na arte feita de forma viva e orgânica", diz. Na mostra americana, que vai até o dia 10 de agosto, a artista está com a obra "O Sorriso de Acotirene". Em SP, ela participa de Talk na ArPa – que será realizada nos dias 26 a 30 de junho no Pacaembu – e da próxima edição de "Nós: Arte e Ciência por Mulheres", no Sesc Interlagos, a partir de 22 de agosto.

FORD FOUNDATION

Ela participa de Talk na ArPa – que será realizada no Pacaembu

Bloco de Notas

ARTE. O livro digital *Institucionalização da Arte Moderna Brasileira – Exposições dos Anos 1930 às Primeiras Bienais* aborda as exposições nacionais e internacionais de arte moderna no Brasil desde 1931 até 1955. Organizado pelo pesquisador Fábio do Vale, a obra é resultado de dois anos de atividades do grupo Recepção Estética e Crítica de Arte da USP, coordenado pela professora Lisbeth Rebollo Gonçalves.

PRELÚDIO. A TV Cultura abriu as inscrições para a temporada 2024 do programa *Prelúdio*, reality de música clássica que já revelou talentos como o pianista Cristian Budu.

Olimpíada

MARCOS CREDIE

O Monobloco vai se apresentar no Festival Parque Olímpico Brasil no Villa Lobos

Vai ter bloco de carnaval misturado com Olimpíada este ano. O Monobloco vai se apresentar no inédito *Festival Olímpico Parque Time Brasil* no dia 28 de julho, no Parque Villa Lobos. Inspirado em uma Vila Olímpica, o festival foi criado para conectar fãs, torcedores e atletas. Além de shows, o evento terá oito clínicas esportivas gratuitas, festival cultural e gastronômico e transmissão oficial da *Cerimônia de Abertura* e das competições. Também será a primeira parada dos atletas no retorno para o País. O evento vai explorar uma área de mais de 30 mil metros quadrados do parque.

1

2

3

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Patrícia Vallejo e Daniel Boleta na Galeria Alma da Rua II, com a exposição de Daniel Boleta "Beijaflormetria Cósmica" – curadoria Tito Bertolucci.
2. Katia Cesana.
3. Ana Martins. No último dia 14, no Beco do Batman, em Pinheiros.

Balcão do Giba

JOHN RAMATIS

NO CARRASCO. O consultor Alê D'Agostino criou a nova carta de coquetéis para o Carrasco (bar que fica 'em cima' do Guilhotina). No menu, destaque para o Old Executioner – que leva bourbon, amaro, jerez e um toque de café espresso. Na Rua Costa Carvalho, 84.

NO REGÔ. O destaque da nova carta do bar Regô, de Luiz Felippe Mascella, é o drinque Piazza – com rye uísque, jerez, amaro, strega e bitter de laranja. Na Rua Rego Freitas, 441.

Blues e Rock na cidade

Zakk Wylde foge de polêmicas e diz que quer só acertar as letras

Continuação página C1

O guitarrista Zakk Wylde também não passou incólume aos excessos do rock. Beberrão desde a adolescência, só teve lapsos de consciência quando recebeu um sério alerta dos médicos em meados de 2009. "Tive coágulos sanguíneos e meu médico verificou meu fígado, pâncreas e falou que minhas enzimas estavam bem altas. Ele disse 'você tem 42 anos agora, quando tiver 45, terá de fazer um transplante de fígado. Se você parar agora, ficará bem, mas se continuar, sabe para onde está indo'. Então foi isso: tive de parar naquele dia", conta.

Para o músico, tocar metal em um festival de blues como o de agora não será um problema. Em São Paulo, o grupo de Wylde será precedido por Joe Bonamassa e Eric Gales, artistas mais puristas ligados ao gênero afro-americano.

"O Sabbath foi inspirado por John Mayall & the Bluesbreakers, Cream e toda aquela explosão de blues lá na Inglaterra. O Sabbath foi parte disso, com o Led Zeppelin. Eles sempre foram blues", explica, sem negar a possibilidade de colaborações com os colegas.

> ***"O Sabbath foi inspirado por John Mayall & the Bluesbreakers, Cream e toda aquela explosão de blues lá na Inglaterra. O Sabbath foi parte disso, com o Led Zeppelin. Eles sempre foram blues"***
> **Zakk Wylde**
> **Guitarrista**

PROJETOS. "Veremos o que acontece quando chegarmos aí. Fiz um projeto de Jimi Hendrix com o Eric e já participei de um show do Joe. O Kiko Loureiro (*que abre o show do Zakk Sabbath no Rio de Janeiro*) também é incrível. Sou amigo de todos os caras", revela.

Homem de poucas palavras quando questionado sobre assuntos mais controversos, Wylde disse "não prestar atenção" ao fanatismo dos fãs de metal, geralmente criticados pela pouca receptividade a novidades no gênero. E também se esquivou de falar sobre artistas que se posicionam politicamente no palco. O vocalista americano Phil Anselmo – seu colega no Pantera –, por exemplo, já fez saudação nazista em um show.

"Bem, se é isso que eles querem fazer... Quer dizer, estamos nos preparando para tocar algumas músicas do Zakk Sabbath, então estou apenas me certificando de que acertei as letras", acrescenta. ● GABRIEL ZORZETTO

Best of Blues & Rock
Parque do Ibirapuera.
Av. Pedro Álvares Cabral.
Área externa.
Sábado, dia 22, às 14h.
R$ 250/R$ 500

Sextou! Divirta-se

Vida e obra

Mostra aborda relação entre Calder e Miró

Instituto Tomie Ohtake reúne cerca de 150 trabalhos dos dois artistas, como pinturas, desenhos, esculturas e fotografias

A relação entre o norte-americano Alexander Calder e o espanhol Joan Miró não foi apenas de amizade. Suas obras também mantiveram ponto de contato, nem sempre de maneira direta, mas em um diálogo que diz muito sobre o processo criativo de ambos.

E é essa dinâmica que uma nova exposição no Instituto Tomie Ohtake busca investigar na exposição Calder + Miró. A mostra, que inclui cerca de 150 obras, entre pinturas, desenhos, esculturas e fotografias, já esteve em cartaz em 2022 no Instituto Casa Roberto Marinho, no Rio de Janeiro. A curadoria é de Max Perlingeiro.

Durante toda a temporada da exposição, o Instituto Tomie Ohtake vai oferecer uma programação instigada pelas obras e pelos processos criativos dos artistas. As diferentes atividades incluem jogos e ativações lúdicas, oficinas práticas – como de desenho de observação em movimento e de construção de móbiles –, uma programação voltada à exploração sonora das obras, bem como cursos e rodas de conversa que exploram temas como a relação entre vanguarda brasileira e a abstração, o encontro entre arquitetura e artes visuais no Brasil e também a produção de diferentes artistas contemporâneos. ●

Calder + Miró
Instituto Tomie Ohtake.
Av. Faria Lima, 201, Pinheiros. Abre 6ª, dia 21. 3ª a dom., das 11h às 19h.
Gratuito. **Até 15/9**

JAIME ACIOLI

'Hello Allentown', obra de 1976 de Alexander Calder que integra a mostra

Outras exposições

Ocupação Artacho Jurado

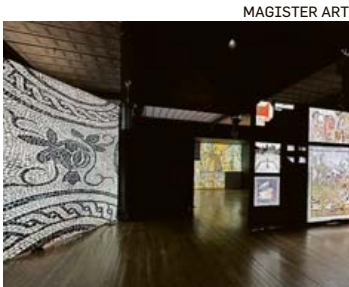
A mostra apresenta fotos, desenhos, maquetes, vídeos e documentos para traçar um panorama da vida e obra de Artacho Jurado. O arquiteto inovou ao se contrapor ao que via como aspecto cinzento das metrópoles e ao imaginar construções com cores e formas construtivas inusitadas.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. Gratuito. **Até 15/9**

ANDRÉ SCARPA

Mosaico: Código Itálico de uma Arte Atemporal

A mostra reúne algumas das obras mais marcantes dos mosaicos italianos e explora locais como Roma, Pompeia, Aquileia, Ravenna, Palermo e Monreale. A exposição é uma parceria do MIS Experience com o Instituto Italiano de Cultura de São Paulo para celebrar os 150 anos da imigração italiana no Brasil.

MIS Experience. R. Cenno Sbrighi, 250. Abre sáb., 22. R$ 10/R$ 20. **Até 18/8**

MAGISTER ART

Lygia Clark: Projeto para um Planeta

A mostra, que ocupa as sete galerias expositivas da Pinacoteca, reúne 150 obras de diferentes fases da carreira da artista mineira, um dos mais importantes nomes da arte brasileira contemporânea. Entre as obras selecionadas estão *Relógio de Sol* (1960), da série *Bichos*, e a série *Escadas* (1948-51).

Pinacoteca Luz. Pça. da Luz, 2. 4ª a 2ª, das 10h às 18h

ASSOCIAÇÃO CULTURAL O MUNDO DE LYGIA CLARK

Shows

Zeca Pagodinho

O cantor traz a São Paulo a turnê em celebração dos seus 40 anos de carreira, com shows no Espaço Unimed. A turnê começou em fevereiro no Estádio do Engenhão, no Rio de Janeiro, com a gravação de um DVD ao lado de nomes como Alcione, Seu Jorge e Xande de Pilares.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. 6ª, 21, e sáb., 22. R$ 320/R$ 520

Claudete Soares canta Chico Buarque

Em celebração ao aniversário de 80 anos de Chico Buarque, a cantora faz um show com canções que marcam a vida e a trajetória do artista. A apresentação faz parte da programação Chico 80 e marca o lançamento do disco *Claudette Canta Chico*. Haverá uma sessão de autógrafos com a cantora.

Auditório MIS. Av. Europa, 158. Sáb., 22, 20h. R$ 10

Hermeto Pascoal

Shows de lançamento do álbum *Pra Você, Ilza*, dedicado à memória da esposa do músico. Ao todo, são 13 músicas inéditas extraídas de um caderno com 198 partituras, escrito entre 1999 e 2000. Hermeto é acompanhado por André Marques, Jota P, Itiberê Zwarg, Ajurinã Zwarg e Fábio Pascoal.

Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141. 6ª, 21, e sáb., 22, às 21h; dom., 23, às 18h. R$ 60

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Confira mais destaques da agenda da semana, como o espetáculo 'Circus Experience'

CAIO GALUCCI

Teatro

Musical se inspira na música do Nordeste

Dirigido por Jarbas Homem de Mello e Túlio Rivadávia, o espetáculo *Um Grande Encontro – O Musical* leva grandes canções da MPB ao palco e é inspirado na trilogia de álbuns *O Grande Encontro*, de Geraldo Azevedo, Alceu Valença, Elba Ramalho e Zé Ramalho.

A trama acompanha o casal Tom e Diana, que se vê ameaçado por Tião. O musical foi idealizado por Rose Dalney, Marcio Sam e Túlio Rivadávia, responsáveis por *O Musical Mamonas* e *Em Busca do Balão Mágico*.

"Ao mergulhar na jornada do herói em busca de seus sonhos após uma decepção amorosa, o musical oferece uma narrativa familiar, porém revitalizada por uma nova estética e abordagem", afirma Homem de Mello.

No elenco da produção estão nomes como Victor Medeiros, Marina Braga, Osmar Silveira, Márcio Sam, Marica Clara Aquino e Larissa Carneiro. Homem de Mello conta que, para captar a essência das ruas de Boa Viagem, Olinda e do Rio de Janeiro, lugares onde a narrativa se passa, priorizou, na escolha do elenco, atores de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia. ●

Marte Hall
R. Domingos de Morais, 348. 6ª, 21h; sáb., e dom., 15h30 e 19h. Estreia 6ª, 21. R$ 70/R$ 160. **Até 1º/9**

CAIO GALLUCCI

Espetáculo é inspirado em álbum de Geraldo Azevedo, Alceu Valença, Elba Ramalho e Zé Ramalho

Outras peças

ELIANA ASSUMPÇÃO

'O Homem Que Queria Ser Livro'

A peça aborda a vida de um homem que, ao buscar encontrar o sentido da vida, encontra um alicerce nos livros.

Cúpula do Teatro Municipal de São Paulo. Pça. Ramos de Azevedo, s/nº. Estreia 2ª, 24, 20h. R$ 33. **Até 26/6**

PABLO BERNARDO

'Leão Rosário'

A peça com Adyr Assumpção é inspirada em *Rei Lear*, de Shakespeare, e na trajetória de Arthur Bispo do Rosário. A trama também reflete sobre a ancestralidade africana.

CCBB. R. Álvares Penteado, 112. 6ª, 21, 19h; sáb., 22, e dom., 23, 17h. R$ 30

'O Avesso da Pele'

Baseado no romance de Jeferson Tenório, o espetáculo do Coletivo Ocutá acompanha Pedro, filho de um professor de literatura assassinado em uma abordagem policial.

Tusp. R. Maria Antonia, 294. 6ª, 21, e sáb., 22, 20h. dom., 23, 19h. Gratuito

Cinema

Drama

'Clube dos Vândalos'

Inspirado livro de fotografia de Danny Lyon, o filme estrelado por Jodie Comer, Austin Butler (*foto*) e Tom Hardy aborda a subcultura dos motociclistas da década de 1960 nos Estados Unidos. Kathy, integrante dos Vândalos e casada com Benny, narra a evolução do grupo enquanto precisa lidar com a natureza selvagem do marido e sua lealdade a seu amigo Johnny.

UNIVERSAL

Ação

'Bandida: A Número 1'

O cineasta João Wainer assina a direção e o roteiro do filme sobre Rebeca, uma menina que é vendida aos 9 anos pela avó, que a entrega a um bicheiro. Com o tempo, ela acaba se casando com um poderoso traficante da Rocinha, no Rio, e se torna a sua sucessora e chefe do tráfico. O elenco é composto por Maria Bomani, Jean Amorim e Sant, entre outros.

PARIS FILMES

Comédia

'Nosso Verão Daria um Filme'

Yorgos Tsiantoulas e Andreas Lampropoulos protagonizam a comédia sobre dois grandes amigos que, durante viagem a uma praia de Atenas, na Grécia, relembram as experiências vividas ali em verões já passados. Os dois resolvem, então, transformá-las no roteiro do primeiro filme de um deles, Nikitas. A direção da comédia é de Zacharias Mavroeidis.

IMOVISION

Streaming

NETFLIX

Filme

'Alerta de Risco'

No longa protagonizado por Jessica Alba, uma mulher das forças especiais do Exército dos EUA passa a cuidar do bar deixado por seu pai após sua morte. Inicialmente bem recepcionada em sua cidade natal, ela acaba suspeitando que, na verdade, a morte de seu pai não foi um mero acidente. Em meio a problemas de violência e segurança que passam a assolar a região, ela passa a enfrentar diversos criminosos em muitas cenas de luta e correria.
Disponível na Netflix

PRIME VIDEO

Documentário

'Federer'

O documentário aborda os últimos dias da carreira do tenista, em 2022, por meio de imagens inéditas que, a princípio, não seriam divulgadas.
Disponível no Prime Video

Sextou! Paladar

Fôrno terá jantar especial com chef Rodrigo Oliveira, do Mocotó

MATHEUS VASSATTO

TADEU BRUNELLI

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. **Pão de mel do Evvai**
2. **Rodrigo Ribeiro no Ara, seu restaurante de sobremesa**

Novidade

Sobremesa é prato principal? Nesse restaurante, sim

Recém-inaugurado, o Ara oferece um menu apenas de doces; veja outras casas onde degustar delícias de alto nível

DANIELLE NAGASE

"A vida é muito curta, coma a sobremesa primeiro." Eu não sei quem é o autor dessa frase, que já foi replicada um sem-fim de vezes. Mas acho que o dito-cujo (ou a dita-cuja) ficaria feliz em saber que tem gente (séria, competente), não só dando a devida atenção à sobremesa, mas indo além, criando menus inteiros com doces de cabo a rabo. Veja bem, não é a festa do açúcar. A confeitaria foi (finalmente) alçada a outro patamar.

O que antes se resolvia com um gelato mequetrefe (com uma tuile com gosto de nada em cima) não cola mais. Quem gosta de comer bem – e paga por isso – quer sobremesas de alto nível ao fim da refeição. Não adianta pensar um menu detalhado e negligenciar a última etapa do serviço. "É frustrante", define Bianca Mirabili, chef de confeitaria do Evvai. "É por isso que, em restaurantes à la carte, a maior parte das pessoas nem pede sobremesa."

Bem, pular a sobremesa é o tipo de coisa que não dá para fazer no novo Ara, já que o cardápio da casa é composto – acredite – apenas por sobremesas. Não se trata de uma confeitaria: é um restaurante de sobremesas, como define o chef Rodrigo Ribeiro (ex-Petí). "Aqui eu sirvo sobremesas empratadas, montadas na hora como num restaurante, que é o que eu sei fazer", explica. Por ora, o esquema é à la carte, mas a ideia é que ocorram jantares especiais (com venda de ingressos pela internet) com menu-degustação.

Um projeto ousado e inédito no Brasil, mas com precedentes de sucesso lá fora, como o alemão Coda, em Berlim, que ostenta duas estrelas Michelin. Por lá, o chef René Frank trabalha apenas com menu-degustação (de quatro ou sete etapas) e, além de exaltar o dulçor natural dos ingredientes, colocando o açúcar refinado para escanteio, ele choca ao usar ingredientes inusitados numa cozinha doce – ou você acharia normal que seu figo grelhado com sorvete de avelã fosse incrementado com um filé de anchova? A premissa, além de balancear o dulçor dos pratos, é oferecer contrapontos para que o comensal tenha a sensação de um jantar.

Não por acaso, Rodrigo fez um estágio de um mês por lá, antes de tirar o Ara do papel. "Mas a ideia não é replicar o Coda. Nossa proposta é ser bem mais acessível", pondera.

A experiência no restaurante começa com uma colheradinha ainda morna do chocolate da casa, que vem direto da melanger, máquina que promove o refino do chocolate. A depender do dia da visita, você vai apreciar o preparo de um chocolate branco, ou de um dark milk 45% cacau, ou de um intenso 70%. O estágio do processo varia: ele pode estar ainda bem granulado ou já ultracremoso.

No cardápio, você vai encontrar sobremesas que prezam pela brasilidade, sazonalidade e sustentabilidade – os ingredientes são na maioria orgânicos e comprados de pequenos produtores. Açúcar branco não tem vez – as receitas são feitas com demerara. Prove a verde amarelo (R$ 30), que combina delicada panacota de mel e cumaru, crumble de azeite, geleia de maracujá e ervas, sorbet de maracujá e azeite de manjericão, ou a terrário (R$ 30), que traz ganache de sálvia, "terra" de cacau, gel de cambuci, "raiz" de chocolate intenso 70%, sponge cake de erva-mate, cogumelos e pancs (plantas alimentícias não convencionais) num copo abaulado que lembra um aquário.

A tortinha da vez é a doce tangerina, montada sobre sablée de alecrim. A massa acomoda, nessa ordem, camada de creme de folha de mexerica e louro, compota da casca da mesma fruta, merengue e suspiro de pacová, especiaria brasileira muito aromática, que lembra o cardamomo. Para acompanhar, há vinhos, cervejas, borbulhantes da Cia. dos Fermentados e opções não alcoólicas. Para provar todo o cardápio, peça o combo com cinco sobremesas mais bebida alcoólica, por R$ 180.

OUTRAS DOÇURAS. Alguns restaurantes tradicionais também deram às sobremesas importante papel em seus menus. O vegetariano Quincho oferece menus-degustação de sobremesas, criadas pelo chef Rafael Aoki, em jantares especiais. No japonês Aizomê, a chef Telma Shiraishi prepara uma revolução doce no restaurante. Ela alugou um imóvel do outro lado da rua para montar uma cozinha exclusiva para as sobremesas, com a consultoria do confeiteiro Caio Corrêa.

Sob comando de Rhaiza Zanetti, sous chef do Tuju, a confeitaria privilegia os ingredientes garimpados e escolhidos a dedo pelo Tuju Pesquisa, o centro de estudos e criatividade do restaurante – dono de duas estrelas Michelin. A maioria dos produtos é paulista e sazonal. A partir deles, o chef Ivan Ralston define as sobremesas da temporada com a assistência de Rhaiza.

Outro que também tem duas estrelas Michelin é o Evvai. Há quatro anos, Bianca Mirabili assina as sobremesas da casa, comandada por Luiz Filipe Souza. "O Luiz me deixa livre para criar, mas caminhamos juntos nesse processo, porque as sobremesas, além de terem o mesmo nível de excelência, têm de conversar com o menu." ●

Ara
R. Simão Álvares, 421, Pinheiros. 2ª a sáb., 12h/19h; fecha aos domingos

Quincho
R. Mourato Coelho, 1.447, V. Madalena. 3ª a sáb., 12h/23h; dom., 12h/17h

Aizomê
Alameda Fernão Cardim, 39, Jardins. 2ª a sáb., 11h30/14h30 e 18h/22h; dom., 11h30/14h30

Tuju
R. Frei Galvão, 135, Jd. Paulistano; 3ª a sáb., 19h/22h

Evvai
R. Joaquim Antunes, 108, Pinheiros. 2ª a sáb., 19h/22h30

Donald Sutherland 1935 – 2024

Ator acumulou prêmios e personagens memoráveis

Ao longo de 60 anos, apareceu em quase 200 filmes e programas de TV, atuando em papéis ora cativantes, ora ameaçadores

CHRIS PIZZELLO/AP – 13/10/2017

Múltiplo, Sutherland atuou em '1900', de Bertolucci, e 'Jogos Vorazes'

OBITUÁRIO

Donald Sutherland, ator dono de uma trajetória que o levou da TV a clássicos do cinema, passando por filmes de aventura e suspense – e pela recente atuação como o vilão Presidente Snow na saga *Jogos Vorazes*, morreu aos 88 anos na quinta, 20. A notícia foi confirmada por seu filho, o também ator Kiefer Sutherland.

De acordo com a revista *Variety*, o ator morreu após lutar "longamente contra uma doença". "Com o coração pesado, conto a vocês que meu pai, Donald Sutherland, faleceu. Eu o considero um dos maiores atores na história do cinema. Nunca assustado por um papel, bom, ruim ou feio. Ele amou o que fez e fez o que amava, e nunca se pode pedir mais do que isso. Uma vida bem vivida", escreveu nas redes sociais.

Famoso pela sua participação em diversas produções, como *M.A.S.H.* e *Orgulho e Preconceito*, foi vencedor do Emmy (com o filme *Cidadão X*, em 1995), Globo de Ouro (em 2003, por *Bastidores da Guerra*) e recebeu uma Oscar honorário (em 2018).

Ao longo de seis décadas, começando no início dos anos 1960, ele apareceu em quase 200 filmes e programas de TV; em alguns anos, participou de meia dúzia de longas. Sua capacidade camaleônica de ser cativante em um papel, ameaçador em outro e apenas estranho em um terceiro atraiu os diretores, entre eles Fellini, Robert Altman, Bernardo Bertolucci e Oliver Stone.

"Trabalhar com esses caras incríveis foi como me apaixonar", Sutherland disse sobre esses cineastas. "Eu era seu amante, seu amado."

'M.A.S.H.'. Alguns de seus papéis mais memoráveis estão entre 1970 e 1981, quando ele esteve em 34 filmes, muitas vezes interpretando homens que andavam na linha tênue entre a sanidade e a loucura – e às vezes apagavam essa linha. Seu fascista em *1900*, de Bertolucci (1976), e seu espião assassino da 2.ª Guerra em *O Buraco da Agulha* (1981) foram exemplos de sua capacidade para o grotesco e o sinistro. Mas ele também podia ser irreverente, como Hawkeye Pierce, um insolente cirurgião em *M.A.S.H.* (1970), de Robert Altman, ambientado na Guerra da Coreia.

Dez anos depois, ele ampliou ainda mais seu alcance emocional em *Gente Como a gente*, a estreia de Robert Redford como diretor, no qual ele interpretou um marido e pai lutando para manter sua família unida após morte do filho. Um dos papéis mais polêmicos do ator foi em *Inverno de Sangue em Veneza* (1973), de Nicolas Roeg, que tem conotações sobrenaturais.

Sutherland estava tão ocupado correndo entre projetos de filmes que vivia a vida quase como se estivesse estacionado em fila dupla. Desempenhos bem recebidos incluíram o misterioso X em *JFK* (1991), de Oliver Stone, o gentil Bennet em *Orgulho e Preconceito* (2005), um astronauta lascivo em *Cowboys do Espaço* (2000) e o presidente na distópica série *Jogos Vorazes* dos anos 2010. Mas também houve problemas – seja por seu contador reprimido em *O Dia do Gafanhoto* (1975) ou por seu médico rural em *Aprendiz de Assassino* (1988). Perfeccionista, lamentava os filmes que fracassaram: 'Quando estou errado, fico realmente maluco', dizia.

Sutherland frequentou a Universidade de Toronto, graduou-se em 1956, mas o bichinho da atuação já o havia picado. Em seguida, foi estudar na Academia de Música e Arte Dramática de Londres, mas desistiu um ano depois, em favor do trabalho real no palco.

Derrotas

Perfeccionista, lamentava os filmes que fracassaram: 'Quando estou errado, fico realmente maluco', dizia

Seu aprendizado foi com companhias de repertório na Inglaterra, salpicadas de pequenos papéis nos palcos de Londres e, de vez em quando, na televisão britânica. Ele chamou a atenção de um produtor e diretor de cinema italiano, Luciano Ricci, que o escalou para um filme de 1964, *O Castelo dos Mortos-Vivos*. Seguiram-se, em 1965, obras com títulos pouco atraentes como *As Profecias do Dr. Terror*, de 1965.

"Sempre fui escalado como um maníaco artístico homicida", Sutherland disse ao *The Guardian* em 2005. "Mas pelo menos eu era artístico." Suas performances eram artísticas o suficiente para chamar a atenção de cineastas talentosos e, em 1967, ele era um de *Os Doze Condenados*, clássico de guerra dirigido por Robert Aldrich. ● COM THE NEW YORK TIMES

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Se...
Data estelar: No fim do dia, Lua Cheia em Capricórnio

Se estivéssemos numa condição de alinhamento de nossa personalidade de objetiva com nossa alma subjetiva; se nosso intelecto, emoção e corpo funcionassem em uníssono; se também nossa presença individual aceitasse a interdependência de tudo e todos e funcionasse de acordo, então a Lua Cheia não nos castigaria com irritação nem tampouco com a sensação de estar tudo errado, e de nos rodearmos de pessoas equivocadas.

Se alinhados estivermos individual e coletivamente, então toda Lua Cheia seria um momento de regozijo, porque transpareceríamos a glória Divina através de nossas presenças, e seríamos canais de distribuição de vida mais abundante a todas as pessoas, próximas e distantes.

Se substituíssemos o pronome Eu por Nós, a Lua Cheia seria sempre magnífica e auspiciosa. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
No fim, tudo se acomoda e entra nos eixos, e se ainda não houver um claro sinal desse movimento, procure não se precipitar a nenhuma ação, porque essa, boa ou má, de todo modo atrasaria a expressão da harmonia.

TOURO 21-4 a 20-5
Pensar, todo mundo pensa, mas pensar bem, poucas pessoas conseguem. O que significa pensar bem? Manter uma visão imparcial sobre o que acontece, porque se você toma partido, perde a capacidade de julgar direito.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Seria interessante para você se houvesse um pouco mais de confiança nos mistérios da vida, porque nem sempre há razões evidentes para tudo que acontece, mas, ao mesmo tempo, parece, sim, haver um plano em andamento.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Ajustar contas com as pessoas que cometeram erros com você é uma boa pedida para esta parte do caminho, mas cuide para que isso não seja o estopim que detone um novo e inútil ciclo de atritos e discórdias. Isso não.

LEÃO 22-7 a 22-8
Faça só o possível e procure se cobrar menos, porque do jeito que anda o mundo, seria improvável que você encontrasse um caminho livre e desimpedido para fazer tudo do jeito que gostaria. É preciso se adaptar. Nada mais.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As pessoas não parecem ser as certas, porque são diferentes do que você esperava, porém, se você atravessar essa incerteza, verá que são essas as pessoas que podem fazer algo útil em nome de seus objetivos. Em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Você continue fazendo a sua parte independentemente de as pessoas que deveriam fazer a delas se distraírem e saírem pela tangente quando cobradas, porque o Universo testemunha impassível as ações de todas as pessoas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Uma vez que a alma percebe o que percebe não pode mais fingir que tudo continua igual que sempre. As percepções servem para você ter visões cada vez mais amplas e inclusivas da realidade, e se adaptar a essas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Coisas muito interessantes andam rondando sua alma, mas é preciso você fazer apostas ousadas nesta parte do caminho para que essas se revelem. Por enquanto, é tudo sensação, não dá para saber direito o que acontece.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Comparar é um ato inevitável da mente, há lições que se aprendem mesmo utilizando o método da comparação. Porém, se a comparação servir para sua alma se sentir diminuída ou enfraquecida, então esqueça esse método.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Não saber por onde começar a fazer as mudanças necessárias não há de se tornar a justificativa para você não fazer nada, porque é melhor agir e errar do que depois sua alma ter de se arrepender de não ter feito nada.

PEIXES 20-2 a 20-3
É preciso você aceitar a necessidade de se articular melhor no mundo social, mesmo que sua alma fique receosa de fazer isso, porque preferiria continuar no seu lugar de conforto, distante de todo mundo. Não é por aí.

Chrystian 1957 - 2024

Voz consagrada da música sertaneja deixa 20 álbuns de sucesso

OBITUÁRIO

@CHRYSTIANCANTOR

Famoso pela dupla Chrystian e Ralf, o cantor Chrystian morreu na noite de quarta-feira, 19, aos 67 anos. Não foram divulgados detalhes sobre o diagnóstico e a causa da morte. Ele tinha sido internado no Hospital Samaritano, em São Paulo, na manhã do mesmo dia, quando sua assessoria divulgou o cancelamento de um show que faria no sábado, dia 22, em Franco da Rocha.

"Sua voz inconfundível e sua paixão pela música trouxeram emoção aos fãs de todo o Brasil. (...) Neste momento de profunda dor, encontramos consolo nas memórias dos momentos felizes e nas canções que nos deixou", disse a família em nota nas redes sociais.

No comunicado oficial da manhã, sua equipe preservou maiores detalhes, porém afirmou que Chrystian foi diagnosticado com um problema que exigia repouso e tratamento especializado. Em fevereiro, Chrystian fez um transplante de rim – doado por sua esposa, Kim. Segundo a TV Record, o cantor teria sofrido um mal súbito, seguido por uma parada cardiorrespiratória, e foi levado em helicóptero da PM.

Ultimamente, ele estava se dedicando à carreira solo. Em dupla com o irmão, Ralf, gravou mais de 20 álbuns e fez sucesso nos anos 1980 e 1990, com músicas como *Mia Gioconda* (trilha da novela *O Rei do Gado*), *Cheiro de Shampoo* e *Nova York*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"Livro é uma extensão da memória e imaginação"*** **Jorge Luis Borges**

Maria Fernanda Rodrigues

Leituras

Um escritor é, antes de tudo, um leitor. E quando abrimos *O Vício dos Livros*, é o Afonso Cruz leitor que encontramos. O menino que preferia ir de ônibus à escola porque demorava mais e ele podia ler por mais tempo. O leitor de Quintana, de Rilke, de Elias Canetti. Alguém que aprendeu com Kafka mais sobre sua avó – e sobre o fim de uma história e de uma vida.

Há muitos pontos de partida para falar sobre esse livro de ensaios do escritor português, lançamento da Dublinense, em que ele reflete sobre obras e leituras a partir de suas referências literárias e histórias pessoais.

Começo pelo pessoal também, por uma lembrança que voltou quando li *Gugudadismo*. Cruz comenta que não é incomum ouvir gente criticando livros infantis, dizendo que texto e imagem não correspondem àquilo que se considera adequado para crianças. Meu filho tinha 3 anos quando, num dia de levar brinquedo para a escola, saiu com seu volume de *Se os Tubarões Fossem Homens* (Olho de Vidro) embaixo do braço. Um texto de Brecht sobre organização social, relações de poder e exploração lindamente ilustrado por Nelson Cruz.

"Assustador é o fato de alguém acreditar que um leitor, criança ou adulto, deve conhecer tudo o que lê, que não deve encontrar novidade nenhuma, que não deve deparar-se com situações novas, palavras novas, frases novas. Os livros, dependendo de sua qualidade, têm características perturbadoras e inovadoras", ele escreve. São esses livros – que perturbam, que nos confrontam com situações desconhecidas – os que importam e nos formam, no fim das contas. "Um bom livro", ele escreve mais adiante, "dirige-se ao futuro de cada leitor e não ao seu presente".

Com Rilke, aprendeu de onde vêm os versos e compreendeu que somos feitos também de experiências que já esquecemos. Da leitura do romeno Cartarescu, tira: "Antes de ser uma fórmula e técnica literária, a poesia é um modo de vida, é uma maneira de olhar o mundo".

Vai da vida vivida dentro de uma história às ruas. A Bagdá, onde conheceu uma mulher que lhe disse que a literatura a libertou e onde visitou, na margem do Rio Tigre, a Rua Al-Mutanabbi, "um artéria feita de livros", com livrarias e sebos dos dois lados. Escreve sobre como encontrar a felicidade nos livros que não lemos, extrai de um estudo a conclusão de que ler regularmente pode nos dar mais uns dois anos de vida, diz que gatos e escritores são muito parecidos.

Em outro texto, sobre por que não há muitos leitores, em que analisa argumentos sobre a concorrência do celular, do streaming, ele evoca Antonio Basanta, que vai direto ao ponto: "Não é a falta de tempo que impede a leitura, é a falta de desejo". Um argumento que até pode ser verdadeiro, Afonso Cruz reconhece, mas que não passa de "mera desculpa". A leitura, ele reafirma, é um processo lento. E, mais importante, ler exige silêncio e recolhimento. E quem está disposto a calar todo o resto? ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3zeOwmM**

- Ensinamento ao final de fábulas
- Aspersão em uma planta
- Teo Fabi, ex-piloto italiano
- Gerencia o tráfego aéreo no aeroporto
- Parte da espora da bota de vaqueiros
- Confusão (pop.)
- Guitarrista da banda Legião Urbana
- Prêmio Jabuti de Itamar Vieira Junior
- Estribilho
- Assim, em espanhol
- Armação para secagem de roupas
- Peso da embalagem
- Símbolo de pautas musicais
- Emenda feita em um texto jurídico
- Estado natal de Marina Silva
- Indício fisiológico da gravidez
- País andino das Linhas de Nazca
- Alberto de Oliveira, poeta fluminense
- Na hora (?): no momento exato
- Mau cheiro (bras.)
- Conversa (gíria) — P L A
- É menor que o contrabaixo (Mús.)
- "(?) sem bater", recado em portas
- Nilton Santos, ídolo do Botafogo
- Sentimento doentio ligado à posse
- Orquestra sinfônica paulista (sigla)
- Gônada masculina retirada na castração
- Ricardo Pereira, ator português
- É infectado (por uma doença)
- Índice do cálculo da poupança (sigla)
- Cidade; metrópole
- Insetos também chamados vaga-lumes
- Entidade infantil da Umbanda (bras.)
- Estado do sistema Cantareira (sigla)

BANCO 3/aca — asi — erê. 6/roseta. 7/aditivo. 10/tortoarado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o ramo responsável por criar técnicas de extração ou obtenção de matérias-primas, sua utilização e transformação em produtos como tintas, plásticos, têxteis, papel e celulose.

Definição								
Acompanhamento feito pela gestante.	1	2		3	4	5	4	6
Manifestar-se com zombaria.	7	2	8		7	9	4	2
Defensor (fut.).	9	4		10	11	7	2	8
A polícia internacional (sigla).	7	3	5		2	1	8	6
Soma total.	12	8		5	4	3	5	11
Certo título universitário.	13	4	14		4	2	11	6
A verdade sem rodeios.	3	10		11	14	2	10	4
Bêbado, em espanhol.	13	8	2		4	14	15	8
Qualidade do que é brando, delicado.	12	11		16	10	7	14	11
Flor retratada por Van Gogh.	16	7	2		17	17	8	6
Instrumento para traçar ângulos.	11	17		10	4	18	2	8
Carne (?): pode ser curada por meio do fumo ou agentes químicos.	18	11	19		12	4	18	4
Travessura.	16	4		4	5	7	14	11
O time de Gabigol (fut.).	19	6	4		11	3	16	8
Instrumento de Mick Jagger (Mús.).	16	10		5	4	2	2	4
Herói da Mitologia grega.	15	11	2		10	6	11	17
A escola de Platão.	4	14		18	11	12	7	4

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3zbJ4AS**

Nível Médio

		1		2		5		
	3		6	7	1		8	
7								3
	9						6	
8	5			9			2	1
	1						4	
6								7
	7		2	5	3		1	
		5		4		8		

SOLUÇÕES

ACERVO PESSOAL

Função social
Para Negra Jaque, o aspecto educativo pode aliar o rap às questões com as quais as crianças precisam lidar no dia a dia

Nos shows, Mussa e seu público infantil usam pano branco na cabeça e boné vermelho

Como o gênero musical foi apropriado por influenciadores

‘Rap youtuber’ conquista as crianças

DAMY COELHO

O grande movimento de crianças no Shopping Frei Caneca, em São Paulo, em um fim de semana recente, era atípico até para um domingo à tarde. Elas não estavam na praça de alimentação ou no espaço kids, mas saindo do teatro, o que parecia ainda mais inusitado. Os meninos eram maioria e estavam quase todos usando um pano branco na cabeça e um boné vermelho.

Os acessórios compõem a indumentária de Mussa, nome adotado por Hudson Martins, antes conhecido por Mussoumano, para seu “personagem” no YouTube, no qual, aos 34 anos, acumula mais de 12 milhões de seguidores – muitos deles crianças, fãs de suas batalhas de rap, que bombam na plataforma. Nessas batalhas, dois oponentes se enfrentam com rimas. A roda, formada pelo público, é a terceira protagonista: reage, aplaude, vaia, entrega o termômetro da disputa.

Vácuo
Youtubers ocupam o espaço deixado vago pelos extintos programas infantis na televisão aberta

No Frei Caneca, as sessões para ver o show do Mussa se esgotaram. Da plateia, as crianças se empolgavam, gritavam, interagiam com o youtuber e seus “rivais”, que subiam ao palco para uma espécie de “duelo de MC’s infantil”, que não necessariamente educa, mas entretém: ora Mussa duelava com o irmão mais velho, ora com um barbeiro maluco. Sobrou também para seu “cachorro”, o Malucão. Até os pais se deixavam contagiar e, da plateia, vibravam a cada vitória de Mussa. Spoiler: ele sempre vence.

Apaixonado por música, Mussa viu no YouTube uma oportunidade. O catarinense começou a divulgar pela plataforma suas rimas, que conquistaram as crianças – na mais famosa, exalta o estilo do personagem criado por ele: “Pano na cabeça / Bonezinho pra trás / Óculos escuro / É o Mussa Style”.

Nas músicas, Mussa tematiza o cotidiano infantil. A batalha com o irmão mais velho reflete a implicância comum da convivência em família. A preguiça de fazer as atividades do dia a dia também está representada. Em *O Passinho da Preguiça*, ele canta: “Fui no banheiro escovar os dentes e me cansei / O dia tá tão lindo, eu olhei pra fora e pensei / Uh, voltei pro quarto e deitei”. A música representa uma geração que se exercita menos ao ar livre e costuma brincar pouco coletivamente, raramente sem o apoio de alguma tela.

Além de Mussa, Enaldinho, um dos youtubers favoritos entre o público infantojuvenil, com 36 milhões de seguidores, também promove batalhas de rimas em seu canal. Em entrevista ao **Estadão**, o influencer de 26 anos diz ter mais cuidado com o que posta: já tomou dois strikes (quando o YouTube “derruba” um vídeo) e ficou mais atento às diretrizes da comunidade. Para ele, esse crivo acaba atraindo um público cada vez mais jovem para seu conteúdo.

“Nunca foquei diretamente nas crianças, mas hoje o canal tem conteúdos voltados para toda a família. A gente se preocupa com o que grava. Não são conteúdos educativos; eles têm foco no entretenimento. Mas tento sempre passar mensagens positivas”, diz Enaldinho.

Hoje, os youtubers ocupam um espaço de entretenimento infantil deixado vago pelos extintos programas na TV aberta. E a semelhança também se reflete no efeito da publicidade: tanto Mussa quanto Enaldinho são atualmente marcas bem-sucedidas, que vendem de brinquedos a roupas – e muito mais.

PREOCUPAÇÃO. A responsabilidade diante do público infantil é uma preocupação atual dos dois youtubers. Mas nem sempre foi assim. Antes de voltar sua atenção para esse público, Enaldinho cantava sobre, entre outras coisas, a busca incessante por likes e as benesses da vida de influencer – afinal de contas, a realidade dele. Na faixa *30 Milhões de Amigos*, agradece aos seguidores que o acompanham e exalta a importância de lutar pelos sonhos: “Você pode alcançar todos os seus sonhos / Mas tenha atitude, fé no coração primeiro / Eu sei, fiz tudo aquilo que quis e ganhei / Mas eu fiz o que eu precisei pra ser / Um vencedor sem limi- ➔

LUCAS HOFMANN

tes que vai te entreter".

Já em *Minha História*, Enaldinho descreve a sensação de conquistar um público cada vez maior na internet: "Me sentia confiante / Ao mesmo tempo, esquisito / Foi difícil acreditar / Quando tive 1 milhão de inscritos". A exaltação pessoal – ou ostentação –, vale lembrar, são temas comuns em correntes mais atuais do rap no mainstream, que falam sobre sucesso.

Mas não é fácil navegar nas ondas do mercado de influencers. Um estudo da Nielsen, de 2022, aponta que 75% dos jovens brasileiros querem ser influenciadores digitais. Apesar disso, sentir-se confiante ou chegar aos "30 milhões de amigos" não é algo certo. Muitos tentam, mas nem todos conseguem, o que pode gerar frustração e tristeza.

Clarissa Sodano Ribeiro, professora de música e psicóloga especialista em psicanálise pela UFMG, sugere que os pais preparem os filhos para a possibilidade de não lidarem com o sucesso ou precisarem trabalhar muito para conquistá-lo. "Um vídeo que Mussa ou Enaldinho publicam em seus canais têm horas de produção e uma equipe de pessoas envolvida, não nasce do acaso", diz.

PAULO FIELDS

Enaldinho mudou temas e discurso para falar com o público infantil

"As redes sociais potencializam essas realidades e fazem com que as crianças tenham essa ambição de sucesso. Mas não basta avaliar a internet isoladamente", explica. O ambiente em que a criança vive, a escola e o que os pais consomem também influenciam o comportamento dos pequenos.

Mussa e Enaldinho chegaram a "duelar" juntos, em 2018. A batalha foi criada quando ambos ainda não produziam conteúdo voltado para o público infantil. Logo, a letra acaba reforçando estereótipos de rixas, apelando até para a violência. Isso, para eles, ficou no passado. Hoje, Mussa pensa em músicas dirigidas diretamente ao público infantojuvenil, especialmente após se ter tornado pai.

"No formato, as batalhas de rimas que faço não são diferentes das tradicionais, é uma caricatura do oponente. A diferença é que a batalha tradicional é feita no improviso. No canal, eu não consigo fazer isso. Tenho um público infantojuvenil e pais que assistem juntos. A gente tem de ter responsabilidade sobre o que vai falar. Tenho uma equipe que me ajuda a escrever, revisar..., diz Mussa em conversa com o **Estadão**.

O último lançamento foi um clipe animado com o personagem inspirado em seu cachorro, o Malucão: "Eu tenho um cachorro que é meio sem noção./ Metade é maluco, metade é cão./ Late até pra sua sombra e tem medo de gato", fala a letra criada por Mussa.

EXERCÍCIO POSITIVO. O trap, gênero derivado do rap, já é um dos favoritos da geração alfa, nascida após 2012. Em 2023, foi um dos cinco estilos musicais mais ouvidos do País, segundo relatório do Spotify. Em sua vivência nas escolas, Clarissa observa os alunos fazendo batalhas de rima no recreio. Para ela, é um exercício positivo para aprimorar a retórica dos alunos. Porém, algumas letras podem ser impróprias por abordar temas como sexo e violência. O próprio YouTube recomenda que os pais utilizem a conta no modo "Kids" quando os pequenos estiverem assistindo.

A psicóloga também demonstra preocupação com o uso excessivo de telas por crianças cada vez mais novas. Colocar os vídeos no YouTube pode ser tentador para acalmar os ânimos infantis, mas os pequenos precisam de outros estímulos que vão além das redes. "As crianças devem ter tempo de qualidade com os responsáveis, além de atividades ao ar livre e brincadeiras coletivas", explica Clarissa.

A menos de 2 quilômetros do Shopping Frei Caneca, onde Mussa se apresentou, está o metrô São Bento, considerado o berço do hip-hop em São Paulo. Lá, um grupo de jovens se juntou, no fim dos anos 1980, para rimar e dançar o break, resistindo à repressão policial da ditadura. Thaíde foi um dos rappers que vieram desse contexto. Desde seu surgimento, o rap é contestação a um sistema que oprime a população negra e periférica, transformando resistência em música e manifestação de arte. Os duelos de MC's nasceram nesse cenário.

Nos duelos dos youtubers, pouco sobra da essência da origem do movimento, diferença que fica nítida no discurso. Essa essência pode ser percebida, porém, em movimentos surgidos nas próprias periferias. Escolas vêm incluindo batalhas de rimas na grade extracurricular, como forma de incrementar a linguagem e o autoconhecimento dos alunos, com uma atividade que eles já praticam no recreio.

Conteúdo
Responsabilidade diante do público infantil é preocupação atual. Mas nem sempre foi assim

Esse é o trabalho realizado por Negra Jaque em Porto Alegre. Relevante no rap gaúcho, ela também é professora e utiliza o rap e suas batalhas nas escolas e ONGs como método para desenvolver a argumentação, a criatividade e a empatia. Isso porque, nas batalhas de conhecimento – quando as rimas transmitem um conteúdo educativo –, o preconceito não tem lugar na roda. "A roda participa, aprova a rima, vaia, tem poder. É importante notar o exercício de empoderamento que a roda da batalha promove", diz Negra Jaque.

A força da identidade e o orgulho de origem cultural também são celebrados e desenvolvidos nesse exercício. "A batalha de rimas auxilia na ampliação de vocabulário, na consciência social e no empoderamento", explica a artista. Mas ela lembra que as batalhas não estão só no YouTube, mas principalmente nas ruas, onde a essência underground do rap resiste.

O rap tem o discurso como elemento poderoso. Para Negra Jaque, o aspecto educativo pode aliar o rap às questões do dia a dia das crianças. "Quero muito que essa geração que está conectada, seja pelo YouTube, seja pelas batalhas de rua, leve consigo esses aprendizados. As regras, de como se comportar, que não se deve desrespeitar a mãe de alguém, por exemplo", explica. ●

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo

Na Serra da Mantiqueira

Para relaxar com vinho, cerveja e natureza

Vizinha de Campos do Jordão, a charmosa Santo Antônio do Pinhal tem atrações para todos os gostos, além de muita arte

ANA LOURENÇO

FOTOS DE TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

1. Araucárias dominam pôr do sol da Serra da Mantiqueira
2. Thiago Pereira de Carvalho, dono da cervejaria Araukarien

"Normalmente, é o povo de Campos que vem passar o dia aqui, não o contrário", diz um comerciante para um provável turista na rua. Apesar de ter muitas opções de passeio como a vizinha Campos do Jordão, a 16 km, alimentação e hospedagem muito mais em conta e menor quantidade de visitantes, Santo Antônio do Pinhal, a 147 quilômetros de São Paulo, ainda não é o primeiro destino escolhido pelos viajantes.

O charme da cidade se divide entre os espaços naturais, com mirantes, e o centro, cheio de história e arte. Sem contar o romantismo do local, com decks de madeira para caminhadas perto do rio, rua decorada, arranjos de flores. E, para quem curte o frio: a previsão é de mínima de 13 graus neste fim de semana.

O próprio nome da cidade, aliás, vem da capela matriz, construída em 1811 em devoção a Santo Antônio de Pádua, o santo casamenteiro. Logo ao lado, a cerca de 600 m de distância, está a outra igreja famosa da cidade, a de São Benedito. Sua beleza chama atenção, assim como um dos cartões-postais da localidade, que fica em seus jardins: o relógio ornamental.

As casas dos moradores não seguem um padrão único – têm um pouco de tudo. Mas no Boulevard Araucária todos os estabelecimentos seguem uma tendência alemã de construção, tornando-o um local supercharmoso com boas opções para alimentação e compra de artesanato.

Um pouco mais distante estão estabelecimentos como a Bodega, que vende cachaças artesanais, ou a Mercearia Sensorial, que mistura aromas, sons e sabores de Santo Antônio. Há também o Santo Empório do Pinhal, especialista em queijos e doces, e a Sorveteria Eisland, com produções artesanais servidas em uma fazenda.

Para incentivar o turismo, em setembro de 2023 a cidade lançou um Passaporte Turístico. Com ele (que custa R$ 2), o visitante pode conhecer as atrações da cidade – que também incluem restaurantes e pousadas – e carimbar de acordo com as experiências vividas. No final do passeio por Santo Antônio do Pinhal, os carimbos podem ser trocados por souvenirs. Os recursos arrecadados com o passaporte são 100% destinados a projetos de turismo.

Um ponto turístico muito procurado, especialmente nos finais de semana, é a Praça do Artesão, ponto de encontro de artistas da cidade. Na entrada, há um Torii, portal japonês, que homenageia os imigrantes do país. Um dos artistas, por exemplo, é Morito Ebine, que produz móveis seguindo as técnicas de encaixe da tradicional marcenaria japonesa, sem uso de pregos, no ateliê que leva seu nome.

Outra artista que foi inspirada pela cidade foi a libanesa Odette Eid. Em 2022, quando completaria 100 anos, seus filhos decidiram doar 16 de suas esculturas para a cidade.

ÁGUA MINERAL. Também no centro, estão fontes de água mineral de Santo Antônio do Pinhal como a Santo Antônio, cuja água é descrita como medicinal, a São Geraldo, com água classificada como magnesiana, e a São Estevão, com a água ferruginosa. "Não sei se é milagrosa ou não, mas sei que mata a sede e é boa", brinca o empresário e morador de Campos do Jordão, Pedro Granato, de 30 anos.

Não deixe de visitar a tríade gastronômica de Santo Antônio do Pinhal: cerveja, vinho e azeite. Na Cervejaria Araukarien, a região é homenageada em cada um dos 15 estilos de cerveja. "Nosso slogan é deguste a história de Santo Antônio do Pinhal. Cada garrafa homenageia um fato da cidade, bairro ou até moradores, que foi o caso dos meus avós Cema e Cirinho", diz o sócio-proprietário Thiago Carvalho, de 46 anos.

Uma das mais famosas é a Pinhãoense, cerveja Pale Ale que leva pinhão na elaboração e é a única que faz jus ao logo da marca, que é a semente. O melhor do lugar é a degustação das cervejas (a régua convencional vem com seis estilos por R$ 30) e aproveitar a vista das montanhas com araucárias. Claro que também se pode visitar a fábrica que produz 30 mil litros mensais de cerveja.

Vale a pena também a parada na Vinícola Boutique Espaço Essenza, com opções de vinho e azeites premiados. Localizado a 14 km do centro de Santo Antônio do Pinhal, o local fica a 1.200 m de altitude e é rodeado pela Mata Atlântica.

Outra opção é alugar um bangalô por R$ 560 e fazer um piquenique com cesta recheada de produtos artesanais, como a tábua de charcutaria, empanada, pães, trutas, guacamole com romã, azeite, geleias, mel, morangos e uma garrafa de vinho Essenza.

FAZENDA. Outro azeite bastante premiado da região é o Sabiá, que já foi eleito um dos melhores do mundo por três anos consecutivos e em maio foi destaque na competição turca Anatolian IOOC. É possível visitar a Fazenda do Campo Alto, que produz o líquido, e degustar o famoso azeite por R$ 59.

A cidade conta com diversos mirantes para observar a natureza. O mais famoso deles é o Pico Agudo, elevação de 1.700 m que garante vista de 360º para a Serra da Mantiqueira.

Já o Jardim dos Pinhais oferece imersão na natureza com dez espaços diferentes, além de minifazendinha e locais para meditação. O passeio dura cerca de 40 minutos e custa R$ 49 por pessoa. ●

Monte o roteiro

● **Morito Ebine Móveis**
R. Caminho da Montanha, 296. 3ª a sáb., 10h/17h

● **Cervejaria Araukarien**
Estrada Oswaldo Barbosa Guisardi, 7600. 3ª a dom., 11h/18h

● **Essenza Vinícola Boutique**
Informações no site www.espacoessenza.com.br

● **Fazenda do Campo Alto**
Estr. do Lageado, 3931. 5ª a 2ª, 9h30/16h30

● **Jardim dos Pinhais**
Av. Antônio Joaquim de Oliveira, 2.600. 4ª a 6ª, 9h/17h; sáb. e dom., 9h/18h.

● **Cachoeira do Lageado**
Estr. do Lageado, S/n
Sábado e domingo, 10h/17

● **Fonte Santo Antônio**
Rua Governador Carvalho Pinto, s/nº